

**Ainda estamos aqui, ao contrário do que golpistas queriam, diz Lula**

O presidente Lula (PT) disse ontem, em cerimônia pelos dois anos dos ataques aos Três Poderes por apoiadores de Jair Bolsonaro (PL), que a democracia está viva no Brasil. "Ainda estamos aqui, ao contrário do que planejavam os golpistas", disse, em referência ao filme "Ainda Estou Aqui". Ele também defendeu a punição dos responsáveis. O evento foi marcado pela ausência de Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). **Política A6**

## STF não vai permitir big techs a serviço do ódio, afirma Moraes

Ministro diz que empresas só continuarão a atuar no Brasil se seguirem lei e fala em 'bravatas' de líderes das plataformas após crítica do dono da Meta a tribunais latinos

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse ontem que a corte não permitirá que big techs sejam instrumentalizadas para discursos de ódio no Brasil e falou em "bravatas" de líderes das plataformas, um dia após o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, criticar o Judiciário da América Latina.

"No Brasil, [as empresas] só continuarão a operar se respeitarem a legislação", afirmou Moraes. Na terça (7), Zuckerberg anunciou o fim da checagem nas redes da Meta (Facebook, Instagram e Threads) e disse que países latino-americanos têm "tribunais secretos" que removem conteúdo "de forma silenciosa".

À frente dos embates do Supremo com as big techs, Moraes voltou a defender a regulamentação das redes sociais como forma de impedir a repetição de atos como os do 8 de janeiro. Segundo ele, o desafio é global, para não deixar que as plataformas "corroam a democracia por dentro". **Política A10**

**Glenn Greenwald**

Zuckerberg está certo sobre ordens de censura **A9**

**Meta é quem decide o que remover, afirma agência de checagem **A12****



**Eu diria que eu sou um amante da democracia. Porque, a maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres**

presidente Lula (PT)  
em ato pelos dois anos do 8/1

**Planalto concedeu a estados e municípios R\$ 51 bi em crédito**

Em 2024, o governo Lula (PT) liberou a estados e municípios R\$ 51,2 bilhões em novos empréstimos, segundo dados do BC, alta nominal de 18,1% ante os R\$ 43,3 bilhões contratados em 2023. O aval às operações consolida guinada na política de crédito do governo e preocupa analistas pelo risco de deterioração fiscal. A Fazenda não comentou. **Mercado A11**

**Poupança tem saída líquida de R\$ 15,47 bilhões em 2024**

Os saques superaram em R\$ 15,47 bilhões os depósitos na poupança no ano passado, diz o BC. A saída foi menor do que a do ano anterior, R\$ 87,82 bilhões em termos nominais. Para 2025, a expectativa é de maior retirada em razão do aumento dos juros. **A18**

**Casos de coqueluche dispararam em 2024, recorde em 9 anos **A27****



Josh Edelson / AFP

**Incêndios florestais matam cinco e deixam rastro de destruição em Los Angeles**

Imóvel consumido pelo fogo, que se alastra rápido por causa de ventos fortes e secos; 70 mil receberam alerta para sair de casa **Mundo A23**

**Europa diz que defenderá fronteiras após Trump ameaçar Groenlândia**

Um dia após Donald Trump dizer que a Groenlândia é importante e não descartar ação militar para anexá-la, o chanceler da França, Jean-Noël Barrot, afirmou que a Europa não permitirá "ataques a suas fronteiras".

Um porta-voz do governo alemão e Olaf Scholz, premiê do país, também criticaram a declaração do republicano. Trump Jr., filho dele, fez "visita privada" à ilha, que é parte da Dinamarca há 600 anos. **Mundo A22**

**Vírus muito transmissível causou surto em Guarujá; origem é investigada **A28****

**EDITORIAIS **A2****

**Problema do governo Lula não é a comunicação** Acerca de troca em pasta do Planalto.

**Data venia, meritíssimos** Sobre programa que busca linguagem mais simples no Judiciário.



Os atores João Pedro Mariano (à esq.) e Ricardo Teodoro em cena do longa **Aline Arruda/Divulgação**

**ilustrada**

**A PAIXÃO DE GAROTOS DE PROGRAMA**

'Baby', premiado em Cannes, captura o amor no caos do centro paulistano **B4**

**turismo**

Ilha do Cardoso, em SP, é refúgio preservado de mata atlântica **B12**

**mercado**

Peso caro reduz viagens de brasileiros para a Argentina **A14**



ISSN 1414-5723  
91771414572036



EDITORIAIS

folha.com/editoriais  
editoriais@grupofolha.com.br

Problema do governo Lula não é a comunicação

Planalto traz marqueteiro para o 1º escalão enquanto precisa enfrentar cenário econômico mais arriscado; uma reforma ministerial faria melhor em mirar eficiência gerencial e maior sustentação no Congresso

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou o que pode vir a ser uma reforma ministerial pela área da comunicação. Paulo Pimenta, um político petista, deixa a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) e quem assume o posto é o marqueteiro Sidônio Palmeira. Por trás da troca está a tese disseminada em gabinetes de Brasília segundo a qual o governo se comunica mal —um lugar-comum do exercício do poder que raramente se pode sustentar. Em geral cercados por auxiliares pouco dispostos a contrariar o chefe, governantes sempre tendem a acreditar que estão fazendo um bom trabalho, preferindo os fatos e números favoráveis e deixando de lado os demais. Se a avaliação popular não

acompanha o juízo que o mandatário faz de si mesmo, uma reação frequente é concluir que o governo falha em divulgar suas realizações —não em gerir o país. No caso de Lula, chama a atenção que o desempenho da economia e do emprego nos últimos dois anos, melhor do que o esperado pelos analistas, não se traduza em índices mais robustos de popularidade. Isso não é tão paradoxal assim, porém. O eleitorado costuma avaliar governos a partir de uma combinação subjetiva de percepções e expectativas, na qual o bem-estar material sem dúvida tem grande peso. Mas bons números no PIB e no mercado de trabalho nem sempre se refletem na vivência cotidiana de todos, ou podem ser ofuscados por dissabores como

a alta da inflação, fora inúmeros fatores não econômicos. Um bom marqueteiro até pode conseguir, momentaneamente, valorizar as boas notícias e suavizar as más, mas não se deve esperar que seja capaz de mudar substancialmente a opinião pública. Os índices de popularidade do governo Lula pouco mudaram desde o início de seu terceiro mandato. Segundo o Datafolha, ele tem hoje 35% de aprovação e 34% de reprovação; em seu o melhor momento, foi considerado ótimo ou bom por 38%. A avaliação, portanto, não sofreu grande impacto de indicadores econômicos favoráveis. Isso deve tirar o sono do presidente da República e de seus aliados, já que, daqui para a frente, o cenário deverá ser menos benigno.

Segundo o Datafolha, a popularidade de Lula pouco se alterou neste terceiro mandato, e 61% dos brasileiros acham que a economia está no rumo errado —má notícia para um governo que ainda não firmou marcas em outros setores

A alta do dólar e dos juros, para a qual o petista contribuiu, projeta maior risco inflacionário e um crescimento econômico menor. Enfrentar o desajuste orçamentário, que está na raiz da turbulência financeira, exige providências que contrariam a base petista. A conjuntura internacional também piorou substancialmente. Dentro de alguns dias haverá a posse de Donald Trump nos EUA, cercada por temores de tarifas de importação e juros mais altos. Ainda pelo Datafolha, 61% dos brasileiros consideram que a economia está no rumo errado —má notícia para um governo que ainda não firmou marcas em outros setores. Uma reforma ministerial faria melhor, nesse contexto, em mirar eficiência gerencial e maior sustentação no Congresso.

Data venia, meritíssimos

Caracterizado pela linguagem empolada, Judiciário brasileiro começa a adotar saudável didatismo em suas decisões e informações; democratização do acesso ao direito, contudo, vai além do fim do juridiquês

Heranças do sistema lusitano, forjado sob profunda influência do direito romano-canônico, o demasiado formalismo e a linguagem empolada do Judiciário brasileiro começam a dar sinais de que podem runar ao passado. A exemplo de países mais desenvolvidos, que há tempos buscam tornar os meandros jurídicos mais palatáveis aos não iniciados no direito, o Brasil tem dado passos assertivos nesse sentido. Recentemente completou-se um ano da criação do Pacto do Judiciário pela Linguagem Simples, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça que já conta com a adesão da maioria dos tribunais

do país —as exceções mais notáveis são o Tribunal Superior Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal, este não subordinado ao CNJ. Um desses esforços é a criação de um modelo padrão para as ementas: o resumo do que foi decidido nas cortes deve preconizar uma estrutura objetiva que facilite a compreensão tanto da comunidade jurídica e das partes como da população em geral. Difundir versões sintéticas, menos rebuscadas, é imperioso para que o cidadão comum tome conhecimento dos impactos de determinada decisão em seu cotidiano, além de servir de estímulo para que busque seus direitos. Mas não só. Para fins mais tri-

viais, como a convocação de meios por parte da Justiça Eleitoral dos estados para trabalhar nas eleições, o formato agilizou consideravelmente esse processo. O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, por exemplo, abdicou de texto labiríntico e floreios forenses para ir direto ao ponto, com diretrizes claras e distribuídas em tópicos. Resultado: houve queda significativa no número de dúvidas, o que imprimiu celeridade na formação das turmas. Há que ir além, sem dúvida. O famigerado juridiquês não se resolve somente com mudanças de vocabulário. Especialistas reforçam a importância da padronização dos métodos nos tribunais (o

Além de alterar o vocabulário, urge padronizar os métodos nos tribunais, hierarquizar e estruturar frases e parágrafos e melhorar a organização visual a fim de contribuir na absorção das informações

que ainda não se vê), hierarquização e estruturação de frases e parágrafos e, sobretudo, organização visual que favoreça a absorção das informações. Nas palavras do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF e do CNJ, a linguagem não pode ser instrumento de poder que “exclui do debate quem não tem aquela chave do conhecimento”. Jargões são inerentes a qualquer profissão, e é desejável que termos técnicos sejam levados à risca pelos operadores do direito. Entretanto a real democratização do sistema de justiça, ainda restrita a parcela diminuta dos brasileiros, começará com a difusão plena de seus preceitos.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA  
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias  
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila  
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito  
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)  
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu  
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)  
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)  
862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024  
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.  
Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](http://folha.com.br/circulacao-verificada/)

Laerte





COLONISTAS

Zuckerberg está errado

Thiago Amparo

SÃO PAULO Se havia alguma dúvida sobre a posição política do CEO da Meta, agora não há mais. Como quem discursa em uma convenção ultraconservadora, o anúncio feito por Mark Zuckerberg na terça (7) é, na linguagem, trumpista ao chamar checagem factual de censura, e extremismo de liberdade; é, no seu impacto, perigoso ao desmerecer os esforços da própria empresa contra ilegalidades; e é, no espectro político, radical de direita ao favorecer toda sorte de discursos de desinformação desde que estes privilegiem Trump e aliados. Zuckerberg mostra o que já era claro em Bezos e Musk: o Vale do Silício deixou de ser oásis da inovação para se tornar o curral do autoritário de plantão, desde que este faça com que as empresas ga-

nhem o maior volume de dinheiro possível com a menor regulação aceitável. Os donos da tecnologia se juntam formalmente ao tecnoautoritarismo. Zuckerberg quer que creiamos que coisas como proibir chamar pessoas trans de doentes mentais ou derrubar conteúdos que exponham crianças a exploração sexual sejam políticas abrangentes demais e, portanto, inaceitáveis. Não o são. Zuckerberg propõe, ademais, um tecnoimperialismo ao colocar a Meta à disposição do governo Trump na batalha contra regulação na Europa e na América Latina. Glenn Greenwald está errado ao repetir nesta Folha o despautério de Zuckerberg sobre ilusórias cortes secretas no Brasil: a quem não souber onde é o STF eu

passo o endereço (os invasores do 8 de Janeiro, impulsionados pela desinformação, sabiam); a quem não souber a diferença entre tribunal secreto e investigação sob sigilo, a lei explica. O STF suspendeu postagens em investigação de golpe, e as cortes eleitorais engajaram com plataformas no cumprimento da lei. Mesmo com falhas, não há que se dizer que o STF seja uma corte secreta, tampouco que o risco maior para a democracia está em derrubar postagem pró-golpe, e não na tentativa de envenenar um presidente, revelada inclusive pela retirada do sigilo da decisão de Moraes. O Vale do Silício está com as malas prontas para se mudar da Califórnia para o Texas e, a partir de lá, governar o mundo

A hora da memória e o momento da justiça

Bruno Boghossian

BRASÍLIA A cerimônia que marcou os dois anos dos ataques de 8 de janeiro conferiu à lembrança do golpismo um ar corriqueiro. Os atos organizados pelo governo Lula produziram símbolos já esperados, discursos sem muita surpresa e mensagens que se tornaram óbvias. Nem mesmo as ausências, queixas e manifestações de incômodo causaram espanto. A memória não depende de pirotecnia para servir como ferramenta de acerto de contas de uma sociedade com seu passado. A tarefa coletiva de evitar retrocessos exige basicamente que as ameaças e violações que marcam a história sejam reconhecidas de maneira mais ou menos consensual e resistam a tentativas de distorção e relativização. O golpismo de 2022-23 mantém

um bom nível de rejeição entre os brasileiros. Pesquisas captam um repúdio majoritário aos ataques em Brasília e uma distribuição razoável de responsabilidades pela tentativa de golpe de Estado executada por Jair Bolsonaro e seus aliados. As divisões políticas do país e a hesitação de alguns atores, porém, fazem com que a memória seja um fator insuficiente. A negociação de uma proposta despuddorada de anistia no feirão do Congresso e a covardia de políticos que se recusam a condenar o golpismo fazem com que, em determinados círculos da vida nacional, a lembrança daquele crime praticado à luz do dia seja acompanhada de um “veja bem” carregado de preferências partidárias. A concentração dos atos de defesa da democracia em tor-

no de Lula, ainda que legítima, não ajuda a desfazer o quadro. Militares ainda aproveitam a situação para propagandear, de forma atrevida, um mal-estar com a lembrança de sua participação na investida golpista. Os lamentos são mais uma prova de que o suposto heroísmo daqueles comandantes que negaram apoio ao golpe de Bolsonaro continua em falta na caserna. Os esforços para fragilizar a memória como elemento de preservação da democracia e de exclusão de seus agressores faz com que seja ainda mais necessário recorrer a um segundo instrumento: a justiça. Uma investigação completa e a punição correta dos envolvidos no golpismo vale muito mais do que qualquer evento.

O que ela queria ser quando crescesse

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Há 49 anos, em janeiro de 1976, a repórter de uma revista perguntou a Fernanda Torres, filha de Fernanda Montenegro e Fernando Torres: “O que você quer ser quando crescer?”. A pergunta fazia sentido: Fernanda tinha 10 anos. “As meninas da minha idade querem trabalhar na televisão, porque acham bonito. Eu não”, ela respondeu. “Eu gosto mesmo é de teatro, e sei muito bem como é. Assisti sempre aos ensaios da mamãe, fico um tempão vendo todo mundo decorando os papéis. E nunca me chateio. Também faço teatrinho no colégio, nas aulas de criatividade. Mas não gosto de teatro infantil, por isso só vou ser atriz quando crescer.” A repórter era Christina Lyra e

a revista era a Domingo, a primeira semanal colorida em formato revista a circular dentro de um jornal no Brasil, no caso o Jornal do Brasil. A pergunta surgira na primeira reunião de criação da revista, que começaria a circular dali a três meses. Dessa reunião, quase uns sobre os outros na minúscula salinha que nos fora destinada pelo jornal, faziam parte o diretor Isaac Piltcher, os redatores Marcos Santarrita e Sergio Ryff, as repórteres Cleusa Maria e Christina Lyra e o editor-executivo, por acaso eu. Um de nós teve a ideia de fazer aquela pergunta a algumas crianças, ideia certamente roubada da americana Esquire, nossa secreta inspiração. Tudo bem, mas quais? Horas depois, decidimos pelos filhos ou netos de gen-

te conhecida —Zagallo, Marcia Kubitschek, Chico Anysio, o senador Gustavo Capanema e os queridos Fernandos. O pulo do gato era fazer a mesma pergunta a um menino de comunidade, filho de um trabalhador anônimo. Christina foi a repórter destacada para conversar com as crianças. A matéria saiu no nº 1 da Domingo, com data de 11 de abril. Não sei se os outros fizeram jus às suas aspirações. Fernanda Torres, grande vencedora do Globo de Ouro, sim. E com o detalhe de um espantoso requinte. À pergunta de Christina sobre se gostava também de cinema, disse “Claro!” e acrescentou: “Sabe, eu adoro filme de mistério e espionagem.” Bem, quer mais mistério e espionagem do que em “Ainda Estou Aqui”?

Segurança, prioridade esquecida

Regras constitucionais inadequadas e visões opostas sobre o assunto vêm bloqueando os necessários avanços

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebap. Escreve às quintas

A segurança pública é o grande fracasso do sistema democrático que se construiu sob a égide da Constituição de 1988. Nos 36 anos desde a sua promulgação, o país promoveu profundas reformas no sistema de proteção social. Elas permitiram a universalização da atenção primária em saúde por meio do SUS; o acesso à educação básica para todos —além da ampliação do ensino médio e do ensino superior; a existência de um conjunto robusto de políticas assistenciais organizadas no Suas (Sistema Único de Assistência Social), ancoradas no Bolsa Família e no BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Para os avanços na área social foi fundamental encontrar a fórmula de produzir a cooperação entre governos nos três níveis da federação. Assim, foi decisiva a existência, em cada âmbito de ação, de redes de especialistas que transitavam entre o mundo acadêmico e a prática de gestão pública. Nesse enlace, geraram-se diagnósticos do legado de políticas anteriores e produziram-se inovações orientadas por abrangentes ideias do que fazer. Dito de outro modo, pensamento e instituições permitiram a colaboração intergovernamental —com uma exceção.

No livro “Segurança Pública: um projeto para o Brasil”, de 2020, o professor Daniel Vargas, da Escola de Direito da FGV, argumenta que regras constitucionais e visões opostas sobre esse tema vêm bloqueando avanços. De um lado, a Carta de 1988 estabele-

Sob a democracia, não faltaram experiências nos estados. Embora promissoras, foram abandonadas sem gerar legados duradouros

ceu um regime de segurança descentralizado, com o centro de gravidade nos estados; compartimentado entre os diversos órgãos encarregados de manter a ordem e combater o crime (polícias, Ministério Público, Judiciário e sistema penitenciário); e rígido, devido ao estabelecimento, detalhado em lei, das atribuições de cada um deles.

De outro lado, duas visões influentes e diametralmente opostas dificultaram a convergência em torno de inovadoras soluções institucionais.

A primeira, típica das direitas, que delas usam e abusam para fins eleitorais, é o punitivismo. Ou seja, na sua versão mais polida, a crença de que as coisas podem se resolver com mais cadeia e endurecimento do direito penal. Sua tradução mais crua é a legitimação da violência policial desenfreada.

A segunda visão seria própria dos progressistas. Estes, cativos da memória dos desmandos da ditadura militar, não conseguem ir além da oposição de princípio ao primado da barbárie oferecida pelo punitivismo.

Sob a democracia, não faltaram experiências nos estados. Embora promissoras, foram abandonadas sem gerar legados duradouros. Tampouco faltou consciência da necessidade de articulação federativa tanto na lei de 2018 que criou o Susp (Sistema Único de Segurança Pública), quanto na proposta do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski de transformá-la em dispositivo constitucional.

Mas, tudo continuará como está —um consumo de desastre— enquanto, primeiro, não surgir uma comunidade de especialistas mais pragmática, influente e apta a construir consensos e pensar em incentivos para a cooperação entre os entes da federação e os diferentes órgãos do sistema de segurança. E, segundo, sobretudo enquanto Brasília não se dispuser a dar a devida atenção àquilo que é prioridade para os brasileiros.



## opinião

## TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias  
debates@grupofolha.com.br

# Agora é a hora de Lula se manter firme e distante de Maduro

Sumiço das atas eleitorais e perseguição a opositores devem impedir Brasil de ir além da relação meramente protocolar com o governo da Venezuela

Paulo Abrão

Ex-secretário Nacional de Justiça (2011-14), ex-secretário-executivo da CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos, 2016-20) e um dos proponentes da ação movida no Comitê de Direitos Humanos da ONU para a defesa de direitos políticos e garantias democráticas nas eleições venezuelanas

As relações entre os presidentes do Brasil e da Venezuela chegaram a um ponto inédito de deterioração.

Luiz Inácio Lula da Silva e Nicolás Maduro estão, desde as contestadas eleições venezuelanas de 28 de julho, em lados democráticos opostos: Lula é um dos líderes de uma América Latina democrática, que preza pelos direitos humanos e pelo Estado de Direito; Maduro optou por uma posição agressiva e cada vez mais isolada contra esses mesmos valores.

Não há conciliação aceitável enquanto essas posições se mantiverem inalteradas, posto que os princípios em questão são inegociáveis para o Brasil.

Quem duvida basta olhar para o imenso trabalho que nosso país faz há dois anos para responsabilizar todos os envolvidos nos movimentos de desestabilização da democracia, como os eventos lamentáveis de 8 de janeiro de 2023 e tantas outras ações relacionadas

que vêm sendo reveladas.

Não há caminho mais consistente para a política externa brasileira que não seja o de reafirmar internacionalmente os mesmos valores que faz valer para a sua própria democracia. Com essa posição, nossa diplomacia sai fortalecida para defender nossa própria democracia, sob ataques internacionais da extrema direita.

Sendo assim, é fundamental que a posição do governo brasileiro neste 10 de janeiro, dia da posse do presidente que se diz reeleito na Venezuela, reflita de maneira inequívoca o apreço brasileiro a esses princípios.

Lula acertou ao longo de todo o tempo em que tentou manter proximidade com Maduro, com a intenção de exercer sobre o presidente venezuelano uma influência positiva, que evitasse a ingerência de atores externos à dinâmica regional e impedisse um isolamento ainda maior da Venezuela. Esse esforço nunca foi livre de riscos e,

como se sabe agora, resultou infelizmente inócuo diante de um líder venezuelano decidido a ser antidemocrático, violador dos direitos humanos e truculento.

Lula acertou agora quando decidiu não ir à posse de Maduro nem enviar seu chanceler, Mauro Vieira, ou seu assessor para política internacional, Celso Amorim. A presença meramente protocolar da embaixadora Glivânia Maria de Oliveira é um gesto diplomático que o Estado brasileiro estende a países não democráticos no mundo todo. Não pode portanto ser confundido com nenhum tipo de respaldo a Maduro.

O venezuelano não pode ser respaldado como reeleito porque nunca apresentou as atas eleitorais. Diante dessa resistência, eu e um grupo de advogados da International Human Rights Legal movemos uma ação no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas —mesma instância que Lula buscou para reaver seus direitos

**Lula tentou manter proximidade com Maduro, com a intenção de exercer sobre ele uma influência positiva, que evitasse a ingerência de atores externos à dinâmica regional e impedisse um isolamento ainda maior da Venezuela**

em 2018—, que ordenou a Maduro, em 3 de dezembro, a preservação dessas atas eleitorais para análise de mérito do pedido sobre violação de direitos políticos. O Brasil nem poderia, portanto, reconhecer o resultado de uma eleição cujas atas são ainda objeto de tal medida internacional.

Dados disponíveis, em todo caso, apontam para a vitória do candidato opositor, Edmundo González Urrutia, como demonstram atas que foram trazidas recentemente ao Brasil e apresentadas a autoridades nacionais. Os boletins de urna cobrem 85% dos locais de votação e permitem projetar que Urrutia teria vencido com 67% dos votos.

Outro ponto importante é o fato de Maduro ter sido denunciado no Tribunal Penal Internacional, em Haia, por crimes contra a humanidade. Caberá ao procurador dessa corte —o mesmo que já pediu as prisões do presidente da Rússia, Vladimir Putin, e do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu— anunciar se pretende tomar medidas contra o líder venezuelano também.

Por todos esses motivos, Lula deve se manter firme em sua cobrança por transparência no processo eleitoral e por respeito aos direitos humanos dos opositores —incluindo os que desde março se asilaram na embaixada argentina, a qual, após a expulsão de seus diplomatas para Buenos Aires, passou a estar sob cuidados do Brasil—, a despeito da truculenta negativa do governo venezuelano e do constante assédio a seus ocupantes.

# A convivência escolar e a formação cidadã como responsabilidade compartilhada

Violência na escola só será resolvida com a ampliação de processos coletivos, de formas mais construtivas de lidar com conflitos e de relações de confiança

Fernando Padula e Telma Vinha

Secretário municipal de Educação de São Paulo

Pedagoga, doutora em educação e docente da Unicamp

Nos últimos anos, houve um aumento expressivo de conflitos e violências nas instituições educacionais do país. Problemas de convivência podem prejudicar o desenvolvimento de crianças e adolescentes e afetar o clima escolar, as práticas pedagógicas e as relações interpessoais. Essas dificuldades crescentes só serão resolvidas com a ampliação de procedimentos coletivos, de colaboração, de formas mais construtivas de lidar com conflitos e de relações de confiança, cuidado e respeito nas escolas, o que é altamente desafiador.

Com esse fim está sendo implementado o programa EntreNós: Convivência Ética e Democrática nas Escolas, por meio de um convênio para pesquisa, desenvolvimento e inovação com a Faculda-

de de Educação da Unicamp.

A construção desse programa apoia-se em conhecimento gerado em estudos aplicados e conta com uma equipe de pesquisadores da Unicamp, Unesp, Unifesp e Fundação Carlos Chagas. Com duração de cinco anos, visa prevenir violências, promover formação e espaços para melhor a qualidade do clima e da convivência entre os integrantes da Rede Municipal de Ensino, incluindo famílias de estudantes, e desenvolver ações de redução de desigualdades.

O EntreNós está sendo implementado de maneira colaborativa entre as secretarias municipais de Educação de São Paulo e Vitória, em um esforço conjunto de promoção de processos inovadores que contribuem para transformações sociais. Todo o material

produzido —incluindo vídeos, textos e atividades— será disponibilizado sob a licença Creative Commons, garantindo acesso público e aberto. Qualquer pessoa ou instituição poderá utilizá-lo e adaptá-lo, contribuindo para outras redes de ensino e escolas.

Esse programa se integra a políticas públicas que acontecem nas escolas e tem a participação de toda a comunidade, como as Comissões de Mediação de Conflitos, que são compostas por representantes das equipes gestoras, professores e familiares e atuam na prevenção de conflitos e contribuem para mostrar a existência de alternativas não violentas na resolução de desavenças.

A promoção do protagonismo estudantil também é fundamental. Com os grêmios estudantis,

**Essa integração de políticas públicas e processos colaborativos entre as cidades visa construir um futuro mais acolhedor, oferecendo oportunidades para formar cidadãos críticos e conscientes**

constituídos hoje em 100% das Emefs, os adolescentes aprendem na prática os pilares da democracia e se tornam colaboradores para a melhoria da convivência no ambiente escolar. É uma geração que lidera o combate ao bullying, machismo, racismo, xenofobia e demais violências.

E todas essas iniciativas estão integradas ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (Naapa), composto por psicopedagogos e psicólogos. O trabalho das Mães Guardiãs da Busca Ativa Escolar, programa criado pelo prefeito Ricardo Nunes, é de grande valia para aproximar a comunidade com cada unidade educacional. O trabalho delas, juntamente com ações da SME, contribuiu para o registro da menor taxa de abandono escolar nos ensinos fundamental e médio da década, de acordo com o Censo Escolar, que mostra queda de 1,9% em 2014 para 0,7% em 2023.

Essa integração de políticas públicas e processos colaborativos entre as cidades visa construir um futuro mais acolhedor, oferecendo novas oportunidades para formar cidadãos críticos e conscientes. O enfrentamento e a prevenção das violências, bem como a promoção de uma cultura escolar pautada na convivência ética, democrática e cuidadosa, são desafios e compromissos de todos nós.



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor  
leitor@grupofolha.com.br

Ataque à democracia

"Ainda estamos aqui, ao contrário do que planejavam os golpistas, diz Lula em ato sobre 8/1" (Política, 8/1). O esvaziamento é compreensível, pois está sendo usado politicamente e não como algo republicano. Volto a dizer, os atos de vandalismo foram reprováveis e devem servir de lição para que nunca mais ocorram, mas as punições têm que ser proporcionais e não exageradas.

Evandro Loes (Timbó, SC)

✧

Dizem que Lula tem sorte e por isso as coisas, de modo geral, vão bem. Mas sorte, força e resiliência também temos nós, que lutamos ao lado dele. Sim, há muita boa sorte em ter Lula como presidente... Pela terceira e abençoada vez.

Lorena Pardelhas (Porta Alegre, RS)

Pedido de desculpas

"Pichadora de estátua no 8/1 lembra atentado a bomba escreve carta com desculpas a Moraes" (Política, 7/1). Ela fez o certo. A primeira coisa é reconhecer o erro.

Alexandre Fonseca Junior Matos (Niterói, RJ)

✧

No Brasil até Justin Bieber pichou parede, os locais turísticos no RJ, tudo pichado, mas a que escreveu na estátua com batom é um risco à sociedade. Estamos diante de um caso de prisão política. Estou com medo do que estamos vivendo.

Maria Ferreira (Bauru, SP)

✧

Queria ver essa mobilização nacional por todas as milhares de mulheres abandonadas de verdade nas penitenciárias brasileiras, sem nenhum dos direitos que ela tem, tampouco advogados constituídos.

Giovanni Giocondo (São Paulo, SP)

Oposição

"Bolsonaristas insistem em anistia e chamam ato do governo para 8/1 de cortina de fumaça" (Política, 7/1). Avisa para essa gente que não existe anistia para quem atenta contra o Estado democrático de Direito.

Jorge Nilton Santos Silva (Rio de Janeiro, RJ)

✧

A polarização está com tudo, cada lado só escuta o que quer. Isso é ótimo para Bolsonaro e Lula, que matam as alternativas. Quem se lasca somos nós e quem se dá bem é o centrão.

Marcio Gionco (São Paulo, SP)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

|                          |                             |           |                                     |
|--------------------------|-----------------------------|-----------|-------------------------------------|
| EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA | R\$ 29,90 (plano mensal)    |           |                                     |
| EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM   | R\$ 49,90 (plano mensal)    |           |                                     |
| EDIÇÃO IMPRESSA          | VENDA AVULSA<br>seg. a sáb. | dom.      | ASSINATURA MENSAL*<br>Todos os dias |
| SP                       | R\$ 7,90                    | R\$ 9,90  | R\$ 204,90                          |
| MG, PR e RJ              | R\$ 7,90                    | R\$ 9,90  | R\$ 209,90                          |
| DF e SC                  | R\$ 8,90                    | R\$ 11    | R\$ 266,90                          |
| ES, GO, MT, MS e RS      | R\$ 9,90                    | R\$ 12    | R\$ 314,90                          |
| AL, BA, PE, SE e TO      | R\$ 14,90                   | R\$ 15,50 | R\$ 361,90                          |
| Outros estados           | R\$ 15,90                   | R\$ 16,50 | R\$ 448,90                          |

\* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



Apoiadores do governo Lula participam de cerimônia do segundo aniversário dos ataques à democracia em Brasília Ueslei Marcelino/Reuters

Big techs

"Zuckerberg está certo sobre as ordens secretas de censura de Moraes" (Glenn Greenwald, 8/1). Glenn é um jornalista totalmente engajado com a liberdade de expressão. Pouco lhe importa se o que escreve desagrada direita ou esquerda. No passado, foi muito útil à esquerda que agora o critica como o criticava a direita. Ele não tem viés, tem princípios nos quais acredita. Como uma minoria dos jornalistas.

Peter Janos Wechsler (São Paulo, SP)

✧

Zuckerberg, que peitou Trump em outros tempos, está pedindo arrego antes das retaliações.

Daniel Pestana Mota (Piratinunga, SP)

✧

"Guinada da Meta pode ter impacto político profundo também no Brasil" (Bruno Boghossian, 7/1). Penso que essas redes vão entrar em rota de rejeição, sendo substituídas por redes sociais nativas de cada país.

Paulo Sales (Belo Horizonte, MG)

Assédio sexual

"Mulheres relatam assédio de doadores em inseminação caseira" (Cotidiano, 7/1). A oferta do tratamento de reprodução assistida no SUS — discussão que está sendo feita no PL 1508/24 — deveria ser garantida às mulheres lésbicas, independentemente de suas condições de saúde. Não é justo que essas mulheres — para quem o sexo heterossexual não é uma opção e que não podem arcar com o custo desse tratamento na rede privada — sejam expostas às violências descritas nessa matéria.

Joabe Souza (São Paulo, SP)

Projeto intermunicipal

"Túnel subaquático promete solução à crise de mobilidade no litoral de SC" (Cotidiano, 8/1). Uma obra inédita no Brasil. Gostaria de ter dado essa ideia para os prefeitos paulistanos. Quem sabe o Maluf. Talvez um túnel sob o Pinheiros. Talvez na Vila Olímpia. Talvez tivessem feito.

Isaias da Silva (São Paulo, SP)

✧

De Florianópolis a Curitiba são 300 km. Agora no verão, difícil completar o trecho em menos de dez horas. Engarrafamentos em Santa Catarina e acidentes na serra no Paraná são rotina diária.

Marcos Fernando Dauner (Joinville, SC)

Conduta

"Neymar não descarta reeditar parceria com Messi e Suárez no Inter Miami" (Esporte, 7/1). Neymar é um jogador adaptado ao mercado moderno: trabalha 100% do tempo em home office.

Victor Gomes (São Paulo, SP)

Leitor assíduo

"Marcelo Rubens Paiva gritou, chorou, se emocionou ao ver premiação" (Mônica Bergamo, 6/1). Sou leitor de Marcelo Rubens Paiva desde a década de 1990 com a Folhateen. O jornal chegava em meu trabalho e eu separava o suplemento para levar para casa e ler com tranquilidade. Depois, sob influência de seus textos, fui ler seus livros. Tornei-me fã de Marcelo e hoje inicio minhas primeiras aulas do ano de história com excertos de "Feliz Ano Velho". Trazendo o passado para o presente.

Edilson Aparecido Chaves (Curitiba, PR)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

CONCURSOS EM SP

Prefeitura de São Paulo recebe inscrições para dois concursos públicos até 16/1

O QUE A Prefeitura de São Paulo abriu inscrições para dois concursos públicos. Serão preenchidas 52 vagas para o cargo de analista de planejamento e desenvolvimento organizacional, na área de tecnologia, e outros 50 postos de trabalho para auditor municipal de controle interno.

COMO SE INSCREVER A inscrição deve ser feita no site da Fundação Carlos Chagas, em concursosfcc.com.br/concursos/pmspd124/index.html/.

PRAZO Inscrições devem ser feitas até 16 de janeiro.

SALÁRIO INICIAL E REQUISITOS

- Analistas de planejamento: R\$ 9.655,08; candidatos devem ter graduação em ensino superior na área de tecnologia da informação e comunicação;
- Auditores de controle interno: R\$ 16.413,63; pretendentes precisam ser formados em qualquer curso de ensino superior.

CARNAVAL 2025

O QUE A segunda etapa de inscrições de blocos de rua para o Carnaval em São Paulo termina nesta semana. Nessa fase, participam blocos que nunca desfilaram ou aqueles que se inscreveram na primeira etapa, mas gostariam de alterar o trajeto do bloco.

COMO SE INSCREVER Exclusivamente pela internet, no site carnavaalderuas.sp.prefeitura.sp.gov.br/.

PRAZO O prazo para recebimento de inscrições vai até amanhã, segundo a prefeitura.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 9.JAN.1975



Supermercados de São Paulo ficam sem arroz para vender

Os paulistanos foram surpreendidos nesta quarta-feira (8) pela falta de arroz nas principais redes de supermercados. O temor entre os consumidores é que seja o início de um período de escassez. Mas, segundo os técnicos, o problema é passageiro, pois há estoque suficiente para o abastecimento na entressafra. As redes de supermercados alegam que o Instituto Rio-Grandense do Arroz estaria dificultando a comercialização do arroz por ele estocado. A entidade diz que está por várias semanas chamando os supermercados para atualizar os cadastros com o Banco do Brasil para a compra a crédito do arroz armazenado.



PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Diz que fui por aí

Um dos órgãos mais criticados na invasão à praça dos Três Poderes, há dois anos, o Governo do Distrito Federal não enviou representante de primeiro escalão ao ato de dois anos dos protestos, no Planalto. O governador Ibaneis Rocha (MDB) tirou férias, e sua substituta, a vice, Celina Leão (PP), visitava obras de um hospital em Taguatinga durante o evento. Ela diz não ter sido convidada oficialmente pelo governo Lula — que diz que chamou todos os chefes de Executivos estaduais. Pouquíssimos apareceram.

**PRATO CHEIO** Bolsonaristas reagiram à declaração de Lula no ato de que as amantes são mais amadas que as esposas. "A boca fala do que o coração está cheio", disse o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Para Carla Zambelli (PL-SP), "esse é o padrão da esquerda, eventos políticos que viram cenário de baixaria e constrangimento". Já Bolsonaro comentou em suas redes sociais que a família é a base da sociedade.

**MODO SILENCIOSO** Lula decidiu sancionar a lei que proíbe o uso de celulares nas escolas, e fará um evento para isso na próxima segunda (13). O projeto, do deputado Alceu Moreira (MDB-RS), veta o aparelho nas aulas, recreios e atividades extracurriculares.

**TURISTA** Chefe de gabinete do deputado estadual de SC Mário Motta (PSD), Michel Andrade recebeu R\$ 148 mil em diárias de viagens em 2024, valor superior ao que tiveram 37 dos 40 parlamentares da Assembleia no período. A maior parte se refere a idas dele à Coreia do Sul e ao Bahrein. O valor é quase sete vezes o salário líquido do assessor, de R\$ 21,7 mil.

**OUTRO LADO** O deputado diz que os recursos públicos investidos pelo gabinete refletem um compromisso com a ética, a eficiência e a busca por resultados concretos para a população catarinense. Afirma ainda que todas as prestações de contas foram aprovadas sem ressalva pela Assembleia.

**ESPICHA** Os bancos querem aumentar o teto do juro do empréstimo consignado do INSS, congelado em 1,66% ao mês desde junho, para pelo menos 2%, em reunião do Conselho Nacional de Previdência Social, nesta quinta (9). A alta sofre resistência no Ministério da Previdência, mas Fazenda e Casa Civil concordam com o aumento, embora não nesse patamar.

**VISITA À FOLHA** Ana Lucia Duarte Lanna, pró-reitora de Inclusão e Pertencimento da Universidade de São Paulo (USP), esteve no jornal nesta quarta-feira (8). Acompanhava-a Ester Gammardella Rizzi, assessora.

Com Danielle Brant e Artur Búrigo

Cláudio



Lula, Janja e autoridades participam de cerimônia na praça dos Três Poderes Andressa Anholete/Reuters

# Ainda estamos aqui, ao contrário do que planejavam os golpistas, diz Lula sobre 8/1

Presidente discursa em cerimônia que marca os dois anos de ataques golpistas às sedes dos Três Poderes praticados por bolsonaristas

José Marques, Marianna Holanda e Ranier Bragon

**BRASÍLIA** O presidente Lula (PT) lembrou nesta quarta-feira (8) as investigações sobre a trama golpista de 2022 e o filme "Ainda Estou Aqui" ao falar em cerimônia que marca os dois anos dos ataques golpistas de 8 de janeiro.

"Ainda estamos aqui, ao contrário do que planejavam os golpistas", declarou.

Com mais de 3 milhões de espectadores, "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, retrata a história da família de Rubens Paiva, sequestrado e assassinado pela ditadura militar. No último domingo, a atriz Fernanda Torres ganhou o prêmio de melhor atriz em filme de drama no Globo de Ouro pela interpretação da viúva, Eunice Paiva.

Já o 8 de janeiro ficou marcado com um dos maiores ataques à democracia, com depredações nas sedes dos três poderes levadas a cabo por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O STF (Supremo Tribunal Federal) condenou até o momento 375 réus pelos atos, que resultaram na denúncia de 1.682 envolvidos.

"Hoje é dia de dizer, em alto e bom som, ainda estamos aqui. Estamos aqui para dizer que estamos vivos, que democracia está viva, ao contrário do que planejavam os golpistas de 8 de janeiro de 2023", disse Lula.

"Estamos aqui, mulheres e homens de diferentes origens, crenças, partidos e ideologias, unidos por uma causa em comum. Estamos aqui para dizer alto e bom som ditadura nunca mais,

democracia sempre. Estamos aqui para lembrar que, se estamos aqui, é porque a democracia venceu", completou o presidente, sob aplausos.

Em outro momento de seu discurso, o presidente voltou a defender punição aos responsáveis pelos ataques golpistas.

"Os responsáveis pelo 8 de janeiro estão investigados e punidos. Ninguém foi ou será preso injustamente. Todos pagarão pelos crimes que cometeram, todos", disse.

"Inclusive os que planejaram o assassinato do presidente e do vice-presidente da República e do presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Terão amplo direito de defesa e terão direito à presunção de inocência", completou.

**Presidente diz que maioria é mais apaixonada pela amante do que pela mulher**

O presidente Lula (PT) afirmou nesta quarta (8) em evento sobre os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 ser um "amante da democracia", por entender que as amantes são frequentemente mais amadas que as esposas.

"Eu diria que eu sou um amante da democracia. Não sou nem marido, eu sou amante porque a maioria das vezes os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres e eu sou um amante da democracia e conheço o valor dela", disse.

A declaração foi feita durante discurso em um dos eventos programados para esta quarta, que relembra os dois anos dos ataques.

Segundo a Polícia Federal, o plano articulado em 2022 para evitar a posse de Lula previa o assassinato do petista, do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), e do ministro Alexandre de Moraes, então presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Lula tem dito que quer fazer de 2025 um ano de defesa da democracia. A fala foi feita a portas fechadas diversas vezes, mas também em telefonema a Fernanda Torres recentemente, quando a procurou para parabenizá-la pelo Globo de Ouro.

Na ligação, ele também relacionou a oposição liderada por Bolsonaro à ditadura militar.

Na cerimônia desta quarta, Lula evitou o termo "militares legalistas", que havia causado ruído na caserna no ano passado, e fez agradecimento nominal ao ministro da Defesa, José Mucio, e aos comandantes das Forças Armadas.

"Eu quero agradecer ao Mucio, que trouxe os três comandantes das Forças Armadas para mostrar a esse país que é possível a gente construir as Forças Armadas com a proposta de defender a soberania nacional", disse.

Depois da cerimônia, Mucio disse que espera o fim das apurações da Polícia Federal sobre a suposta tentativa de golpe em 2022 para punir culpados e, por outro lado, eliminar suspeitas sobre inocentes.

Coube a Moraes, mais tarde, em ato menor do STF, a crítica à omissão do Exército em relação aos acampamentos golpistas diante de seus quartéis há dois anos.

Continua na pág. A7



Continuação da pag. A6

"Houve inércia, houve omissão de se deixar acampamentos serem montados à frente dos quartéis pedindo intervenção, pedindo golpe. Isso é crime. E hoje ninguém mais pode dizer que não sabe disso, são crimes de incitação, de organização criminosa por estarem à frente dos quartéis", disse o ministro.

Aplaudido e saudado aos gritos de "Xandão" ao ser anunciado no Planalto, Moraes foi alvo de brincadeira de Lula no evento. Ele disse que nenhum outro ministro do STF havia tido um apelido "do povo" como o dele. "Desse apelido você nunca mais vai se libertar, pode ficar certo. Não adianta ficar nervoso que ninguém nunca vai parar de te chamar de Xandão", disse o petista, sob risadas.

A cerimônia teve a presença de petistas, ministros do STF e comandantes das Forças Armadas.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, não foi, mas mandou mensagem pelo ministro Edson Fachin, criticando o que chamou de "narrativa falsa" de que enfrentar o extremismo "constituía autoritarismo". Disse ainda que "a mentira continua a ser utilizada como instrumento político naturalizado".

Participaram do evento ainda os ministros do STF Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e Carmen Lúcia. Magistrados do STJ,

como Daniela Teixeira e Luis Felipe Salomão, também marcaram presença.

Havia expectativa de esvaziamento político, com maior presença de parlamentares de esquerda, o que se confirmou. Estiveram presentes os deputados Zeca Dirceu (PT-PR) e Lindbergh Faria (PT-RJ) e os senadores Jaques Wagner (PT-BA) e Eliziane Gama (PSD-MA), entre outros.

A cúpula do Congresso, no entanto, esteve ausente. Faltaram os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), bem como seus prováveis sucessores, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP).

Dirigentes partidários foram chamados, como Gilberto Kassab (PSD) e Baleia Rossi (MDB), mas não foram. Todos os governadores foram convidados, mas só foram Elmano de Freitas (Ceará), Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte) e Jerônimo de Freitas (Bahia), todos petistas. A vice-governadora de Pernambuco, Priscila Krause (Cidadania), participou representando o seu estado.

Após o evento, Lula participou de ato de partidos de esquerda e movimentos sociais na praça dos Três Poderes, um abraço simbólico ao local. Ele desceu a rampa com demais autoridades.

Ao longo do dia, houve três eventos no Palácio do Planalto



## Lula mostra cicatriz de cirurgia

Uma cicatriz na cabeça do presidente Lula (PT), resultado de cirurgia de emergência em dezembro, ficou visível nesta quarta-feira (8), durante ato sobre o 8/1 Gabriela Biló/Folhapress

em memória do 8 de janeiro. Pela manhã, Lula apresentou peças depredadas na ocasião que foram restauradas, entre elas relógio trazido ao Brasil por dom João 6º em 1808 e uma ânfora (vaso).

O relógio foi restaurado na Suíça, sem custos para o governo.

Outras 20 obras foram restauradas por especialistas no Alvorada, onde foi criado uma espécie de laboratório.

Em discurso sobre as peças, a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, disse que o ódio por trás dos ataques golpistas de 8 de janeiro continua "estimulando falas fascistas e autoritárias".

"O Palácio do Planalto, onde estamos hoje, foi vítima do ódio que estimula e continua estimulando atos antidemocráticos, que continua estimulando falas fascistas e autoritárias. Por isso, a nossa resposta é a união, a solidariedade e o amor", afirmou.

Como o presidente, ela também mencionou o filme de Walter Salles. Porém, foi mais direta ao mencionar Fernanda Torres.

"Não houve momento da história em que ações autoritárias aconteceram sem que nossos artistas levantassem a voz em defesa da democracia. [...] Um exemplo disso é o fato de nossa queridíssima amiga Fernanda Torres ter recebido uma premiação tão importante por sua atuação", disse.

# ARENA

## dos saberes

COM GABRIEL CHALITA

Convidado especial

Mario Sergio Cortella

Qui • 09/01 | Sáb • 11/01

20h00

**cultura**  
play

TVCULTURA.COM.BR



política



Lula (PT) ao lado de relógio restaurado após 8/1 Gabriela Biló/Folhapress

# Bolsonaristas insistem em anistia e chamam ato de cortina de fumaça

Rogério Marinho (PL) afirma que 'sanha persecutória' de Lula atrapalha proposta que beneficia vândalos, mas acredita em votação

Marianna Holanda

BRASÍLIA Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) insistem na anistia para os presos nos ataques golpistas às sedes dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023 e classificam os atos promovidos pelo presidente Lula (PT) como "cortina de fumaça" para problemas do seu governo.

Dois anos depois dos ataques, bolsonaristas mantêm discurso de que não houve tentativa de golpe e de que há prisões ou penas injustas para os participantes dos atos de vandalismo.

Deputados e senadores do PL, partido de Bolsonaro, dizem ainda acreditar que o projeto que propõe a anistia terá andamento neste ano, apesar de o tema ter estacionado em 2024.

"O governo segue tentando fazer cortinas de fumaças sobre o desastre que tem sido essa administração", diz o deputado Carlos Jordy (PL-RJ), líder da oposição na Câmara.

"Inflação alta, juros explodindo, dólar num patamar nunca antes visto, preço dos alimentos cada vez mais altos, e tudo o que esse governo sabe fazer é reviver diariamente o 8 de janeiro e alimentar essa narrativa de golpe, uma ditadura imaginária."

Jordy foi alvo de buscas da Polícia Federal em 2024 no âmbito da Operação Lesa Pátria, destinada a identificar pessoas que planejavam, financiaram e incitaram os ataques do 8 de janeiro.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-

-presidente, escreveu pela manhã que o evento seria promovido por uma coalizão "judicial-partidária que se uniu" contra Bolsonaro nas eleições de 2022. Também falou em "ode ao crime impossível de tentativa de golpe".

Já o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), criticou Lula por fazer um paralelo entre eles e a ditadura de 1964. Queixou-se de perseguição e disse que o petista faria circo na praça dos Três Poderes.

"O presidente que fala de democracia inabalada é o mesmo que defende democracia relativa da Venezuela. Dois dias depois do circo da praça dos Três Poderes, o Brasil estará representado oficialmente no estupro da democracia da Venezuela", disse antes dos atos Marinho, que foi ministro de Bolsonaro.

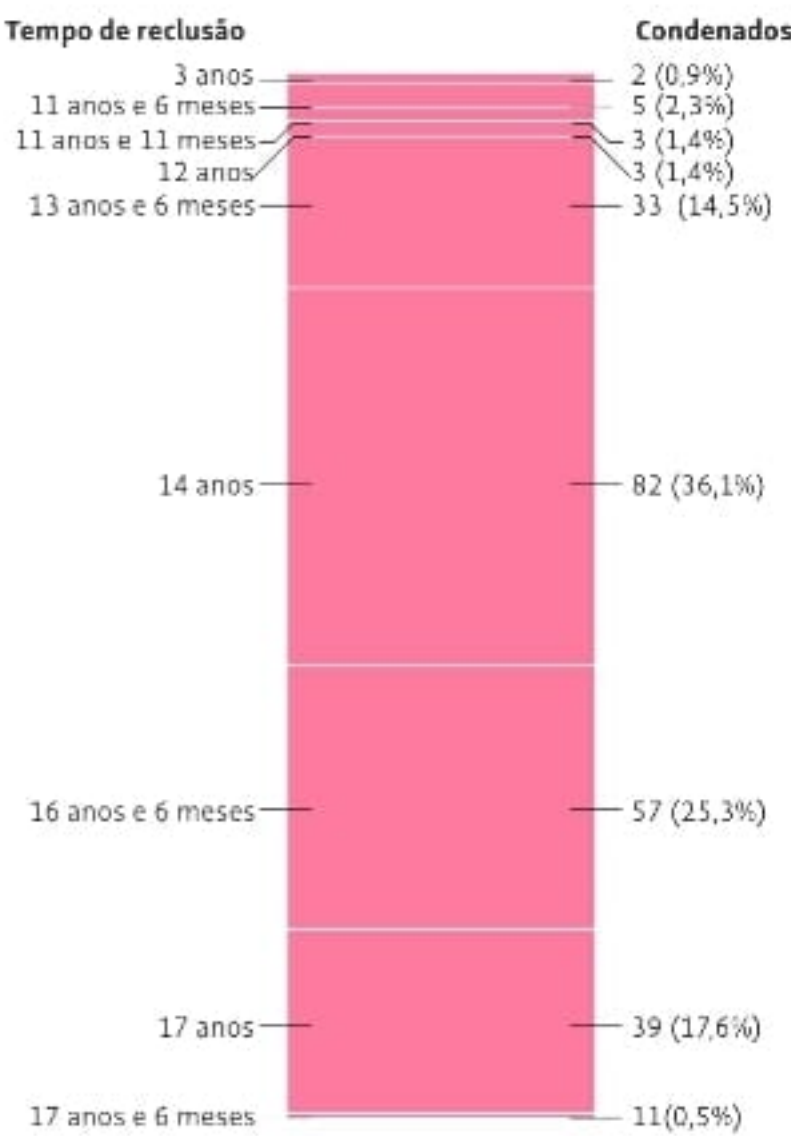
O senador se referia ao fato de que o governo brasileiro estará representado na posse do ditador Nicolás Maduro, na Venezuela, com a embaixadora em Caracas, Glivânia Maria de Oliveira, apesar de não reconhecer oficialmente o resultado das eleições do ano passado no país vizinho.

Entre aliados do ex-presidente, a avaliação é a de que o clima já distensionou um pouco desde o relatório da Polícia Federal que pediu o indiciamento de quase 40 bolsonaristas por suposta tentativa de golpe em 2022. O mesmo ocorre com relação ao atentado com bombas em frente ao STF (Supremo Tribunal Federal), em novembro passado, praticado por Francisco Wanderley Luiz.

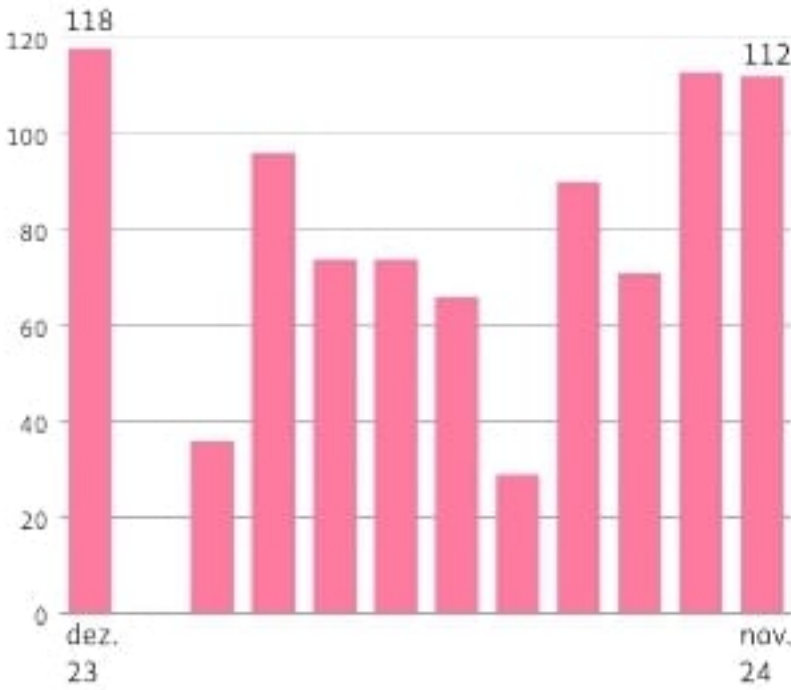
## Processos contra envolvidos em ataques do 8 de janeiro



## Quantidade de condenados por tempo de prisão aplicado



## Decisões colegiadas proferidas pelo STF, por mês



## Decisões colegiadas foram tomadas, em sua maioria, no Plenário do Supremo



Fonte: STF (Supremo Tribunal Federal)

## Pichadora de estátua no 8/1 escreve carta com desculpas a Moraes

José Marques

BRASÍLIA Presa três meses após os ataques de 8 de janeiro de 2023, a mulher que pichou a estátua A Justiça, em frente ao STF (Supremo Tribunal Federal), chegou a fazer uma solicitação de próprio punho pedindo desculpas ao ministro Alexandre de Moraes.

Imagens registradas pela Folha durante os atos, há dois anos, identificaram a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, 39. O STF avalia o valor da obra, uma das principais do artista mineiro Alfredo Ceschiatti, entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões.

Em novembro passado, o nome dela voltou a aparecer em outro evento relacionado a um ataque antidemocrático. A polícia encontrou um recado que a citava na casa alugada por Francisco Wanderley Luiz, o Tiu França, que morreu ao cometer um atentado a bomba ao lado da estátua.

Mas não há nenhum indício de relação entre os dois.

Ré, mas ainda sem julgamento, ela disse na carta que desconhecia a simbologia da estátua e seu valor material e pediu desculpas pela ignorância.

Afirmou ainda que passou a compreender o significado simbólico e histórico do monumento para o país e para a Justiça. Argumentou que hoje sabe que a estátua tem nome, o que disse desconhecer antes.

Até agora, não houve decisão a seu favor. A estátua foi pichada com batom e lavada nos dias seguintes aos ataques.

Débora é casada, tem dois filhos, de 6 e 11 anos, e residência em Paulínia, no interior de São Paulo. Atualmente, ela está detida no Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, a uma hora de distância.

Para pedir sua liberdade, os advogados têm mencionado vulnerabilidade afetiva e emocional das crianças, ausência de antecedentes criminais e inexistência de risco de que reincida em crimes. Também afirmam que ela tem residência fixa e família estável.

Em um dos pedidos ao STF, a defesa disse que ela não é filiada a partido, não é "um dos ativistas chamados de bolsonaristas" e não teria ingressado em nenhum dos edifícios depredados, ficando apenas "perto da estátua da Justiça, onde teve a ideia de pichar a estátua da justiça com batom vermelho, e não teve a intenção de danificar [o monumento]".

"Perdeu, mané", frase pichada na escultura, foi referência à resposta do ministro do STF Luís Roberto Barroso a um apoiador de Bolsonaro, em novembro de 2022. "Perdeu, mané. Não amola!", disse ao homem que o abordara em Nova York.



# Redes da Meta lideram verbas de publicidade digital do governo Lula

Dona do Facebook recebeu ao menos R\$ 36,9 milhões em propagandas desde 2023

Mateus Vargas

**BRASÍLIA** A Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, foi o principal destino das inserções publicitárias do governo Lula (PT) na internet desde 2023.

A empresa assinou contratos para receber ao menos R\$ 36,9 milhões em campanhas da Secom (Secretaria de Comunicação Social) e de ministérios. O Kwai, segundo maior beneficiado neste ranking, veiculou ao menos R\$ 13,5 milhões em propagandas.

O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, que tem se aproximado de Donald Trump, anunciou nesta terça-feira (7) mudanças nas práticas de moderação de conteúdo que encerrariam seu programa de checagem de fatos. A política havia sido instituída há anos para conter disseminação de desinformação nos aplicativos de mídia social.

Ele ainda atacou, em vídeo, “decisões secretas” de tribunais latino-americanos. Sem citar o STF (Supremo Tribunal Federal) explicitamente, disse que o governo americano precisa ajudar a combater o que está sendo feito pelo Judiciário na região.

Os valores pagos à Meta foram extraídos do portal da Secom sobre inserções publicitárias já realizadas em campanhas do governo. A cifra pode estar subestimada, pois parte das ações leva

meses até ser confirmada.

Os dados não somam campanhas publicitárias de bancos e estatais, sob sigilo mesmo quando são solicitadas via LAI (Lei de Acesso à Informação).

O painel aponta R\$ 181,6 milhões distribuídos em publicidade na internet pelo governo entre 2023 e 2024. A lista de empresas que mais receberam nesta categoria ainda tem o Google, com ao menos R\$ 13 milhões, o Tik Tok (R\$ 11,8 milhões), o X, antigo Twitter (R\$ 8,8 milhões), e outros 392 veículos.

O governo, entretanto, praticamente eliminou o X das campanhas de mídia após o dono da rede, Elon Musk, intensificar ataques ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, e ao presidente Lula no ano passado. A rede recebeu cerca de R\$ 325 mil em 2024.

A Secom ainda não disse se vai retirar a Meta das ações publicitárias. Procurada pela Folha, não respondeu.

Em fevereiro de 2024, a secretaria editou instrução normativa com regras para a escolha dos veículos nas campanhas de mídia.

O texto visa a “mitigação de riscos à imagem” do governo e diz que as plataformas digitais devem apresentar “termos de uso públicos”, “incluindo regras e ações para combate à desinformação, ao discurso de ódio, ao assédio e à promoção de ativida-



O CEO da Meta, Mark Zuckerberg Reprodução

des, produtos ou serviços ilegais”.

A instrução afirma ainda que a empresa pode ser suspensa das campanhas se publicar conteúdo que se enquadre nos “crimes contra o Estado Democrático de Direito” ou que promova crimes contra a saúde pública, entre outros pontos.

A Secom foi a pasta do governo Lula que mais investiu em publicidade na Meta, segundo os dados hoje disponíveis, pagando ao menos R\$ 21,5 milhões. Em seguida, o Ministério da Saúde autorizou veiculação de anúncios que somam R\$ 9,1 milhões nas plataformas da empresa desde 2023.

O secretário de Políticas Digitais da Secom, João Brant, criticou o anúncio Zuckerberg. afirmou, nas redes sociais, que as mudanças mostram um claro alinhamento à política do presidente eleito dos EUA e um “convite ao ativismo da extrema-direita”.

“É uma declaração fortíssima, que se refere ao STF como ‘corrente secreta’”, escreveu Brant ainda na terça-feira (7).



## Decisão da Meta é problema para a democracia, diz futuro chefe da Secom

Escolhido para chefiar a Secom (Secretaria de Comunicação Social) do governo Lula, Sidônio Palmeira disse nesta quarta-feira (8) que a decisão da Meta de pôr fim ao seu programa de checagem de fatos é um problema para a democracia.

No evento de dois anos dos ataques golpistas de 8 de janeiro, o publicitário afirmou a jornalistas que seu objetivo no governo será fazer com que “a comunicação chegue na ponta”. “Tem vários meios para isso”, disse.

## Zuckerberg está certo sobre censura de Moraes

Há razões para ver oportunismo em declaração, mas comentário está correto

Glenn Greenwald

Jornalista, advogado constitucionalista e fundador do The Intercept

**H**á muitas razões para encarar com ceticismo —e como oportunismo político— o anúncio de Mark Zuckerberg, CEO da Meta, nesta terça-feira (7). O próprio Zuckerberg frequentemente defendeu e até impôs o tipo exato de censura política online que condenou.

A primeira vez que relatei a censura das big techs foi ao documentar em 2016 a estreita relação do Facebook com o governo israelense. A plataforma aprovava mais de 95% dos pedidos de censura contra jornalistas e ativistas palestinos. Pouco antes da eleição de 2020 nos EUA, o Facebook suprimiu reportagens que desfavoreciam Joe Biden.

Em 2021, o Facebook banuiu o então presidente Donald Trump de sua plataforma por dois anos. Durante a pandemia, a empresa removeu uma ampla gama de opiniões divergentes das ortodoxias sobre a Covid-19, a pedido do governo Biden —incluin-

do visões que o próprio Zuckerberg mais tarde admitiu serem “debatíveis” ou “até verdadeiras”.

Independentemente das motivações, há um ponto em que Zuckerberg está inegavelmente correto. Em uma declaração amplamente entendida como direcionada ao Brasil e ao STF, o fundador do Facebook afirmou que “países latino-americanos têm tribunais secretos que podem ordenar que empresas removam conteúdos de maneira silenciosa”.

O motivo pelo qual esse comentário foi associado ao Brasil é simples: isso acontece no Brasil. Ironicamente, os mesmos grandes veículos de mídia e autoridades governamentais que protestaram contra a nova política da Meta, alertando sobre os perigos da “desinformação” —e insistindo que só eles podem definir a verdade— espalharam desinformação em resposta.

Eles acusaram Zuckerberg de

fazer tal afirmação sobre o Brasil “sem evidências”. A verdade é exatamente o oposto: as evidências são claras e abundantes.

Em abril passado, este jornal publicou um editorial com o título: “Censura promovida por Moraes tem de acabar”. O texto alertava sobre exatamente o que Zuckerberg apontou ontem: “Ordens secretas de Alexandre de Moraes proíbem cidadãos de se expressarem em redes sociais”. E acrescentava: “O secretismo dessas decisões impede a sociedade de escrutinar a leitura muito particular do texto constitucional que as embasa”.

Em janeiro de 2023, obtive e publiquei uma dessas muitas ordens secretas de censura emitidas por Moraes. Para entender a veracidade das alegações de Zuckerberg sobre o Brasil, basta ler a ordem de Moraes.

Datada de 11 de janeiro de 2023, foi endereçada a seis plataformas de mídia social, incluindo

**Pode-se, se quiser, justificar o esquema de censura secreta de Moraes, como muitos já fizeram, junto com tudo o mais que ele realiza. Mas não se pode negar —pelo menos não de forma honesta— a existência desse processo judicial secreto de censura**

Facebook e Instagram, da Meta. O ministro do STF ordenava que as plataformas banissem imediatamente as contas de uma longa lista de políticos, jornalistas e comentaristas, incluindo deputados e senadores eleitos.

Como parte da ordem, Moraes exigiu que as plataformas mantivessem a censura em sigilo: “Diante do caráter sigiloso destes autos, deverão ser adotadas as providências necessárias para a sua manutenção”, escreveu ele.

Antes de publicar essas ordens, entrevistei várias pessoas cujas contas foram banidas por determinação de Moraes. Nenhuma delas foi informada da existência das ordens ou recebeu explicações sobre o banimento, muito menos teve a oportunidade de contestar sua validade.

Isso é, por definição, uma ordem secreta de censura. Desde então, outras ordens similares de Moraes foram reveladas, incluindo por jornalistas que trabalharam nos chamados Twitter Files.

Pode-se, se quiser, justificar o esquema de censura secreta de Moraes, como muitos já fizeram, junto com tudo o mais que ele realiza. Mas não se pode negar —pelo menos não de forma honesta— a existência desse processo judicial secreto de censura.



## política

## Dos golpistas à tentativa de golpe

O sabichonismo político tenta nos acalmar enquanto democracia pega fogo

Conrado Hübner Mendes

Professor da USP, é doutor em direito e ciência política, e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Envelheceram mal as apostas de profetas da democracia risco-zero. Desde 2018, esse grupo de missionários tenta acalmar a cidadania brasileira sobre riscos à democracia, entendida como máquina de contagem de votos independente de qualquer outro atributo que dê a esses votos um lastro genuíno de autogoverno coletivo e liberdade pública.

Desde avaliação da personalidade de Bolsonaro, tarefa que a ciência política nunca autorizou politólogo a fazer em nome dela, ou da afirmação de que "democracia modera", conclusão a que a história política nunca permitiu chegar em nome dela, ou da sacada de que Moro seria um "dique" ao presidente, até a máxima da catatonia analítica "instituições estão funcionando", foram muitas tentativas de apaziguar o "alarmismo".

Sempre equivocadas, o tempo as transformou em caricatas. De golpistas na Presidência à tentativa de golpe e plano de assassinato, os alertas de risco não eram tão extravagantes e clarividentes assim.

A psicanálise foi mais realista e arguta. O psicanalista Luiz Meyer, na *Folha* de junho de 2020 ("Por que haverá golpe?"), antecipava tentativa de golpe não como dúvida de cientista político mergulhado em planilha de dados, mas como determinação psíquica inexorável. Não tratava do golpe como hipótese, nem tinha a ambição sabichona de cálculo de riscos. Quis apenas explicar por que o ímpeto golpista não era brincadeira:

"Não estamos diante de um bufão histrionico que bate bumbo na praça de uma pequena cidade do interior. O número que encena é a expressão da criança intolerante, assombrada pela cadeirinha, que se apresenta como o redentor que vai borrar todos limites e limitações. Encurralado por uma mente que serve a criancinha com quem está identificado, que não aceita nem suporta modalidade alguma de 'cinto', ele precisa criar um mundo em que todas as cadeirinhas sejam destruídas."

O dia 8 de janeiro de 2023 serve como alerta simbólico sobre muitas coisas. Primeiro, a fragilidade constitutiva do regime democrático. Mesmo que se possa explicar por que algumas democracias são mais estáveis e longevas que outras, não temos ferramentas tão potentes para determinar riscos com precisão. Porque, em grande medida, são intangíveis.

Segundo, aprendemos outra vez as consequências de se tratar a delinquência militar brasileira pela via da covardia e da leniência. Terceiro, demonstra o poder de corrosão cívica da indústria de desinformação, elevado a patamar desconhecido por tecnologia capaz de individualizar perfis e customizar a manipulação. E tem gente que acha que uma rede gerida por algoritmo determinado por plutocrata equivale a praça pública. E que esse poder corporativo tecnológico agradaria a Adam Smith e Stuart Mill.

Quarto, a imensa confusão sobre o conceito de liberdade de expressão, transformada vulgarmente em arma pré-civil de ataque às precondições sociais da liberdade.

O 8 de janeiro simboliza, finalmente, que o STF tem responsabilidade e oportunidade de corrigir um dos erros constitucionais mais vergonhosos de sua história: o entendimento de que a Lei de Anistia o impede de julgar crimes contra a humanidade. Desde 2011, ação sobre o tema dormita na gaveta de Dias Toffoli (ADPF 153). Flávio Dino começou a enfrentar essa dívida: decidiu que desaparecimento de corpo é crime permanente.

**Tem gente que acha que uma rede gerida por algoritmo determinado por plutocrata equivale a praça pública**

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros, SED, Camila Rocha, TER, Joel Pinheiro da Fonseca, QUA, Elio Gaspari, QUI, Conrado H. Mendes, SEX, Marcos Augusto Gonçalves, SÁB, Demétrio Magnoli

## STF não vai permitir big techs instrumentalizadas para discursos de ódio, diz Moraes

Ministro do Supremo fala em 'bravatas de dirigentes de big techs' e afirma que empresas só poderão atuar se obedecerem a lei brasileira

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse que a corte não vai permitir que as big techs sejam instrumentalizadas para discursos de ódio e falou em "bravatas" de líderes das plataformas um dia após declaração do CEO da Meta com crítica indireta ao tribunal.

Disse ainda que essas empresas não poderão atuar em colaboração com grupos extremistas.

"No Brasil, só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira. Independentemente de bravatas de dirigentes de big techs", afirmou.

Na terça (7), Mark Zuckerberg, CEO da Meta (que detém WhatsApp, Instagram e Facebook), anunciou mudanças na empresa com o fim do modelo de checagem de fatos e, sem citar países, atacou os judiciários da América Latina, que chamou de secretos.

"Países da América Latina têm tribunais secretos que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa", declarou na ocasião.

À frente dos embates do Judiciário com as big techs, Moraes deu a resposta em uma roda de conversa no Supremo parte da agenda em memória dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

"Pelo resto do mundo nós não podemos falar, mas, pelo Brasil, eu tenho absoluta certeza e convicção que o Supremo Tribunal Federal não vai permitir que as redes sociais continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente, ou ainda somente visando lucro, para ampliar discursos de ódio, nazismo, fascismo, misoginia, homofobia e discursos antidemo-



Alexandre de Moraes discursa durante evento do 8/1 Gabriela Biló/Folhapress

cráticos", afirmou.

O evento teve a presença de ministros e servidores que atuaram para a contenção dos invasores, limpeza dos prédios e restauração de obras danificadas no 8 de janeiro. O edifício-sede do tribunal foi um dos mais atingidos pela depredação. O vice-presidente do STF, Edson Fachin, e os ministros Cármen Lúcia e Gilmar Mendes também acompanharam o ato.

Moraes afirmou que a causa desses eventos está evidente nas redes sociais e voltou a defender regulamentação das plataformas para proteger a democracia e impedir novos atos como os de 2023.

"Tudo isso surgiu a partir do momento que extremistas de direita se apoderaram das redes sociais para, por elas, ou com elas, instrumentalizarem a democracia. O que fazem é corroer a democracia por dentro. Fingindo que acreditam na liberdade, na democracia, querem voltar à lei do mais forte", disse o ministro.

"Contra o direito das minorias,

das mulheres, dos negros. Não por outros motivos esses discursos racistas, misóginos, fascistas voltaram", disse. "É essa a liberdade que defendem", completou.

Segundo ele, o desafio é global e demanda responsabilizar e regulamentar.

"Para não permitir [que] esses gigantes conglomerados, que são as big techs, com seus dirigentes irresponsáveis, por achar que, por terem dinheiro, podem mandar no mundo, corroam a democracia por dentro", declarou.

Moraes é relator dos inquéritos derivados das investigações sobre a trama golpista de 2022. Ele também fez uma retrospectiva de vários atos que antecederam o 8 de janeiro de 2023 e indicaram uma propensão aos ataques.

O decano Gilmar Mendes também falou das redes na abertura do evento. "É fora de dúvida que nossas instituições devem conceber mecanismos para inibir a circulação de discursos criminosos nas redes sociais", disse.

## Marçal afirma que disputará a Presidência nas eleições de 2026, mas Justiça Eleitoral é obstáculo

SÃO PAULO O influenciador Pablo Marçal (PRTB) anunciou que pretende disputar a Presidência da República em 2026. Mas para isso precisa se livrar das ações das quais é alvo na Justiça Eleitoral e que podem torná-lo inelegível.

Em nota de sua assessoria, Marçal disse: "Serei candidato a presidente pelo PRTB em 2026. O empreendedorismo é a chave para libertar o nosso povo e fomentar o desenvolvimento econômico".

Ainda de acordo com a assessoria, o PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro) passará a se chamar "Brasileiro".

Na Justiça Eleitoral, há ações

contra Marçal por cortes de vídeo nas redes, captação de recursos, venda de apoio e participação no 7 de Setembro bolsonarista.

Um processo sobre desconto em cursos dele e outro sobre doações de pessoas com perfis socioeconômicos incompatíveis com os valores doados foram arquivados, mas os demais casos continuam pendentes de julgamento.

Algumas das ações já tiveram julgado o pedido liminar (de antecipação dos efeitos da decisão). A principal delas, apresentada pelo PSB de Tabata Amaral, adversária de Marçal nas eleições, resultou na suspensão dos perfis do

então candidato na campanha.

Sua divulgação de laudo falso contra Boulos, na tentativa de associá-lo ao uso de drogas às vésperas do primeiro turno, não é objeto de nenhuma ação de investigação judicial eleitoral em particular, mas a Polícia Federal já indiciou Marçal pelo episódio.

Diferentemente de outras classes processuais, em que se observa uma atuação mais célere da Justiça Eleitoral, a ação de investigação judicial eleitoral tem um rito mais lento em razão da fase de instrução e pode demorar meses até ser julgada. Não há prazo para a apreciação.



# Governo Lula libera R\$ 51 bilhões em novos empréstimos a estados e municípios em 2024

Aval a operações consolida guinada em política de crédito e preocupa especialistas por causa do risco de deterioração fiscal; procurado pela reportagem, Ministério da Fazenda não quis se manifestar sobre o tema

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Lula (PT) liberou R\$ 51,2 bilhões em novos empréstimos a estados e municípios em 2024, segundo levantamento da Folha a partir de dados do Banco Central.

O valor representa aumento nominal de 18,1% em relação aos R\$ 43,3 bilhões de 2023 e consolida a guinada na política de financiamento aos governos regionais, movida principalmente por bancos públicos federais.

A injeção de R\$ 94,5 bilhões nos primeiros dois anos de mandato representa uma parte do quadro, já que os registros do BC não incluem operações externas com organismos multilaterais.

Segundo outra base de dados, do Tesouro Nacional, essas transações foram autorizadas em até US\$ 3,29 bilhões no ano passado (algo próximo de R\$ 20 bilhões, segundo a cotação atual).

Técnicos e economistas temem uma bomba-relógio, reeditando a flexibilização ocorrida entre 2012 e 2014, no governo Dilma (PT). A política foi considerada o embrião da crise que levou ao parcelamento de salários, ao calote nas dívidas com a União e aos socorros aprovados pelo Congresso.

Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou.

Governadores e prefeitos já pisaram no acelerador dos gastos. O desequilíbrio é mais evidente nos municípios. Eles saíram de superávit primário de R\$ 25,9 bilhões em 2022 para déficit de R\$ 9,8 bilhões em 2023. No ano passado, a situação se agravou, e o rombo chegou a R\$ 18,1 bilhões entre janeiro e novembro.

Os governos estaduais ainda exibem um superávit mais robusto em 2024 (R\$ 36 bilhões entre janeiro e novembro), mas têm as contas sobrecarregadas pelo custo de suas dívidas. Quando o pagamento das prestações entra na balança, o resultado vira déficit nominal de R\$ 38,9 bilhões.

Além disso, R\$ 12,3 bilhões em empréstimos aos estados foram liberados no último trimestre do ano, e as despesas correspondentes só devem ocorrer em 2025.

A ampliação dos empréstimos é orientação de Lula, que na campanha já prometia facilitar o acesso a recursos. Mas o impulso dado nos primeiros dois anos da gestão também aproveita brecha criada na gestão Bolsonaro (PL).

Em 15 de dezembro de 2022, o Executivo decidiu retirar do limite fixado pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) as operações contratadas por estados que renegociaram suas dívidas com a União em 1997 e aqueles que ingressaram em programas de socorro mais recentes, como o RRF (Regime de Recuperação Fiscal).

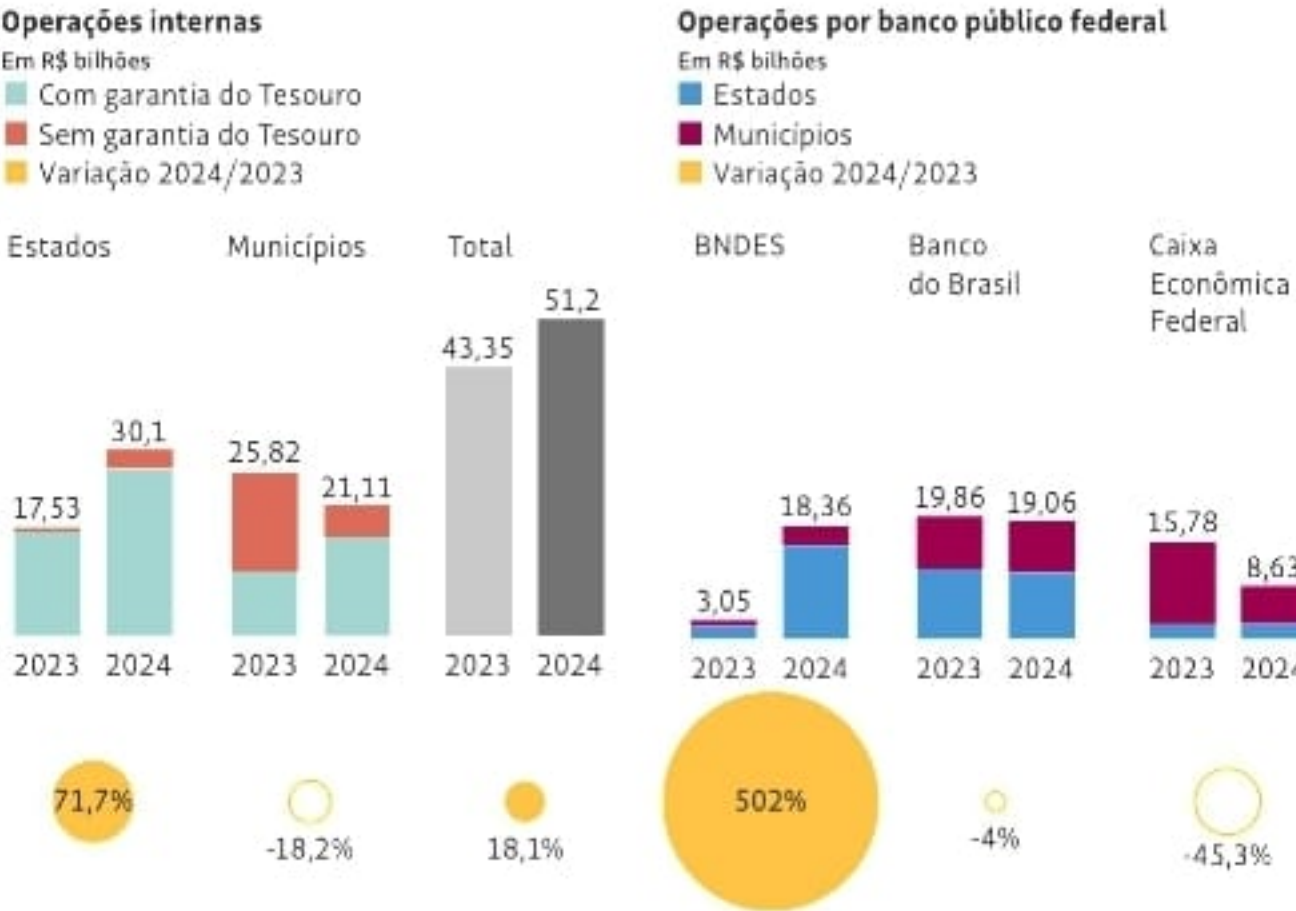
A decisão criou uma esteira

## Governo Lula irriga estados e municípios com novos empréstimos bilionários em 2024

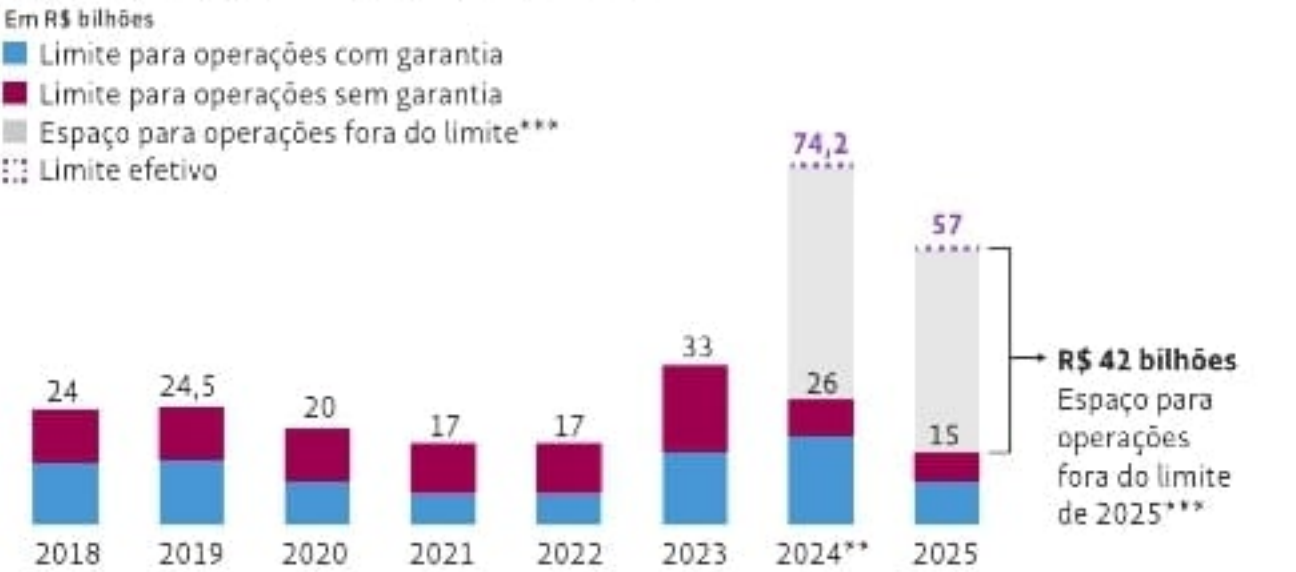
### Limites autorizados (Tesouro Nacional)



### Valores contratados (Banco Central)



### A expansão dos limites de empréstimos



\*Todas têm garantia do Tesouro Nacional; em 2024, operações em euros e ienes foram convertidas em dólar pela cotação do dia em que operação foi autorizada

\*\*Inclui R\$ 1 bi para contratações no âmbito do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e R\$ 0,5 bi para financiamento a PPPs. Inicialmente, R\$ 9 bi estavam carimbados para essas finalidades, mas governo flexibilizou critérios ao longo do ano

\*\*\*Desde 2023, ficam fora do limite operações no âmbito do PAF, programa de ajuste dos estados que renegociaram dívida em 1997; do RRF (Regime de Recuperação Fiscal); e do PEF (Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal)

Fontes: Tesouro Nacional e Banco Central

paralela de empréstimos. O limite para novas operações em 2024 era de R\$ 26 bi, mas a contratação efetiva foi o dobro. Neste ano, o limite fixado pelo CMN é de R\$ 15 bi, mas outros R\$ 42 bi podem ser contratados por fora.

No fim de 2023, o governo ainda flexibilizou as regras de classificação de risco dos entes subnacionais, facilitando a conquista das notas A e B, que os credenciam a contratar empréstimos com garantia do Tesouro Nacional.

Alguns estados e municípios usam o dinheiro para ampliar investimentos, mas outros desvirtuam essa finalidade e manobram para aumentar despesas correntes (como salários).

O problema é quando o fôlego acaba ou a economia desacelera, reduzindo a arrecadação com ICMS, principal fonte de receitas dos estados. Nessa situação, cresce a dificuldade para honrar obrigações com servidores, credores e o próprio serviço da dívida.

"Com todo esse aperto da política monetária [via alta dos juros], vai ter um arrefecimento da atividade econômica, e o imposto que reage mais rapidamente é o ICMS", diz o chefe de macroeconomia do ASA e ex-secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bitencourt. Segundo ele, o risco de deterioração pode levar a uma nova onda de calotes, obrigando a União a honrar as parcelas.

A recente aprovação do Propag (Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados) gera mais preocupação. O programa reduz o juro da dívida dos estados com a União, abrindo espaço no caixa desses entes para elevar gastos.

O aumento de despesas de estados e municípios também preocupa economistas pelas consequências no PIB e na eficácia da política de juros do BC. O maior impulso fiscal vindo dos governos regionais estimula uma atividade econômica já superaquecida e alimenta a inflação.

O presidente da CNM (Confederação Nacional dos Municípios), Paulo Ziulkoski, diz que o fluxo de recursos está "enterrando os municípios", pois o dinheiro chega carimbado para honrar determinada obrigação que não necessariamente é a mais urgente.

"Nem deveria ter novos empréstimos. Vai pagar como depois? Com dinheiro que vai fazer falta na saúde?", critica.

O maior aumento entre 2023 e 2024 veio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Em nota, a instituição afirma que a expansão do crédito ao setor público representa a "retomada da atuação histórica do banco". Já o Banco do Brasil, que mantém sua liderança em valores absolutos de contratação, disse que essa posição é resultado de "decisão estratégica".



## mercado

## PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

## Da B3 para o mundo

Após uma alta de 27% em 2024 com recordes nominais, o dólar puxou os investimentos na B3 em 2024. Entre os 33 índices, o BDRX (de certificados de ações de empresas estrangeiras) foi o que mais subiu (70,59%), atingindo o seu maior patamar desde a criação, em 2010. É o que mostra um levantamento feito pela Elos Ayta Consultoria a pedido do PAINEL S.A.. O índice é composto por 152 ações de empresas como Coca-Cola, Colgate, McDonald's, Apple e Nike. "É uma prova de como os ativos internacionais podem alavancar uma carteira de investimentos no país", disse Einar Rivero, da Elos Ayta.

**SALVO...** A Gerdau fechou um acordo de R\$ 256 milhões com o Cade no fim de 2024, mas, segundo relatos de quem acompanhou as negociações, o órgão da concorrência teria aceitado valor inferior, e sem correção monetária. Isso porque o caso abriu um precedente grave contra o combate a cartéis.

**...PELA...** Em 2022, o STJ anulou a multa aplicada contra a Gerdau em 2005 por participação em cartel de vergalhões de aço com Belgo-Mineira (hoje ArcelorMittal) e Barra Mansa. Na decisão, o ministro deu razão à empresa, que afirmou não ter havido cálculo do dano causado pelo suposto cartel para definição do valor da autuação. O Cade recorreu ao STF. Nesse interim, a Gerdau propôs o acordo.

**...ECONOMIA** Ainda segundo técnicos do Cade, a legislação da concorrência diz que é passível de punição a simples verificação de formação de cartel entre empresas, independentemente de sua atuação ou dano econômico gerado. Uma decisão desfavorável no STF criaria uma enxurrada de processos de empresas condenadas, revisando multas dessa natureza, e restringiria o poder de repressão do Cade. A Gerdau calculou que sairia mais barato fechar um acordo do que manter os gastos com o litígio, que se estendia por mais de duas décadas.

**GARANTIDOS** O grupo Simpar, que controla a CS, obtive R\$ 246 milhões em garantias do BNDES para dois empréstimos junto ao Banco do Nordeste, que financiou obras dos terminais ATU12 e ATU18, no Porto de Aratu (BA). O dinheiro só é liberado caso algo dê errado no projeto e esse "seguro" seja executado. As garantias cobrem 42% de um crédito de R\$ 140 milhões e 52% de outro, de R\$ 106 milhões. Essa linha do BNDES é recente e mira apoio a investimentos.

**IBAMA...** A Rumo, braço de logística do grupo Cosan, e a Petrobras lideram a lista das maiores multas do Ibama no ano passado por infrações ambientais. Ao todo, o órgão aplicou R\$ 4,7 bilhões em autuações por danos ambientais. A Rumo foi a mais penalizada com R\$ 57,5 milhões em multas decorrentes de sua malha ferroviária oeste —uma via de 1.900 km entre Mairinque (SP) e Ponta Porã (MS), que atravessa zonas urbanas e naturais de Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal até chegar à fronteira com o Paraguai.

**...EM AÇÃO** A Petrobras desponta na segunda colocação com R\$ 51,3 milhões em diferentes autuações e, em terceiro lugar, aparece a Trill Construtora, que presta serviços para a Rumo (R\$ 50 milhões). A Petrobras disse que atua com responsabilidade social e ambiental e que, toda vez em que há pontos controversos, questiona o Ibama, conseguindo a anulação da multa ou redução do valor. Consultadas, Rumo e Trill não quiseram comentar.

com Stéfanie Rigamonti

# Meta decide quais publicações são removidas, não as agências, afirma CEO da Lupa

Mark Zuckerberg classificou trabalho de agências de checagem como enviesado e rompeu programa da big tech que financiava atividade

Pedro S. Teixeira

**SÃO PAULO** A Meta nunca deu aval para que checadores removam conteúdo ou diminuam alcance de publicações, diz a CEO da agência de checagem Lupa, Natália Leal.

"As punições são responsabilidade da Meta. O que fazemos é indicar se um conteúdo é falso. A Meta nem nos avisa o que faz."

Além de encerrar a parceria com agências de checagem nos EUA, a Meta mudou as regras para remoção de conteúdo e abriu exceções para insultos contra pessoas LGBTQIA+ e imigrantes.

Segundo a CEO da Lupa, as agências priorizam "assuntos que viralizem e coloquem em risco a saúde pública, como publicações relacionadas à vacinação durante a pandemia, ou que ameacem instituições ou a própria democracia, como ocorreu no caso das urnas eletrônicas".

As agências consideram três princípios: quem fala, o que está sendo falado e qual é o alcance dessa fala. Todas as parceiras da Meta no chamado 3PFC (Third-party Fact-Checking Program) eram signatárias dos termos do IFCN (Internacional Fact-Checking Network), entidade que atesta o apartidarismo e o rigor metodológico dos associados.

A Lupa foi uma das primeiras parceiras locais da Meta, quando a empresa procurou colaboradoras no Brasil em 2018.

As alterações começaram a valer nos EUA na terça (7) e, segundo texto assinado pelo vice-presidente de assuntos globais da Meta, Joel Kaplan, serão expandidas para outros países.

Além de encerrar o programa, Zuckerberg criticou o trabalho



A CEO da Agência Lupa, Natália Leal, durante a conferência World Press Freedom Index, no Rio de Janeiro. Mauro Pimentel - 18.abr19/AFIP

das agências de checagem.

Para Leal, o grande receio é que esse discurso reacenda o cenário de ameaças contra checadores observado no ano de 2018.

À época, a fundadora da Lupa, Cristina Tardáguila, recebeu mensagens ameaçadoras contra ela e sua família. No mesmo ano, a atual CEO da agência atendeu a um telefonema intimidador, após a cobertura de debate eleitoral.

"Ele disse que nosso trabalho era um lixo e que a gente não deveria ficar surpreso se algum dia, quando saísse de madrugada do escritório, alguém com uma faca estivesse nos esperando."

A Lupa não recebeu informações sobre o fim do 3PFC no Brasil e vai seguir cumprindo o contrato que mantém com a Meta.

"A Lupa é hoje uma empresa financeiramente saudável, que não depende da Meta, mas muitas organizações foram funda-

das desde 2016 para operar exclusivamente nesse programa e agora estão em risco", diz a CEO.

"Sem o 3PFC, deve haver uma diminuição no número de atores que fazem checagem no mundo todo, e não sabemos qual será o impacto disso para as democracias e a integridade da informação", complementa.

O trabalho de identificar potenciais violações às normas da Meta passará a ficar sob responsabilidade dos usuários, em um modelo de notas da comunidade, similar ao que Elon Musk implementou no X (ex-Twitter).

As notas são propostas e redigidas por usuários voluntários, que precisam se inscrever previamente, e não são editadas pelas equipes do X. Outros usuários depois avaliam se o conteúdo é útil e, se o comentário tiver votos suficientes, passa a aparecer abaixo da publicação sob dúvidas.

## FACEBOOK, INSTAGRAM E THREADS

## O que muda para mulheres, gays e imigrantes nas redes

**SÃO PAULO** Ao acabar com o programa de checagem de fatos, a nova política de moderação de conteúdo da Meta, anunciada na terça (7) por Mark Zuckerberg, flexibiliza regras de conduta de ódio que protegiam contra discursos discriminatórios em Instagram, Facebook e Threads grupos como mulheres, imigrantes e a população LGBTQIA+.

Agora, a Meta abre espaço para afirmações de que o povo chinês

seria responsável pela pandemia da Covid, que mulheres são "objetos domésticos" e não devem ter permissão para servir nas Forças Armadas, ou que homossexuais e transexuais são doentes mentais.

A Meta atualizou suas diretrizes da comunidade para permitir que usuários associem transexualidade e homossexualidade a doenças mentais. "Isso pode ser discutido na TV ou no Congresso, e não é correto que sejam cen-

surados em nossas plataformas", disse o novo diretor de assuntos globais da Meta, Joel Kaplan.

Agora são aceitas postagens de conteúdo discriminatório por gênero ou orientação sexual, desde que justificadas por crença religiosa. E permitidas discussões sobre exclusão social. A Meta preservou a proibição de negar Holocausto, fazer blackface e incluiu veto a comparar negros a "equipamentos agrícolas". Vitor Hugo Batista

## colunistas da semana

**DOM.** Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MARCO** Lisboa / **CARDIO** Bracher / **SAÚDE** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cabalo, Michael Viriato / **TEC.** Michael França / **CELEBRIDADES** Mauro Zafalon, Adriana Fernandes / **QUA.** Bernardo Guimarães / **LORENA** Hakak / **VINICIUS** Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **SOLANGE** Sbray, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX.** Bráulio Borges / **VINICIUS** Torres Freire / **SAB.** Marcos Mendes / **RODRIGO** Zaidan, Adriana Fernandes, Laura Muller Machado



# Com arbitragem em Paris, Paper pede R\$ 18 bilhões de indenização da J&F

Empresas disputam há oito anos a Eldorado Celulose; gasto com advogados chegou a R\$ 300 milhões, diz companhia da Indonésia

Alex Sabino

**SÃO PAULO** A Paper Excellence entrou com pedido de arbitragem na CCI (Câmara de Comércio Internacional) em Paris para receber US\$ 3 bilhões de indenização (R\$ 18,4 bi) da J&F.

A multinacional indonésia está envolvida, desde 2018, em litígio no Brasil com a holding dos irmãos Joesley e Wesley Batista desde a compra da Eldorado Celulose por R\$ 15 bilhões, em 2017. Por causa de múltiplas brigas judiciais, oito anos depois da negociação o controle da companhia continua com a J&F.

A Paper calculou o valor da indenização baseado no que arrecadaria se tivesse 100% das ações da Eldorado e no que gastou com os 40 advogados — mais de R\$ 300 milhões, segundo a companhia.

É a quarta arbitragem referente a este caso, e a terceira iniciada a pedido da Paper. Ela saiu vitoriosa em 2021, quando houve a determinação de que todas as ações fossem transferidas para ela e a transação fosse concluída. A J&F pediu a anulação do processo. Reclamou ter sido alvo de espionagem, hackeamento e que um dos árbitros não era isento.

A Paper pediu outra, na CAM (Câmara de Arbitragem de Mercado) da B3, por suposto abuso de maioria cometido pela rival.

A holding dos Batista abriu ou-

tro procedimento. Pediu anulação do contrato de compra e venda com base na lei de terras do Brasil. Uma empresa de capital estrangeiro não poderia ser dona de tantas terras no país quanto são necessárias para a Eldorado manter sua produção de celulose.

A Paper divulgou nota em que justifica a escolha de Paris porque, na capital francesa, acredita que a J&F não conseguiria se aproveitar "de brechas processuais na legislação" e cometer práticas abusivas "para impedir a concretização da transferência do controle da Eldorado." Diz que a adversária entrou com mais de 50 recursos contra decisões.

A J&F diz, que se houve pedido de nova arbitragem, a Paper "enganou o STF ao afirmar que estava disposta a negociar um acordo perante a própria suprema corte, enquanto ganhava tempo para fugir da jurisdição brasileira. A J&F não tem conhecimento desta nova tentativa de pressão para desistir de seus direitos e confia no cumprimento do contrato e no respeito à lei brasileira e nas decisões do Poder Judiciário."

Nos bastidores, a holding vê a arbitragem em Paris como tentativa de a Paper receber dinheiro mesmo se a decisão no Brasil lhe for desfavorável.

Segundo pessoas ligadas ao caso, a decisão de levar o caso à Paris é por considerar que se trata

de uma contenda internacional. Em caso de vitória, a Paper poderia, em tese, cobrar a J&F em qualquer país que ela tiver investimento e que for signatário da Convenção sobre o Reconhecimento e Execução de Sentenças Arbitrais Estrangeiras, assinada em Nova York, em 1958.

No site da J&F, a holding diz estar em 22 países. Ela é acionista majoritária da JBS, empresa de capital aberto e a maior produtora de alimentos do mundo, dona de 450 unidades de produção ou escritórios em 20 nações.

A Paper considera que, na França, a justiça será menos propensa a recursos e "intromissões" da J&F. Mas a arbitragem será analisada à luz das leis brasileiras.

Não é o primeiro pedido de indenização. A própria Paper reivindicava que este cálculo fosse a nova fase da primeira arbitragem, que venceu por 3 a 0 e é contestada pela J&F. Ela está paralisada à espera de decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

No contrato de compra e venda da Eldorado, estava previsto que, em caso de arbitragem, esta seria na CCI em São Paulo. Mas a Paper entende que tanto o Direito brasileiro quanto o internacional preveem a chance de mudar cláusulas que se tornaram excessivamente onerosas para uma das partes. Uma das situações, alega, seria a sede da arbitragem.

## A inação fiscal pode custar caro

Reformas só ocorrem quando a crise gera insatisfação generalizada na população

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

O Brasil inicia 2025 em meio a uma profunda crise de confiança, cujos efeitos adversos inevitavelmente se manifestarão, mais cedo ou mais tarde, no crescimento econômico e na inflação.

Para evitar esse cenário, seria necessária uma mudança substancial na política fiscal. No entanto tudo indica que, até que o país se veja diante de dificuldades mais agudas, pouco ou nada será feito.

Reformas essenciais para garantir o controle dos gastos e a sustentabilidade da dívida em horizonte viável exigem consenso político e social que, historicamente, só se torna possível quando a gravidade da crise provoca insatisfação generalizada na população.

Nos EUA, por exemplo, as reformas implementadas por Ronald Reagan entre 1981 e 1989, conhecidas como "Reaganomics" —baseadas na redução de impostos, cortes de gastos (exceto na área de defesa), diminuição do papel do governo, desregulamentação, entre outras medidas — não eram ideias novas.

Contudo o eleitorado americano demorou a abandonar o consenso keynesiano do pós-guerra. Foi necessário uma combinação de inflação e desemprego extremamente elevados para que a população aceitasse uma ruptura abrupta com o modelo vigente.

De maneira similar, o Reino Unido sofreu uma crise dramática antes de os eleitores darem apoio irrestrito ao governo de Margaret Thatcher.

As reformas neoliberais da premiê só foram implementadas a partir de um cenário com inflação alta —que ultrapassava 20% no final da década de 1970—, paralisação do país por uma onda de greves em setores essenciais, perda do poder geopolítico da antiga potência e o polêmico empréstimo solicitado ao FMI em 1976.

Hoje países como Inglaterra, França e Alemanha parecem aprisionados em modelos econômicos falhos. Mas,

apesar do desconforto com o status quo, suas condições econômicas ainda não são suficientemente graves para justificar os custos das reformas indispensáveis. Em contrapartida, os países do sul da Europa, como Espanha, Grécia e Portugal, apresentam um cenário mais positivo, em função das reformas realizadas em diversas frentes sob forte pressão durante a avassaladora crise da Zona do Euro em 2010.

Quando olhamos o Brasil, observamos que frequentemente precisamos enfrentar crises profundas para implementar reformas, como o Plano Real de 1994, a instituição da Lei de Responsabilidade Fiscal e as alterações na Previdência em governos distintos. A criação do teto de gastos só foi possível após um período de intensa instabilidade econômica que gerou a maior recessão da nossa história.

Hoje a resposta fiscal passa necessariamente por mudança no crescimento dos gastos obrigatórios. A agenda seguinte precisará abranger redesenho completo de todos os benefícios sociais, que hoje não reduzem a desigualdade como deveriam e, em alguns casos, favorecem a concentração de renda. E será imprescindível nova reforma da Previdência.

Líderes políticos devem agir com visão de longo prazo, adotando uma postura preventiva para corrigir problemas antes que se agravem. É papel do Executivo, na figura do presidente, conduzir esse processo, repartindo o protagonismo com o Congresso, ciente do desafio de lidar com um Legislativo cada vez mais independente no campo orçamentário.

Infelizmente, a história tem mostrado que, muitas vezes, mudanças indispensáveis só acontecem quando o custo da inação já é muito alto. Esse deverá ser nosso caminho nos próximos dois anos.

**Infelizmente, a história tem mostrado que, muitas vezes, mudanças indispensáveis só acontecem quando o custo da inação já é muito alto. Esse deverá ser nosso caminho nos próximos dois anos**

## Produção da indústria brasileira perde ritmo e recua pelo segundo mês consecutivo, diz IBGE

Leonardo Vieceli

**RIO DE JANEIRO** A produção industrial reduziu seu ritmo na reta final de 2024 e recuou em novembro pelo segundo mês consecutivo no Brasil. É o que indicam dados divulgados nesta quarta (8) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na comparação com outubro, a produção industrial teve baixa de 0,6%. É a pior variação para novembro, em relação ao mês imediatamente anterior, desde 2019, no pré-pandemia, quando a queda havia sido de 2,3%.

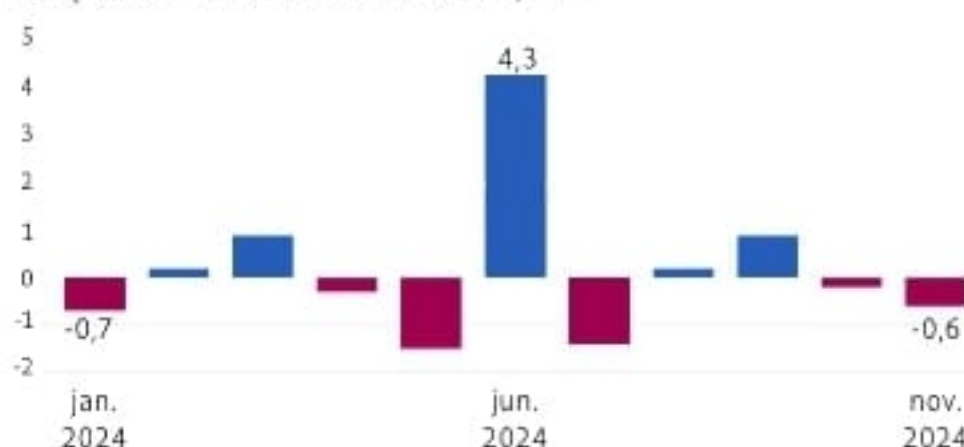
A baixa de 0,6% foi ligeiramente maior do que a esperada por economistas. A projeção era de recuo de 0,5%, segundo pesquisa da agência Reuters.

"Há claramente uma perda de intensidade no ritmo", diz André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE. A produção industrial havia diminuído 0,2% em outubro.

Ele afirma que o indicador mostra um patamar superior ao

### Produção industrial no Brasil

Variação frente ao mês imediatamente anterior, em %



Fonte: IBGE

do final de 2023, mas avaliou que os dados mais recentes acendem um "sinal amarelo importante".

De acordo com o pesquisador, um dos fatores que podem explicar o recuo de 0,6% é a perda de confiança no setor devido ao aumento da taxa de juros no Brasil.

O BC (Banco Central) retomou o ciclo de alta da Selic em setembro. A medida tende a dificultar o

consumo e os investimentos produtivos em uma tentativa de frear a inflação.

O IBGE apontou recuos em 19 dos 25 ramos industriais pesquisados em novembro. As atividades de maior influência negativa foram veículos automotores, reboques e carrocerias (-11,5%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,5%).



## mercado

## Marinha não quer reforma da Previdência

Vídeo da Marinha sobre privilégios ignora as inúmeras reformas previdenciárias

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

Se a defesa das nossas águas territoriais dependesse da Marinha do Brasil da mesma forma que ela se defende da reforma da Previdência, estaríamos em maus lençóis. Em meio ao anúncio de corte de gastos nas despesas das Forças Armadas, inclusive em previdência, a Marinha resolveu fazer no mês passado um vídeo institucional, de qualidade duvidosa, refutando que não possui privilégio militar. Compara a vida de brasileiros com a dos militares e mostra que eles têm uma vida muito dura.

O vídeo encerra com a mensagem: "Privilégio? #Vem para a Marinha", mas a polêmica dele ainda rende. O comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen, prestou esclarecimentos ao presidente Lula sobre a peça publicitária que criticava o corte de gastos do governo na previdência dos militares.

É verdade que a vida dos militares é feita de muito sacrifício. Mas a da imensa maioria dos brasileiros, principalmente os que ganham um salário mínimo, também é.

Embora não admitam, o primeiro privilégio da previdência dos militares é ela ser praticamente blindada a reformas. A frequência de alteração submetida a trabalhadores que dependem do Instituto Nacional do Seguro Social é infinitamente maior que a dos militares. Periodicamente, são reformas praticadas em toda estirpe normativa: Constituição Federal, lei, decreto e instrução normativa. Já a dos militares tem uma estabilidade legal de não ter mudanças radicais e corriqueiras.

No ano de 2019, enquanto se endureciam as regras na Emenda Constitucional nº 103, a dos militares foram discutidas apartadamente e de forma muito mais branda. Por isso, no último ajuste fiscal foram acrescentados alguns aspectos ainda intocáveis.

Outro privilégio que pode ser enumerado diz respeito ao valor médio da renda. O soldo, nome da aposentadoria militar, tem impacto de 17 vezes maior ao que é pago no INSS. Auditoria do Tribunal de Contas da União mostra que cada aposentado do Instituto gera um déficit per capita de R\$ 9.400 por ano, enquanto os dos servidores públicos civis consomem R\$ 69 mil e os militares geram um déficit anual de R\$ 159 mil a cada beneficiário.

Outro privilégio das Forças Armadas é a "morte ficta", quando a família de um militar expulso recebe pensão como se ele tivesse morrido. Além de não existir nas regras do INSS, até mesmo quando a morte é real o dependente previdenciário tem dificuldade em ganhar a pensão por morte.

Em se tratando de militares, a idade de aposentadoria é precoce. Enquanto no INSS o homem costuma se aposentar com 65 anos de idade e a mulher com 62 anos, somente agora os militares terão aumento da idade mínima progressiva para reserva remunerada até atingir os 55 anos.

Os militares também têm direito a reversão da cota da pensão por morte, o que não é praticado no INSS. Com o ajuste fiscal, será extinta a transferência da cota de pensão, quando a parte de um dependente que morre migra para os demais membros da família, até somar 100% do valor.

Como se vê, são flagrantes as diferenças entre regimes previdenciários. Talvez por isso o vídeo da Marinha tenha sido provocativo e justificado tanta repercussão. Se o parâmetro de comparação for o INSS, de fato a previdência dos militares é bem privilegiada.

**Auditoria do TCU mostra que cada aposentado do INSS gera déficit per capita de R\$ 9.400 por ano, enquanto o de servidores civis consome R\$ 69 mil, e os militares geram déficit de R\$ 159 mil a cada beneficiário**



A avenida Corrientes, uma das principais de Buenos Aires, no primeiro dia de 2025 Martin Zabala - 1º jan.25/Xinhua

## Cai turismo de brasileiros na Argentina, mas argentinos correm para férias no Brasil

Valorização artificial do peso e diminuição da inflação encarecem o país para turistas e tornam os vizinhos mais baratos para os locais

Mayara Paixão

**BUENOS AIRES** Demorou, mas aconteceu. Nos três meses que antecederam o verão na Argentina, o número de turistas brasileiros visitando o país caiu, segundo os dados oficiais. Antes, o fluxo de países como Chile e Uruguai já havia caído, com taxas ainda mais expressivas.

É reflexo de uma Argentina na qual a valorização artificial da moeda mantida pelo governo Milei encarece o país e cujo recuo na inflação desfaz o cenário quase utópico de baixos preços vivenciado pelos turistas em 2023. Já são oito meses de quedas no setor do turismo.

Os últimos números disponíveis mostram que em novembro o recuo geral na chegada de turistas foi de 19,2% em relação a um ano antes. Para os brasileiros, o maior tombo está em outubro, com menos 20,3% no fluxo da nacionalidade, a que mais movimentou o turismo argentino.

Comércios acostumados ao domínio dos turistas brasileiros sentiram. Localizada em Mendoza, a joia do enoturismo argentino para onde há inclusive voos diretos de São Paulo, a Bodega Santa Júlia recebeu cerca de 20% menos turistas brasileiros no ano passado em relação a 2023.

"Piorou depois de setembro, e a equação não é boa nesse momento", diz Julia Zuccardi, da rede. "Seguimos recebendo muitos brasileiros que valorizam a boa gastronomia e o bom vinho, é um grupo que não deixa de vir, mesmo que a cotação não seja conveniente, mas caiu muito o público massivo."

Nas últimas semanas viralizaram vídeos nos quais se comparavam preços de produtos de supermercado no Brasil e na Argentina. Eram comparações aleatórias, às vezes de marcas incompatíveis

**Os índices do turismo de brasileiros na Argentina caíram**

Variação do número de turistas em relação ao mesmo mês do ano anterior, em %



Fonte: Indec

ou locais com faixas de valores muito diferentes, como litoral e fronteira e capital, mas há diferença que vem sendo mapeada.

A consultoria PriceStats, criada por professores do MIT, calcula que neste janeiro a Argentina está 19% mais cara que o Brasil para compra de uma cesta idêntica de alimentos e combustível em dólares. Essa medição é parte de um respeitado índice da empresa que compara paridade do poder de compra em diferentes países.

Quem trabalha com câmbio de reais ou dólares para pesos diz que os turistas brasileiros têm trocado mais e com mais frequência ao se darem conta de que o valor escolhido lhes duraria bem menos dias do que pensavam. Pagamentos em dinheiro ainda são muito comuns no país, com lugares que dão desconto de 10% a 20% nestes casos.

Por outro lado, se a Argentina está cara para os próprios locais, que assistem à queda no consumo, a valorização artificial do peso favoreceu viagens de argentinos para destinos como Brasil e Chile, onde eles encontram hospedagem, alimentação e roupas mais baratas. A desvalorização do real também pesou, fazendo

do Brasil ainda mais atrativo.

Na contramão das quedas consecutivas no turismo receptivo, que o país espera reverter nestes meses de verão, o turismo emissivo cresceu. Aumentou 43% o fluxo de argentinos indo ao exterior em novembro.

Portais e canais de televisão argentinos têm dois assuntos quase nos últimos dias dada a grande procura dos argentinos por destinos no Brasil. Primeiro, como usar o Pix. Segundo, informações sobre o surto de gastroenterites no litoral brasileiro.

A preocupação em aquecer o turismo é tamanha que o secretário de Turismo do governo Milei, Daniel Scioli, pediu que o governo da cidade de Buenos Aires atrasasse a data de volta das férias escolares para depois do Carnaval, para tentar movimentar o turismo doméstico, dado que milhares de argentinos estão partindo para países como Brasil e Chile. A proposta não foi bem-vinda — educação não se negocia, disseram as autoridades do governo local, relativamente próximo à administração de Milei.

Vinicius Torres Freire  
o colunista está em férias

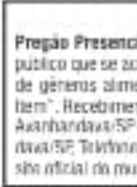






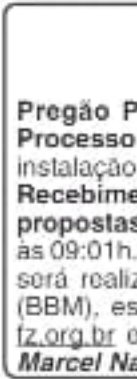






**PREFEITURA MUNICIPAL DE AVANHANDAVA**

**Pregão Presencial nº 01/2025** Processo nº 01/2025. A Prefeitura Municipal de Avanhandava, Estado de São Paulo, torna público que se acha aberto o Pregão Presencial nº 01/2025, destinada: Objeto: Registro de Preços visando futuras aquisições de gêneros alimentícios para diversos setores, conforme descrito no Anexo I. O certame será do tipo "Menor Preço por Item". Recebimento e abertura das envelopes de proposta até o dia 22/01/2025 às 08h30m. Local: Prefeitura Municipal de Avanhandava/SP – EDITAL COMPLETO E ESCLARECIMENTOS: Praça Santa Lucia, 61 – Centro – CEP: 16.360-000 – Avanhandava/SP. Telefone: (16) 3651-2020. Canal 215, no horário de expediente, bem como através do Page Municipal e disponível no site oficial do município. Avanhandava/SP, 05 de Janeiro de 2025. Autógrafo Cesar Bezerra – Prefeito Municipal.



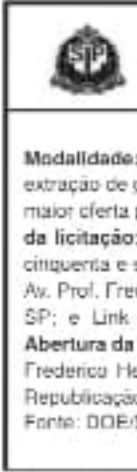
**Fundação Zerbini**  
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13  
**Aviso de Licitação**

**Pregão Privado Eletrônico nº 064/2024** – Tipo menor preço global. **Processo Nº 34162/2024. Objeto:** Prestação de serviços de execução e instalação da nova rede hidrantes do bloco 1 do Instituto do Coração. **Início Recebimento de propostas:** 09/01/2025 às 11:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 23/01/2025 às 09:00h. **Início análise de propostas:** 23/01/2025 às 09:01h. **Início fase de lances:** 23/01/2025 às 09:02h. O referido certame será realizado por meio do sistema da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM), estando os editais disponíveis nos endereços eletrônicos: [www.fz.org.br](http://www.fz.org.br) e [www.nowbbmnet.com.br](http://www.nowbbmnet.com.br) São Paulo, 09 de Janeiro de 2025. **Marcel Nascimento e Edina Almeida.**



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IARAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 001/2025**

**OBJETO:** A presente licitação tem por objeto, a Contratação da Empresa para a Prestação de Serviços Médicos da Psiquiatria e Pediatra, para a Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 23/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPPI/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** Bolsa de Licitações do Brasil: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). **IARAS, 08 DE JANEIRO DE 2025.**  
**PATRICK HERNANDES MORALES - PREFEITO MUNICIPAL DE IARAS**

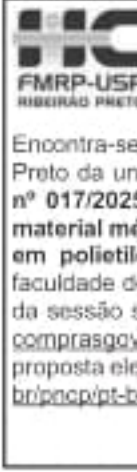


**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO**

**Modalidade:** Leilão 07/07/2024 - Nº Processo: 262.00000436/004-87- **Objeto:** Alienação para extração de goma de resina de pinus eliotii var. eliotii., na Estação Experimental Itapeva, sob a maior oferta pelo volume total (kg/ano) do Lote. **Total de Itens Licitados:** 1 (um) Lote. **Valor total da licitação:** R\$ 7.255.456,00 (sete milhões, duzentos e cinquante e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais). **Disponibilidade do edital:** 09/01/2025. **Horário:** das 09h00. **Endereço:** Av. Prof. Frederico Hermann Junior, 345, Prédio 12 – 1º Andar – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP; e Link da Site: <https://florestral.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/edital-de-leilao/>. **Abertura da Sessão:** 29/01/2025 às 09h00 na sede da Fundação Florestal, localizada na Av. Prof. Frederico Hermann Junior, 345, Prédio 12 – 1º Andar – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP. **Replicação:** Sim. **Replicação com devolução de prazo para ajuste ao Edital e seus anexos.** Fonte: DOE/SP e Site da FF.

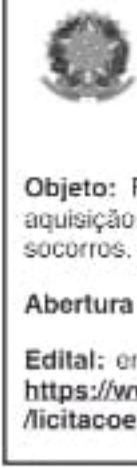
São Paulo, 08 de janeiro de 2025



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**EDITAL**

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 017/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de material médico (sistema de biópsia por agulha para ecografia; balão dilatador em polietileno; balão intragástrico...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **24/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: [www.comprasgov.br](http://www.comprasgov.br), cadastro sob o nº **92201 – 90017/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: [www.gov.br/pncp/pt-br](http://www.gov.br/pncp/pt-br) ou [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br), telefone: (16) 3602.2152.

**PAULO CHAPINE JUNIOR**  
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

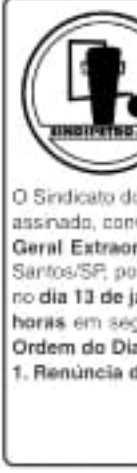


**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Objeto:** Pregão Eletrônico nº 080/2024 - Registro de preços para a aquisição de material para treinamento e realização de primeiros socorros.

**Abertura da Sessão de Lances:** 22/01/2025 às 11:30 horas.

**Edital:** encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://wv2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-/retirada-de-editais>



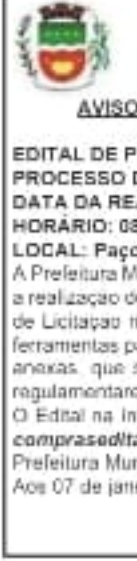
**SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA**  
CNPJ 58.184.416/0001-78  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista - SINDIPETRO LP por seu Coordenador Geral abaixo assinado, convoca todos os petroleiros da base do Litoral Paulista, a comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada em nossa sede social, sito Av. Conselheiro Nébias, 248, Santos/SP, por videoconferência com a subsede, sito Rua Ana Pinder, 218, em São Sebastião/SP no dia **13 de janeiro de 2025 (segunda-feira) às 17:30 horas**, em primeira convocação ou às **18:00 horas** em segunda convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia:

1. Renúncia do diretor Ederson Nunes da Conceição da diretoria gestão 2024/2027;

Santos, 09 de janeiro de 2025.

**Márcio André da Silva**  
Coordenador Geral



**Prefeitura de José Bonifácio SP**  
**Secretaria de Administração**  
**Serviço de Compras e Licitação**

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS - REDESIGNAÇÃO**

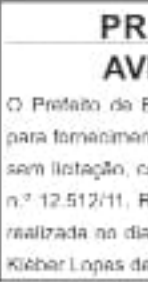
**EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 78/2024.**  
**PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 084/2024.**  
**DATA DA REALIZAÇÃO:** 20/01/2025.  
**HORÁRIO:** 08:00 horas.

**LOCAL:** Praça Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro. A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) **PREGÃO PRESENCIAL** para Registro de Preços nº. 78/2024. **objeto** do Processo de Licitação nº. 084/2024, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a **Aquisição** de materiais e ferramentas para construção, destinados aos diversos setores municipais, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, da 1ª de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico [licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital](http://licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital).  
Prefeitura Municipal de José Bonifácio.  
Aos 07 de janeiro de 2025.

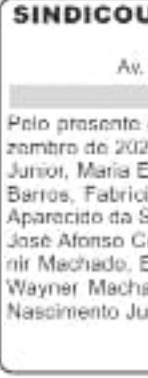
**DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA**  
Prefeito Municipal

## Eufrazio



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**  
**AVISO DE CHAMADA PÚBLICA N.º 005/2024**

O Prefeito de Bastos convida os pequenos agricultores que trabalham com Agricultura Familiar para torneamento de hortifrutigranjeiros para a Merenda Escolar da Prefeitura Municipal de Bastos, sem licitação, conforme dispõe a Lei Federal nº 11.326/06, Lei Federal nº 11.947/09, Lei Federal nº 12.512/11, Resolução nº FNDEx 006/20 e Lei Federal nº 14.133/21, naquilo que couber, a ser realizada no dia 05/02/2025 às 09h, na Divisão de Compras e Licitações. Bastos/SP, 08.01.2025. **Kléber Lopes de Sousa - Prefeito Municipal.**

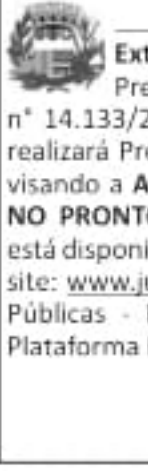


**SINDICOURO - Sindicato da Indústria do Curtimento de Couros e Peles no Estado de São Paulo**  
Av. Paulista, 1313 – 9º andar – Sala 910 – CEP 01311-923 – São Paulo – SP

**EDITAL DE RESULTADO**

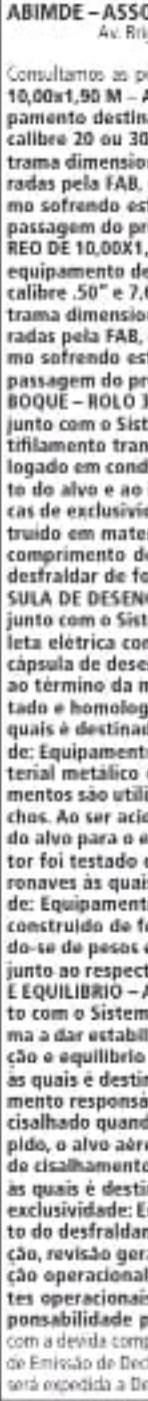
Pelo presente edital, tornamos público o resultado das eleições realizadas no dia 18 de dezembro de 2024. **Diretoria Efetivos:** Wayner Machado da Silva, Jerson José do Nascimento Junior, Maria Evelina Della Torre Contrado, Paulo de Tarso Carela, Cesar Figueiredo de Melo Barros, Fabricio Fuga, Ivan Junior de Andrade. **Suplentes:** Carlos Augusto da Silva, Nilton Aparecido da Silva, Jorge Roberto Moreira. **Conselho Fiscal Efetivos:** Igor Costa Rodrigues, José Afonso Cintra, Fernando Rodrigues Carballal. **Suplentes:** Fernando Riga Vitale, Walemir Machado, Eduardo Mattioli Rizzi. **Delegados Representantes junto a FIESP: Efetivos:** Wayner Machado da Silva, Cesar Figueiredo de Melo Barros. **Suplentes:** Jerson José do Nascimento Junior, Paulo de Tarso Carela.

São Paulo, 28 de dezembro de 2024.  
**Jerson José do Nascimento Júnior - Presidente**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**  
**Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 001/2025 - Objeto:** A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **22 de janeiro de 2025, às 08h30min**, visando a **AQUISIÇÃO DE GASES MEDICINAIS PARA SEREM UTILIZADOS NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), no site: [www.junqueiropolis.sp.gov.br](http://www.junqueiropolis.sp.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
Junqueirópolis/SP, 08 de janeiro de 2025.

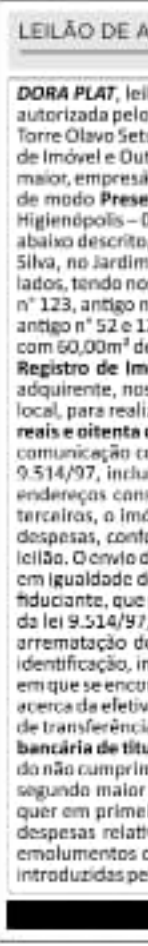
**ELIO FURINI NETO**  
Prefeito Municipal



**ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA**  
Av. Brig. Luís Antônio, 7567 – 17º andar – Conj. 1201 a 1207 – Edifício Residência do Rio Branco  
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 – Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes dos produtos: 1. **ALVO AÉREO CI TELA BRANCA DE 10,00x1,90 M – AV-2TAE-BR** – Características de exclusividade: O Sistema Mãe AV-2TAE-BR é um equipamento destinado ao treinamento dos esquadrões operacionais, para o emprego do tiro aéreo de calibre 20 ou 30 mm. O equipamento é construído em tela resistente ao impacto de projéteis, com trama dimensionada ao calibre especificado, foi testado e é certificado para uso em aeronaves operadas pela FAB, como o F-5 e o Super Tucano e apresenta característica de, ao ser perfurada e mesmo sofrendo esforço, não prosseguir a ruptura. A tela mantém somente o orifício ocasionado pela passagem do projétil, restando inclusive, a película de tinta para identificação de acerto; 2. **ALVO AÉREO DE 10,00X1,83 M – AV-1TAS-EJ** – Características de exclusividade: O Sistema Mãe AV-1TAS-EJ é um equipamento destinado ao treinamento dos esquadrões operacionais, para o emprego do tiro aéreo de calibre 50" e 7,62 mm. O equipamento é construído em tela resistente ao impacto de projéteis, com trama dimensionada ao calibre especificado, foi testado e é certificado para uso em aeronaves operadas pela FAB, como o F-5 e o Super Tucano e apresenta característica de, ao ser perfurada e mesmo sofrendo esforço, não prosseguir a ruptura. A tela mantém somente o orifício ocasionado pela passagem do projétil, restando inclusive, a película de tinta para identificação de acerto; 3. **CABO REBOQUE – ROLO 300 M – AV-CER-300** – Características de exclusividade: Equipamento utilizado em conjunto com o Sistema Mãe AV-1TAS-EJ. Cabo construído em material polimérico com o núcleo em multifilamento trançado, revestido em teflon, com comprimento de 300 metros. Cabo testado e homologado em condições operacionais de forma a desfraldar de forma correta, resistir ao desfraldamento do alvo e ao impacto dos projéteis; 4. **CABO REBOQUE – ROLO 500 M – AV-CER-500** – Características de exclusividade: Equipamento utilizado em conjunto com o Sistema Mãe AV-1TAS-EJ. Cabo construído em material polimérico com o núcleo em multifilamento trançado, revestido em teflon, com comprimento de 500 metros. Cabo testado e homologado em condições operacionais de forma a desfraldar de forma correta, resistir ao desfraldamento do alvo e ao impacto dos projéteis; 5. **CÁPSULA DE DESENGATE – AV-EPD-2P** – Características de exclusividade: Equipamento utilizado em conjunto com o Sistema Mãe AV-1TAS-EJ. Cápsula construída em material metálico, carregada com espoleta elétrica com características de redundância para assegurar a liberação do cabo de reboque. A cápsula de desengate é um componente pirotécnico responsável pela liberação do cabo de reboque ao término da missão através de acionamento elétrico. O conjunto da cápsula de desengate foi testado e homologado em condições operacionais, junto ao respectivo Sistema Mãe, nas aeronaves às quais é destinado; 6. **CARTUCHO EJETOR PI/ALVO AÉREO – AV-CLA-1P** – Características de exclusividade: Equipamento utilizado em conjunto com o Sistema Mãe AV-1TAS-EJ. Cartucho construído em material metálico carregado com espoleta elétrica responsável pelo lançamento do alvo. Os equipamentos são utilizados em pares, de forma a permitir redundância, em caso de falha de um dos cartuchos. Ao ser acionado, o cartucho rompe o pino de cisalhamento (AVPS2), que permite o lançamento do alvo para o exterior do casulo transportador de alvo aéreo (AV-CAA). O conjunto do cartucho ejetor foi testado e homologado em condições operacionais, junto ao respectivo Sistema Mãe, nas aeronaves às quais é destinado; 7. **MASTRO DE FIBRA – AV-2TAE-201C** – Características de exclusividade: Equipamento utilizado em conjunto com o Sistema Mãe AV-2TAE-BR. Mastro de fibra de vidro, construído de forma a dar estabilidade ao alvo aéreo durante treinamento de tiro aéreo, utilizando-se de pesos e contra-pesos dimensionados e homologados em testes em condições operacionais, junto ao respectivo Sistema Mãe, nas aeronaves às quais o sistema é utilizado; 8. **TUBO DE ARMAÇÃO E EQUILÍBRIO – AV-1TAS-EJ-210** – Características de exclusividade: Equipamento utilizado em conjunto com o Sistema Mãe AV-1TAS-EJ. Tubo construído em material leve e resistente, construído de forma a dar estabilidade ao alvo aéreo durante treinamento de tiro aéreo. O conjunto do tubo de armação e equilíbrio foi testado e homologado em voo, junto ao respectivo Sistema Mãe, nas aeronaves às quais é destinado; 9. **PINO DE CISCALHAMENTO – AV-PS2** – Características de exclusividade: Equipamento responsável pela fixação do alvo ao ejetor construído em material específico que permite ser ciscado quando recebe a carga do cartucho ejetor (AV-CLA-1P). Ao ter o pino de cisalhamento rompido, o alvo aéreo é lançado para o exterior do casulo transportador de alvo aéreo (AV-CAA). O pino de cisalhamento foi testado e homologado em voo, junto ao respectivo Sistema Mãe, nas aeronaves às quais é destinado; e 10. **CASULO TRANSPORTADOR DE ALVO AÉREO – AV-CAA** – Características de exclusividade: Equipamento responsável pelo transporte do alvo aéreo durante o voo, até o momento do desfraldamento para treinamento operacional de tiro aéreo. Atividades de manutenção: inspeção, revisão geral, recondicionamento estrutural e troca de peças, de forma a reestabelecer a condição operacional dos equipamentos. A condição operacional do casulo é assegurada através de testes operacionais realizados no equipamento de testes EQ-ET-CAA, cuja especificação técnica e responsabilidade pertence ao detentor da propriedade intelectual do equipamento. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade.

São Paulo, 05 de janeiro de 2025



**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
Presencial e Online

**DORA PLAT**, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10172915002, firmado em 17/03/2022, na qual figura como Fiduciante **JOSE LAERCIO MAURICIO DE LIMA**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador do RG nº 50.326.148-8-SSP/SP, inscrito no CPF nº 232.433.858-06, residente e domiciliado em Osasco/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **03/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome da credor Fiduciária, constituído por **Um terreno** situado e com frente para a Rua Cesar Augusto da Silva, no Jardim Tremembé, 22º Subdistrito Tatuapé, medindo 4,00 metros de frente para a cidade rua, por 14,00 metros da frente aos fundos, em ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, perfazendo a área de 56,00 metros quadradas, dividindo no lado direito de quem da rua o olho com o prédio nº 123, antigo nº 53 da mesma rua, no lado esquerdo com o prédio 113, antigo nº 49, também da mesma rua e nos fundos com os fundos dos prédios nº s 124, antigo nº 52 e 126, antigo nº 54, ambos da Rua Francisco Guimarães Pereira Junior, antiga Rua Carlos Garcel. Conforme **AV.2** foi edificado um prédio residencial com 60,00m² de área construída, o qual recebeu o nº 119, antigo nº 51, da Rua Cesar Augusto da Silva. **Imóvel objeto da matrícula nº 163.578 do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Consta agravada na **Av. 13 e 14**, indisponibilidade. (II) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **17/02/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 311.979,80 (trezentos e onze mil, novecentos e setenta e nove reais e oitenta centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro [www.portalzuc.com.br](http://www.portalzuc.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 24-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir, sem concorrência de terceiros, o imóvel outrossa entrega em garantia, exercendo o seu direito da preferência em 15 ou 24 leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 24-B da mesma artigo, ainda que, outras interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site [www.portalzuc.com.br](http://www.portalzuc.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote de leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra e arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º 8, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. A **transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, na prazo estabelecida, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionando ao não exercício da direita de preferência pela devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Clausula 3.10. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1.º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.COM.BR**



mercado

Poupança tem saída líquida de R\$ 15,47 bilhões em 2024, diz BC

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Os brasileiros sacaram R\$ 15,47 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança em 2024, divulgou o Banco Central nesta quarta (8).

A saída de recursos da poupança foi menor do que em 2023, quando foram resgatados R\$ 87,82 bilhões (em termos nominais). Corrigido pela inflação, o montante corresponde a R\$ 92,10 bilhões.

O resultado de 2024 foi o melhor em quatro anos nessa modalidade de investimento. Em 2020, houve entrada líquida de R\$ 166 bilhões (valor da época, sem correção) —correspondente a R\$ 213,72 bilhões na correção pela inflação a valor presente.

No acumulado do ano passado, as retiradas foram R\$ 4,212 trilhões, enquanto os depósitos somaram R\$ 4,197 trilhões.

Em 2024, foram registrados resultados negativos na poupança em boa parte do ano, exceto nos meses de março, maio, junho e dezembro.

Em dezembro, a captação líquida (diferença entre entradas e saídas de recursos) foi positiva em R\$ 4,96 bilhões. Normalmente, a caderneta de poupança tem resultado positivo na reta final do ano em razão do pagamento do 13º salário.

A rentabilidade atual da caderneta de poupança é dada pela TR (taxa referencial) mais uma remuneração fixa de 0,5% ao mês. Isso deixa a remuneração mais baixa do que outros investimentos de renda fixa. O indicador é calculado pelo Banco Central com base nas taxas de juros das Letras do Tesouro Nacional e tem flutuação diária.

Esta fórmula vale enquanto a Selic estiver acima de 8,5% ao ano —a taxa está atualmente em 12,25% ao ano. Quando a taxa de juros está menor ou igual a 8,5% ao ano, o investimento é limitado a 70% da taxa, acrescida da taxa referencial. A mudança na regra da poupança ocorreu em dezembro de 2021.

Em termos nominais, o recorde negativo foi registrado em 2022, quando foram retirados R\$ 103,24 bilhões a mais do que o dinheiro depositado pelos correntistas. Corrigido pela inflação a valor presente, o montante seria correspondente a R\$ 113,34 bilhões.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ**  
A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO NA MODALIDADE CREDENCIAMENTO POR INEXIGIBILIDADE Nº 01/2025, PARA "CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA FINS DE EXECUÇÃO DOS EVENTOS MUNICIPAIS DURANTE O PERÍODO DE 2025 A 2026, MEDIANTE MAIOR APORTE ECONÔMICO OFERTADO POR COTA" O PRAZO PARA PROTOCOLO DOS ENVELOPES SERÁ DE 09/01/2025 ATÉ 29/01/2025 EM DIAS ÚTEIS DAS 08:00 AS 16:00. O PROTOCOLO DEVERÁ SER FEITO NO RAO MUNICIPAL LOCALIZADO NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3452-0906. IPERÓ, 08 DE JANEIRO DE 2025. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

**Edital de Convocação** - O Presidente do Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário "SOLIDARIEDADE-SP", Edison Luiz Bernardes no Uso de suas atribuições convoca todos os diretores efetivos e suplentes para reunião que se realizará às 10:00hrs no dia 21 de janeiro de 2025. Tendo como objeto da reunião a seguinte pauta: 1- Informes Gerais - Planejamento 2025, Campanhas Salariais e Assuntos Gerais. Ficam convocados os seguintes Diretores: Adilson Salvador da Silva, Paulo Roberto Santana dos Santos, Tatiane Fernandes Pereira, José Maria de Albuquerque, Vicente Marques Júnior, Flavio da Silva, Leonardo Taconi, Celso Ricardo Lima Silva, Jeison Falcão Martins, João Lorenzo Vieira. São Caetano do Sul, 09 de Janeiro de 2025, presidente Edison Luiz Bernardes

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01 / 2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01 / 2025** AVISO DE LICITAÇÃO A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE - Estado de São Paulo, por meio da Secretária Municipal de Educação e Departamento de Assistência Social, faz saber aos interessados que se acha aberta a licitação, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01 / 2025, na forma eletrônica do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM, com o escopo no Registro de Preços para Fornecimento Parcelado de Leite Pasteurizado Tipo "C", observando atender as necessidades da Secretaria Municipal e do Departamento de Assistência Social do Município de Ribeirão Corrente, conforme edital e seus anexos. Orçamento estimado: R\$ 473.200,00 (quatrocentos e setenta e três mil e duzentos e oitenta reais). Abertura da sessão pública: Dia 22 de janeiro de 2025, a partir das 09h00. Refrência do edital: Diretamente no site [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) (Sistema Compras), para ou gratuitamente na página no site [www.ribeirao corrente.sp.gov.br](http://www.ribeirao corrente.sp.gov.br) Ribeirão Corrente / SP. 08 de janeiro de 2025. ANA LOUPINETE COSTA LOBO MONTANER Prefeita Municipal ELIANE CRISTINA RODRIGUES Secretária Municipal de Educação JACQUE CRISTINA JAVIER BARRETO Diretora Departamento de Assistência Social

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luiz Fomes, nº 310, Centro, Florianópolis-SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488 - OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de um veículo tipo caminhonete para atender as demandas da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, de acordo com as especificações constantes no Edital e em seus Anexos. **DATA: 28/01/2025 - HORA: 14:00h ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema [Compras.gov.br](http://compras.gov.br) até a data e horário da abertura da sessão. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico [www.alesc.sc.gov.br/licitacoes](http://www.alesc.sc.gov.br/licitacoes) ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro - Florianópolis/SC.  
Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente,  
**Alexandre Rodrigues Badolli - Coordenador de Licitações e Contratos.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE**  
**AVISO DE EDITAL**  
  
**Processo:** 003/2025 - **Pregão Eletrônico:** 002/2025. **Objeto Nat.:** Confecção de Pardoamento Escolar Destinada a Distribuição dos Alunos da Rede Municipal de Ensino do Município de Jupi/PE. **Valor máximo global admitido:** R\$ 295.401,21. **Limite para acolhimento das propostas:** Às 08:00hs do dia 21 de janeiro de 2025. **Abertura das propostas:** Às 08:00hs do dia 21 de janeiro de 2025. **Início da sessão de disputa:** Às 09:00hs do dia 21 de janeiro de 2025. **Informações no site:** [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br), pelo telefone (87) 3779-1464 ou pelo e-mail: [cpl\\_jupi@hotmail.com](mailto:cpl_jupi@hotmail.com).  
  
Jupi - PE, 08 de janeiro de 2025,  
**Cícero Leandro Vieira - Pregoeiro.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA**  
**ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE** LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 014/2025 - PE SMS nº 661/2024 - Processo: 149.888/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93014/2025 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET O Tipo Menor Preço por item - Objeto: **AQUISIÇÃO DE INSUMO JUDICIAL PARA ATENDIMENTO DE MANDADO JUDICIAL, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS.** Período para entrega das propostas: 10/01/2025 08:00:00 até 22/01/2025 09:00:00. **Data prevista para abertura da sessão pública: 22/01/2025 às 09h. Pregoeiro(a):** Moníca Alexandra de Oliveira. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site [www.bauru.sp.gov.br](http://www.bauru.sp.gov.br), ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000012/2025** onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com as licitantes devidamente credenciadas. Bauru, 08/01/2025 - [compras\\_saud@bauru.sp.gov.br](mailto:compras_saud@bauru.sp.gov.br)  
Juliana Priscila Doroisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA**  
**ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE** LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 772/2024 - PE SMS nº 673/2024 - Processo: 139.882/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93772/2024 - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: Contratação de empresa especializada para disponibilização de serviços de infraestrutura e licenças de software como serviço, estruturada em servidores físicos, com máquinas provisionadas, para produção e proteção de dados da secretaria da saúde de Bauru, em cloud privado, na modalidade "Base metal", incluindo instalação, configuração e treinamento, conforme especificações contidas no termo de referências, devidamente especificados no anexo I do edital, através de contrato. Período para entrega das propostas: 10/01/2025 08:00:00 até 24/01/2025 09:00:00. **Data prevista para abertura da sessão pública: 24/01/2025 às 09h. Pregoeiro:** RENATO VINICIUS AQUINO. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site [www.bauru.sp.gov.br](http://www.bauru.sp.gov.br), ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-001218/2024** onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com as licitantes devidamente credenciadas. Bauru, 08/01/2025 - [compras\\_saud@bauru.sp.gov.br](mailto:compras_saud@bauru.sp.gov.br)  
Juliana Priscila Doroisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

  
**PUBLICAÇÃO DE ANULAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 280/2023**  
A Prefeitura de Sorocaba através de sua Pregoeira comunica as licitantes participantes do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 280/2023 - CPL nº 654/2023**, destinado a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS, DESTINADOS PARA A MANUTENÇÃO DO PARQUE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA CIDADE DE SOROCABA**, que resolve ANULAR o referido certame. O Termo de Anulação assinado por autoridade competente encontra-se disponível nos sites [bnc.org.br](http://bnc.org.br), <https://bit.ly/4cF3Qic>, <https://bit.ly/3N3chfk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3s2RHwz> (PNCP). Fica aberto o prazo de 03 (três) dias úteis para eventuais recursos nos Termos do artigo 165, inciso I, alínea "II" da Lei Federal de Licitações, Sorocaba, 08 de Janeiro de 2025. **Valéria Cristina Prestes de Almeida - Pregoeira.**  
  
**PUBLICAÇÃO DE LEGAMENTO DA IMPUGNAÇÃO E DA SUSPENSÃO DA ABERTURA DA LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2024**  
A Prefeitura de Sorocaba informa aos interessados no Pregão Eletrônico nº. 050/2024 - CPL nº. 141/2024, destinado a **REGISTRO DE PREÇOS DE LOCAÇÃO DE SOM, ILUMINAÇÃO, GERADOR DE ENERGIA E PAINEL DE LED PARA DEMANDAS DIVERSAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**, que, após análise da impugnação pelo setor técnico, resolve esta pregoeira, NEGAR PROVIMENTO à impugnante SELT - SERVIÇOS DE ESTRUTURAS E LOCAÇÕES TEMPORÁRIAS LTDA e DAR PROVIMENTO à impugnante NK SOM E LUZ LTDA, com base na manifestação da Secretaria de Comunicação, e desta forma, fica SUSPENSA a abertura da licitação agendada para o dia 10/01/2025 às 09:30h, para retificação do edital. A Ata de Julgamento da Impugnação e o Termo de Suspensão estão disponíveis nos sites <https://bit.ly/3N3chfk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3s2RHwz> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2149 ou e-mail [duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br](mailto:duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br). Sorocaba, 08 de janeiro de 2025. **Juliana Roberta Cequinne - Pregoeira.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA**  
**Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90002/2025 – Processo nº 002/2025**  
**Objeto:** Serviços de Transporte de Alunos. Tipo: Menor preço – Sessão das lances: 23 de janeiro de 2025 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site [www.lencoispaulista.sp.gov.br](http://www.lencoispaulista.sp.gov.br) e no portal de Compras do Governo Federal [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) – Informações: Praça das Palmeiras nº 65, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3260.7071/3260.7088. Lençóis Paulista, 08 de Janeiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**AVISO DE ABERTURA**  
Fica aberta a licitação na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP no **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 50005/2025, UASG 450161, Processo nº 13 P 3871/2025**, do tipo menor preço, destinada ao **Registro de Preços de tubos e microtubos de coleta de sangue a vácuo**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas encerra-se em 25/01/2025 às 08h00min, sendo que as mesmas poderão ser no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Sistema de Compras do Governo Federal [www.gov.br/compras/](http://www.gov.br/compras/) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo e OJ 18.

  
**ERRATA - LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**  
**1º Leilão:** dia 15/01/2025 às 14h **2º Leilão:** dia 27/01/2025 às 14h  
  
Contém publicação de edital de Alienação Fiduciária para o maior Educador **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 00.701.190/0001-04, no Edital "Folha de São Paulo", nos dias 04, 05 e 06/01/2025, referente ao imóvel objeto da matrícula nº 113.926 do Registro de Imóveis de Santos/RS. **IMDE SE LEM: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 201.667,93 (Duzentos e oitenta e um mil, seiscientos e sessenta e sete reais e noventa e três centavos).** **LEILÃO-SE: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 282.306,36 (Duzentos e oitenta e oito mil, trezentos e oitenta e seis reais e cinquenta e seis centavos).** **Eduardo Cersellini, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Ramica Galvazi – preposto em exercício).**  
**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**Edital nº: 18/2025 - Processo nº 65.578/2024 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 90695/2024 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - **Ampla participação** - pelo Sistema de Registro de Preços. **Modo de Disputa:** Aberto e Fechado - **Objeto:** AQUISIÇÃO DE FEIJÃO BRANCO TIPO I, DEVIDAMENTE ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL - **Interessada:** Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social e DAE. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** Até às 9h do dia 27 de Janeiro de 2.025. **ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** dia 27 de Janeiro de 2025, às 09h. **Informações na Divisão de Compras e Licitações,** Alameda Duina da Nerte nº 1-14 – Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de download gratuito no site [www.bauru.sp.gov.br](http://www.bauru.sp.gov.br), e poderá ser acessado também através do site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), onde se realizará a sessão de prego eletrônico.  
Bauru, 08/01/2025  
Juliana A. Perfeito - Diretora Substituto da Divisão de Compras e Licitações-SME.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 015/2025 - Processo nº 88.964/2024 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 001/2025 - do tipo MENOR PREÇO POR ITEM - LICITAÇÃO NO MODO AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETO: AQUISIÇÃO DE PNEUS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO CONSTANTE NO ANEXO I E III DO EDITAL - **PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO.** Interessados: Secretaria Municipal da Administração, das Administrações Regionais, do Meio Ambiente, de Obras, da Agricultura, do Esporte e Lazer, da Assistência Social, da Saúde e FMDL/RH. **Período para entrega das propostas:** 09/01/2025 às 09h até 23/01/2025 às 09h. **Data prevista para abertura da sessão pública:** dia 23/01/2025 às 09h. **Informações e edital na** Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Neemy - 2º andar, sala 10 - CEP 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1062 ou através de download gratuito no site [www.bauru.sp.gov.br](http://www.bauru.sp.gov.br), ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000013/2025, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98001/2025, onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com as licitantes devidamente credenciadas.  
Bauru, 08/01/2025  
José Roberto dos Santos Junior - Diretor da Divisão de Licitação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
  
**Processo:** 004/2025. **Pregão Eletrônico:** 03/2025. **Objeto Nat.:** Contratação de empresa para locação de tratores de pneus, com implementos, para apoio à agricultura familiar (aração de terras) no Município de Jupi/PE. **Valor máximo global admitido:** R\$ 649.120,00. **Limite para acolhimento das propostas:** Às 08:00hs do dia 21 janeiro de 2025. **Abertura das propostas:** Às 08:00hs do dia 21 de janeiro de 2025. **Início da sessão de disputa:** Às 11:00hs do dia 21 de janeiro de 2025. **Informações no site:** [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br), pelo telefone (87) 3779-1464 ou pelo e-mail: [cpl\\_jupi@hotmail.com](mailto:cpl_jupi@hotmail.com).  
  
Jupi-PE, 08 de janeiro de 2025,  
**Cícero Leandro Vieira - Pregoeiro.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA**  
**LICITAÇÕES**  
**EDITAL DE REVOGAÇÃO DE ITEM**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/2024.**  
**Processo nº 7.175/2024.**  
**OBJETO: "REGISTRO DE PREÇO VISANDO A ADQUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO JUDICIAIS"**  
A Prefeitura Municipal de Americana torna pública que, conforme motivos constantes nos autos, ficam **REVOGADOS** os itens 01,02,07 e 08 do modelo da proposta, anexo III, da referido edital.  
**EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/2024.**  
**Processo nº 7.175/2024.**  
**OBJETO: "REGISTRO DE PREÇO VISANDO A ADQUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO JUDICIAIS".**  
A Prefeitura Municipal de Americana torna pública que foi ADJUDICADO e HOMOLOGADO o **Pregão Eletrônico nº 091/2024** para a seguinte empresa:  
**INTERLAB FARMACEUTICA LTDA – LOTE 03 R\$806,67, LOTE 05 R\$ 233,92, LOTE 09 R\$ 806,67, LOTE 37 R\$ 233,92, PROVIP DISTRIBUIDORA HOSPITALAR – LOTE 06 R\$ 2,51, LOTE 20 R\$ 5,35,LOTE 23 R\$ 0,22,LOTE 25 R\$3,19, XISMED DISTRIBUIDORA LTDA – LOTE 10 R\$1.500, LOTE 11 R\$ 0,51, LOTE 12 R\$1,00, PONTOMEDI DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA – LOTE - 15 R\$ 1,58, LOTE 16 R\$1,27, LOTE 19 R\$ 4,34, LOTE 26 R\$4,34, LOTE 28 R\$ 0,303, LILIAN CRISTINA RODRIGUES ROSA CHAVES – LOTE 33 R\$2 10,**  
  
Americana/SP, 08 de Janeiro de 2025  
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores  
Secretar o Adjunto de Administração

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
  
  
O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:  
  
**MODALIDADE: Pregão Eletrônico**  
  
Objetos:  
**PE 2025012000012** – Serviços de reforma da calçada da Unidade Campo Limpo. Abertura: 03/02/2025 às 10h30.  
**PE 2025012000013** – Fornecimento e instalação de equipamentos de áudio, vídeo e multimídia para a Unidade Iauaté. Abertura: 27/01/2025 às 10h30.  
**PE 2025012000015** – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças editoriais para as Edições Sesc. Abertura: 21/01/2025 às 10h30.  
  
A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico [portalcc.sescsp.org.br](http://portalcc.sescsp.org.br) mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.



Prefeitura Municipal de Ribeira

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024

OBJETO: “Prestação de Serviços de Transporte e destinação final de Resíduos Sólidos Urbanos, através de sistema de Troca de Caçambas.” HOMOLOGO o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024, a empresa detentora da melhor lance do lote 01, como segue: TRANSÓLIDO TRANSPORTES DE RESÍDUOS LTDA, CNPJ: 01.240.780/0001-39, Rua William Booth, 28, Boqueirão, Curitiba/PR, com ampenho no valor de R\$ 4.390,00 (quatro mil trezentos e noventa reais) para o LOTE 01. Autorizo o registro do respectivo empenho, conforme valor indicado acima. Ribeira, 07 de janeiro de 2025. Ari ou Camilo Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 130/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO 038/2024  
PREGÃO P. Nº 024/2024

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna pública aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº 024/2024, do tipo menor preço global. Objeto: Contratação de empresa de engenharia para término da construção do CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – P.A.I. – “CENTRO CONVIVER” – PROCESSO SEDS 1543/2013, localizado na Rua Marechal Deodoro, s/nº, Município de Murutinga do Sul – SP, destinados ao atendimento de pessoas idosas, execução do Programa Estadual “São Paulo Amigo do Idoso”, em decorrência do convênio celebrado com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social. Data da realização: Dia 24/01/2025, às 09:30 h. O edital na íntegra encontra-se disponível para leitura no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: [licitacao@murutingadosul.sp.gov.br](mailto:licitacao@murutingadosul.sp.gov.br), disponível no site: [www.murutingadosul.sp.gov.br](http://www.murutingadosul.sp.gov.br). Fone para contato: 18 – 3738-9126. Murutinga do Sul, 08 de janeiro de 2025. Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, pregão eletrônico para registro de preços nº 012/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de equipamento de material médico (lentes), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia 22/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br), cadastro sob o nº 92201 – 90012/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 08/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: [www.gov.br/pncp/pj-br ou www.hcrp.usp.br](http://www.gov.br/pncp/pj-br ou www.hcrp.usp.br), telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR

Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

Fundação Educacional de Votuporanga

CNPJ (MF) nº 45.164.654/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 035/2024 – (REPETIÇÃO)  
PROCESSO FEV Nº 044/2024  
(REGISTRO DE PREÇOS)

OBJETO: A presente licitação tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS para o eventual e futuro fornecimento de mobiliários corporativos, incluindo o fornecimento de materiais, mão de obra para montagem, ferramentas, equipamentos, acessórios e outros necessários para perfeita execução dos serviços, para atender as unidades da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA, localizadas na cidade de Votuporanga/SP, a único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21, e as quantidades registradas poderão ser renovadas, nos termos do Decreto Municipal nº 15.631/2023, constante especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 035/2024 – (Repetição) e seus Anexos. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR GRUPO DE ITENS. DATA DA REALIZAÇÃO: 21 de janeiro de 2025. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 de janeiro de 2025. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 21 de janeiro de 2025 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 21 de janeiro de 2025 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br), conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4, 196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site [www.unifev.edu.br](http://www.unifev.edu.br) (link: Institucional/Licitações), na plataforma: [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Votuporanga/SP, 08 de janeiro de 2025.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Celso Penha Vasconcelos

Diretor Presidente

EDITAL DE LEILÃO

Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Leiloeiro Oficial, Mat. JUDENEG nº 507, devidamente autorizado pelo credor fiduciário abaixo qualificado, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e da Decreto-lei nº 21.981/32, levava a LEILÃO PÚBLICO de modo Presencial e Online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: IMÓVEL: Unidade residencial situada na cidade de Baurista, situada em Igarapava/SP, na Rua dos Linces nº161, com a área construída de 35,72m², no conjunto Habitacional "Baurista B", com a respectiva terreno correspondente ao lote 022 da quadra A, medindo 10,00m de frente para a alameda via, igual medida no fundo, onde confronta com o lote 7, por 20,00m da alameda de frente para a via alameda via, confronta com o lote 21 e 20,00m do lado esquerdo com o lote 23, perfazendo a área total de 200,00m². Conforma Art. 103-15 257 construção de ampliação da 100,67m², na casa residencial da Rua dos Linces nº 161, que a possui 35,72, contendo 2 banheiros, 3 dormitórios, sala, cozinha e garagem, totalizando 136,99m² de área construída. Imóvel devidamente matriculado sob o nº 15.257 em Oficial de Registro de Imóveis de Igarapava/SP. Obs: Imóvel na planta. Descrição: por conta do adquirente, nos termos do art. 3º, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: 14/01/2025 às 15:00 horas, e 2º Leilão dia 17/01/2025 às 15:00 horas. LOCAL: Lote nº 42, Shopping S/A, localizado à Av. Nossa Senhora do Carmo, nº 1850, 2º andar, Bairro Carmo, Belo Horizonte/MG. DEVEDOR(A) FIDUCIÁRIO: DEISE MARTINS DE FARIAS OLIVEIRA, CPF/CNPJ nº 382.188.028-78, brasileira, comerciante, casada sob regime de comunhão parcial da bens com TULIO MARTINS DE SOUZA OLIVEIRA, CPF/CNPJ nº 378.497.578-67, brasileiro, técnico em eletrônica, residentes a Rua Washington Luiz, nº 768, Baurista/SP, CEP 14570-005. CREDOR FIDUCIÁRIO: Sicoob Administradora de Consórcios LTDA, CNPJ: 16.551.061/0001-87. DO PAGAMENTO: No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito em cheque ou TED, na conta do conteúdo vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. DOS VALORES: 1º Leilão: R\$ 323.304,30 (trezentos e vinte e três mil, trezentos e quatro reais e trinta e seis centavos). 2º Leilão: R\$ 177.817,40 (cento e setenta e sete mil, oitocentos e dezasseis reais e quarenta centavos), calculados na forma do art. 26, § 1º e 2º e § 2º e § 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. COMISSÃO DO LEILOEIRO: Caberá ao arrematante o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciário(s) na forma da lei. DO LEILÃO ONLINE: O(s) devedor(es) fiduciário(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site [www.goleiloes.com.br](http://www.goleiloes.com.br) e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção aos(s) devedor(es) fiduciário(s), que poderão adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. OBSERVAÇÕES: O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(is) ser(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmete, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de medição ou de área, o arrematante não terá direito a exigir o VENDEDOR nenhum complemento de medição ou de área, a termo da venda ou o abatimento de preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização caso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação a localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas a arrematação do imóvel, tais como: taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todas as despesas, despesas a demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos cartorários, após a falta da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda. Incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprometidamente depositados pelo arrematante a título de despesas da candidatura ao leilão relativo a propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transita em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor da arremata, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do leiloeiro, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, contadas da arrematação, configurará desistência do arrematamento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do vencedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas, normais por este. Poderá o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-a a protesto, por falta do pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrente para a aquisição do imóvel por meio do presente Edital, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 da TB do outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Mais informações: (31)3241-4184 / [fimoveis@goleiloes.com.br](mailto:fimoveis@goleiloes.com.br). Belo Horizonte/MG, 08 de dezembro de 2024. Sicoob Administradora de Consórcios LTDA – CNPJ: 16.551.061/0001-87.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - CNPJ:01.183.307/0001-60 - Edu Monteiro Junior, presidente em exercício do SIMPRES – SINDICATO DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ: 01.183.307/0001-60 no uso de suas atribuições estatutárias, convoca à todos os representantes das empresas de prestação de serviços, dos segmentos de: Operação Mista (Cnae 82920/00) Embalazamento e Arrojamentos de Animais Domésticos (Pet-Shop) Remoção De Pessoas(Ambulâncias) e Microempresas E Empresas De Pequeno Porte De Prestação De Serviços Do Estado De São Paulo, associadas ou não associadas ao sindicato, a participarem de assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 12 de janeiro de 2025, às 18:00 horas em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda e última convocação, na rua sete de abril nº 264, 7º andar conj. – 713 república, São Paulo, onde se deliberará sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Apreciação das pautas de reivindicações encaminhadas pelos Sindicatos profissionais para o exercício 2025. 2) Deliberação sobre a pauta pauta a ser apresentada. 3) Concessão de poderes à diretoria para negociar as cláusulas e pontos; 4) Deliberação sobre a extensão dos benefícios de eventuais negociações a serem formalizadas; 5) Fixação dos valores a serem repassados à entidade para custeio das negociações conforme previsto no art. 513, "e", da consolidação das leis do trabalho – CLT, e nos termos do que autoriza a decisão do supremo tribunal federal – STT, no ED-ARE 1018458; 6) Revisão e fixação da mensalidade associativa; 7) Declaração da assembleia em caráter permanente até o final das negociações. São Paulo, 06 de janeiro de 2.025.Presidente em exercício - Edu Monteiro Junior, CPF: 067.074.348-64.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM  
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024 – Processo Administrativo Nº 2.623/2024, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE OXIGÊNIO MEDICINAL, BEM COMO USO DE CILINDROS EM COMODATO, PARA ATENDIMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE MUNICIPAIS, FROTA DE AMBULÂNCIAS E ENTREGA DOMICILIAR A PACIENTES EM USO DE OXIGENOTERAPIA EM TODO PERÍMETRO DO MUNICÍPIO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, EM CONFORMIDADE COM "TERMO DE REFERENCIA" ANEXO I DO EDITAL. O senhor Thiago Campos Amado - Superintendente do SAME, no uso de suas atribuições legais, ADJUDICA e HOMOLOGA o objeto da presente licitação a empresa AIRLAB ANALITICA LTDA EPP CNPJ no 16.784.311/0001-29, no valor Global de R\$ 1.169.100,00 (um milhão, cento e sessenta e nove mil e cem reais). Data da Adjudicação/Homologação 07/01/2025. Ao continuo fica CONVOCADA a empresa vencedora para no PRAZO DE 5 (cinco) DIAS UTEIS, contados desta publicação, comparecer na sede desta Autarquia para assinatura do Contrato, Francisco Morato/SP, Thiago Campos Amado – Superintendente do SAME.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 013/2025, do tipo menor preço, destinado à: KIT PARA VITRIFICAÇÃO (CONGELAMENTO) DE OÓCITOS E EMBRIÕES; KIT PARA DESVITRIFICAÇÃO (DESCONGELAMENTO) DE OÓCITOS E EMBRIÕES VITRIFICADOS. A realização da Sessão será no dia 23/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). Cadastro sob o nº 92201 – 90013/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/01/2025, o edital na íntegra está disponível no site: [www.dps.sp.gov.br/pesquisa-licitacao](http://www.dps.sp.gov.br/pesquisa-licitacao) ou [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br), telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR

Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

Fundação Educacional de Votuporanga

CNPJ (MF) nº 45.164.654/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA  
EDITAL DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 037/2024 – (REPETIÇÃO) –  
PROCESSO FEV Nº 047/2024  
(REGISTRO DE PREÇOS)

OBJETO: A presente licitação tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura aquisição de materiais hidráulicos, a único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21, e as quantidades registradas poderão ser renovadas, nos termos do Decreto Municipal nº 15.631/2023, constante especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 037/2024 – (Repetição) e seus Anexos. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO (POR GRUPO DE ITENS). DATA DA REALIZAÇÃO: 24 de janeiro de 2025. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 de janeiro de 2025. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 24 de janeiro de 2025 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 24 de janeiro de 2025 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br), conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4, 196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site [www.unifev.edu.br](http://www.unifev.edu.br) (link: Institucional/Licitações), na plataforma: [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Votuporanga/SP, 08 de janeiro de 2025.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Celso Penha Vasconcelos

Diretor Presidente

LEILÃO DE IMÓVEL (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA -  
LEI 9514/97 c/c LEI 13.476/17) Online



DONA FLÁVIA, leiloeira oficial, inscrita no JULESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – 1º G – Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelo Lender HUBERSON BANCO ORIGINAL S.A., inscrita no CNPJ sob nº 92.814.932/0001-08, com sede em São Paulo/SP, nos termos da Circular de Crédito Bancário Capital de Giro nº 01/4507297919, datada de 11/05/2019, na qual figura como Embreio COMERCIAL DISTRIBUIDORA CREDITO, inscrita no CNPJ/MF sob nº 42.488.932/0001-05, com sede em Linhares/SP, no ato representado por José Maria Pezzi, brasileiro, casado, comerciante, portador da RG nº 742.009-559/MG, inscrito no CPF/MF sob nº 2.3.983.996-24, residente e domiciliado em Linhares/SP, como adquirente EUGENIO ANTONIO PEZZI, brasileiro, portador da RG nº 14.607.035-SSP/MG, inscrito no CPF sob nº 193.075.786-72, casado pelo regime de comunhão universal de bens, com ROSEMAR DE SOUZA MARTINS PEZZI, brasileira, inscrita no CPF sob nº 296.463.696-41, residentes e domiciliados em Linhares/SP, e como fiduciários JMF ADVINSTACAO E PARTICIPACOES S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.242.176/0001-61, com sede em São João del-Rei/MG/SP, e DA PEZZI ADVINSTACAO E PARTICIPACOES S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.242.176/0001-61, com sede em Linhares/SP, inscrita no CNPJ sob nº 1.08.223.890/0001-02 e HURE/HURESP 35300332237, no ato representados por seu Diretor Presidente, José Maria Pezzi, a qualificado no Edital Contrato, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão de imóvel alienado fiduciariamente, de modo corrente (leilão, do imóvel abaixo descrito, nas datas, horas e local indicadas, na forma da Lei 9.514/97. 1. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através da site [www.portalzuk.com.br](http://www.portalzuk.com.br). 2. Descrição do imóvel: Um imóvel, situado na cidade e comarca de Vargem Grande do Sul, com frente para a Rua São Paulo, onde tem os números 554 e 556, esquina da Rua Batista de Figueiredo, onde tem os números 326 e 1.252 (no quesito completado pelas ruas Dr. Moacyr Tomazoso Pennes e da Comendador, contendo com frente para a Rua Batista Figueiredo, número 326, esquina da Rua São Paulo, números 554 e 556, construções, de tijolos e telhas, atualmente adaptadas para estabelecimento comercial ou escritório e com frente para a Rua Batista Figueiredo, número 1.252, um armazém espaçoso, construído de tijolos e coberto de telhas, com divisões internas e do respectivo terreno, todo murado, de formato irregular, numa área total de 1.320,06 m², com 01 mil, trezentos e vinte metros e nove centímetros, quadras, melhor descripto e caracterizado em seus limites e confrontações na referida matrícula. Imóvel devidamente cadastrado junto à Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul sob nº 01.01.085.0054.001, objeto da matrícula nº 17.999 do Oficial de Registro de Imóveis de Vargem Grande do Sul/SP, consolidação da propriedade em nome do ondon Banco Original S/A registrada sob nº 10/17/999. Observação: (I) Consta conforme An- A-17.355, Ação de Execução de Título Extrajudicial sob nº. 1096507- 72.2020.8.26.0520- 3º Vara Cível do Foro de Linhares- SP, como Executante Banco Mercantil do Brasil S/A e/ou S-17/ 999, Ação de Execução de Título Extrajudicial sob nº. 1096559- 50.2020.8.26.0325- 5ª Vara Cível do Foro de Linhares- SP, como Executante Banco Mercantil do Brasil S/A. (II) Imóvel ocupado. Desocupação pelo arrematante, nos termos do art. 31, único da Lei 9.514/97. 3. Datas e valores dos leilões: > 1º Leilão: 21/01/2025, às 10:00h. Lance mínimo: R\$ 7.090.867,45. > 2º Leilão: 28/01/2025, às 10:00h. Lance mínimo: R\$ 12.934.783,00. 4. Condição de pagamento: À vista, limas e crédito de 5% ao leiloeiro. 5. Condições Gerais e de Venda: 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site [portalzuk.com.br](http://portalzuk.com.br) e se habilitar, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O fiduciário será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da Lei 9.514/97, das datas, horários e local da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental e registral em que se encontra. Inclui-se a obrigação eventual necessidade de ampliação de construção/ampliação, que correrá por conta do arrematante. 5.4. O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. 5.5. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. 5.6. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar de comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a ZUK emitir título de crédito (Lanla) para a cobrança de tais valores, encaminhando ao protesto, por falta do pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, da Decreto nº 21.981/32. 5.7. Caso haja arrematante, que em primeira ou segunda vez, após a venda o comprador ou o arrematante cabível, será caracterizada em até 60 dias, contados da data da venda. 5.8. Condição de prazo de arrematante. 5.9. Condição de prazo de arrematante. 5.10. Condição de prazo de arrematante. 5.11. Condição de prazo de arrematante. 5.12. Condição de prazo de arrematante. 5.13. Condição de prazo de arrematante. 5.14. Condição de prazo de arrematante. 5.15. Condição de prazo de arrematante. 5.16. Condição de prazo de arrematante. 5.17. Condição de prazo de arrematante. 5.18. Condição de prazo de arrematante. 5.19. Condição de prazo de arrematante. 5.20. Condição de prazo de arrematante. 5.21. Condição de prazo de arrematante. 5.22. Condição de prazo de arrematante. 5.23. Condição de prazo de arrematante. 5.24. Condição de prazo de arrematante. 5.25. Condição de prazo de arrematante. 5.26. Condição de prazo de arrematante. 5.27. Condição de prazo de arrematante. 5.28. Condição de prazo de arrematante. 5.29. Condição de prazo de arrematante. 5.30. Condição de prazo de arrematante. 5.31. Condição de prazo de arrematante. 5.32. Condição de prazo de arrematante. 5.33. Condição de prazo de arrematante. 5.34. Condição de prazo de arrematante. 5.35. Condição de prazo de arrematante. 5.36. Condição de prazo de arrematante. 5.37. Condição de prazo de arrematante. 5.38. Condição de prazo de arrematante. 5.39. Condição de prazo de arrematante. 5.40. Condição de prazo de arrematante. 5.41. Condição de prazo de arrematante. 5.42. Condição de prazo de arrematante. 5.43. Condição de prazo de arrematante. 5.44. Condição de prazo de arrematante. 5.45. Condição de prazo de arrematante. 5.46. Condição de prazo de arrematante. 5.47. Condição de prazo de arrematante. 5.48. Condição de prazo de arrematante. 5.49. Condição de prazo de arrematante. 5.50. Condição de prazo de arrematante. 5.51. Condição de prazo de arrematante. 5.52. Condição de prazo de arrematante. 5.53. Condição de prazo de arrematante. 5.54. Condição de prazo de arrematante. 5.55. Condição de prazo de arrematante. 5.56. Condição de prazo de arrematante. 5.57. Condição de prazo de arrematante. 5.58. Condição de prazo de arrematante. 5.59. Condição de prazo de arrematante. 5.60. Condição de prazo de arrematante. 5.61. Condição de prazo de arrematante. 5.62. Condição de prazo de arrematante. 5.63. Condição de prazo de arrematante. 5.64. Condição de prazo de arrematante. 5.65. Condição de prazo de arrematante. 5.66. Condição de prazo de arrematante. 5.67. Condição de prazo de arrematante. 5.68. Condição de prazo de arrematante. 5.69. Condição de prazo de arrematante. 5.70. Condição de prazo de arrematante. 5.71. Condição de prazo de arrematante. 5.72. Condição de prazo de arrematante. 5.73. Condição de prazo de arrematante. 5.74. Condição de prazo de arrematante. 5.75. Condição de prazo de arrematante. 5.76. Condição de prazo de arrematante. 5.77. Condição de prazo de arrematante. 5.78. Condição de prazo de arrematante. 5.79. Condição de prazo de arrematante. 5.80. Condição de prazo de arrematante. 5.81. Condição de prazo de arrematante. 5.82. Condição de prazo de arrematante. 5.83. Condição de prazo de arrematante. 5.84. Condição de prazo de arrematante. 5.85. Condição de prazo de arrematante. 5.86. Condição de prazo de arrematante. 5.87. Condição de prazo de arrematante. 5.88. Condição de prazo de arrematante. 5.89. Condição de prazo de arrematante. 5.90. Condição de prazo de arrematante. 5.91. Condição de prazo de arrematante. 5.92. Condição de prazo de arrematante. 5.93. Condição de prazo de arrematante. 5.94. Condição de prazo de arrematante. 5.95. Condição de prazo de arrematante. 5.96. Condição de prazo de arrematante. 5.97. Condição de prazo de arrematante. 5.98. Condição de prazo de arrematante. 5.99. Condição de prazo de arrematante. 6.00. Condição de prazo de arrematante. 6.01. Condição de prazo de arrematante. 6.02. Condição de prazo de arrematante. 6.03. Condição de prazo de arrematante. 6.04. Condição de prazo de arrematante. 6.05. Condição de prazo de arrematante. 6.06. Condição de prazo de arrematante. 6.07. Condição de prazo de arrematante. 6.08. Condição de prazo de arrematante. 6.09. Condição de prazo de arrematante. 6.10. Condição de prazo de arrematante. 6.11. Condição de prazo de arrematante. 6.12. Condição de prazo de arrematante. 6.13. Condição de prazo de arrematante. 6.14. Condição de prazo de arrematante. 6.15. Condição de prazo de arrematante. 6.16. Condição de prazo de arrematante. 6.17. Condição de prazo de arrematante. 6.18. Condição de prazo de arrematante. 6.19. Condição de prazo de arrematante. 6.20. Condição de prazo de arrematante. 6.21. Condição de prazo de arrematante. 6.22. Condição de prazo de arrematante. 6.23. Condição de prazo de arrematante. 6.24. Condição de prazo de arrematante. 6.25. Condição de prazo de arrematante. 6.26. Condição de prazo de arrematante. 6.27. Condição de prazo de arrematante. 6.28. Condição de prazo de arrematante. 6.29. Condição de prazo de arrematante. 6.30. Condição de prazo de arrematante. 6.31. Condição de prazo de arrematante. 6.32. Condição de prazo de arrematante. 6.33. Condição de prazo de arrematante. 6.34. Condição de prazo de arrematante. 6.35. Condição de prazo de arrematante. 6.36. Condição de prazo de arrematante. 6.37. Condição de prazo de arrematante. 6.38. Condição de prazo de arrematante. 6.39. Condição de prazo de arrematante. 6.40. Condição de prazo de arrematante. 6.41. Condição de prazo de arrematante. 6.42. Condição de prazo de arrematante. 6.43. Condição de prazo de arrematante. 6.44. Condição de prazo de arrematante. 6.45. Condição de prazo de arrematante. 6.46. Condição de prazo de arrematante. 6.47. Condição de prazo de arrematante. 6.48. Condição de prazo de arrematante. 6.49. Condição de prazo de arrematante. 6.50. Condição de prazo de arrematante. 6.51. Condição de prazo de arrematante. 6.52. Condição de prazo de arrematante. 6.53. Condição de prazo de arrematante. 6.54. Condição de prazo de arrematante. 6.55. Condição de prazo de arrematante. 6.56. Condição de prazo de arrematante. 6.57. Condição de prazo de arrematante. 6.58. Condição de prazo de arrematante. 6.59. Condição de prazo de arrematante. 6.60. Condição de prazo de arrematante. 6.61. Condição de prazo de arrematante. 6.62. Condição de prazo de arrematante. 6.63. Condição de prazo de arrematante. 6.64. Condição de prazo de arrematante. 6.65. Condição de prazo de arrematante. 6.66. Condição de prazo de arrematante. 6.67. Condição de prazo de arrematante. 6.68. Condição de prazo de arrematante. 6.69. Condição de prazo de arrematante. 6.70. Condição de prazo de arrematante. 6.71. Condição de prazo de arrematante. 6.72. Condição de prazo de arrematante. 6.73. Condição de prazo de arrematante. 6.74. Condição de prazo de arrematante. 6.75. Condição de prazo de arrematante. 6.76. Condição de prazo de arrematante.



## mercado

## BNDES aprova R\$ 1 bi para Raízen atuar com etanol de 2ª geração

**FOLHA EM DEFESA  
DA ENERGIA LIMPA**

## Leonardo Vieceli

**RIO DE JANEIRO** O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anuncia nesta quarta-feira (8) a aprovação de financiamento de R\$ 1 bilhão para a Raízen.

A quantia, diz o banco, é destinada à construção de uma unidade de etanol de segunda geração, o E2G, em Andradina (SP). A capacidade instalada de produção, diz o BNDES, será de até 82 milhões de litros por ano.

O E2G é um biocombustível considerado mais eficiente e sustentável do que o etanol de primeira geração. É produzido a partir do reaproveitamento de resíduos gerados na produção do etanol comum e do açúcar.

Segundo o BNDES, o financiamento terá recursos do programa BNDES Mais Inovação (R\$ 500 milhões) e do Fundo Clima (R\$ 500 milhões), que é gerido pela instituição financeira. Taxas de juros e prazos de pagamento não foram detalhados.

A planta será uma das seis previstas pela Raizen no país para atingir a viabilidade econômica do E2G até 2028.

"O projeto da Raizen prevê investimentos de R\$ 1,4 bilhão e a geração de mais de 1.500 empregos diretos, durante a fase de construção, e 200 durante a operação, por planta", diz o BNDES. A fabricação do E2G é incipiente no mundo. Representa menos de 1% da produção de etanol no Brasil, diz o banco.

"Esse apoio do BNDES vai contribuir para a expansão da fronteira tecnológica brasileira, além de atrair mais investimentos para a cadeia de fornecedores de insumos, máquinas e equipamentos", diz o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

Segundo ele, o banco dispõe de "instrumentos fundamentais", como o Fundo Clima, que apoia projetos de descarbonização, e o programa Mais Inovação, que prevê auxílio ao desenvolvimento de tecnologias consideradas disruptivas.

O governo Lula (PT) defende maior atuação do BNDES como financiador de investimentos. A instituição diz mirar áreas estratégicas, como transição energética e inovação.

A Raizen, criada em 2011 numa joint venture entre Cosan e Shell, emprega cerca de 45 mil funcionários.

OS DOUTORES CONDOMINIOS DE PRÉDIOS DE TIPO RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, RESISTENCIAIS E MISTOS, INTERMUNICIPAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2023 – A entidade supracitada, represente legal dos Condomínios de Prédios e Edifícios Comerciais, Industriais, Residenciais e Mistas em sua respectiva, justifica todos os Sócios/Síndicos de que descreve nos artigos 1º e 2º do presente Edital, a ser inscritos no Livro de Registro de Sócios/Síndicos, para o recolhimento da contribuição sindical, a partir do recolhimento de cada 13/01/2023. O recolhimento de cada ser efetuado em sua própria e/ou por quem seja enviada. Os Condomínios que não recebem as referidas guias em tempo hábil poderão adotar os meios de cobrança e/ou 1º 025 881 1 ou 1º 040 10 5 800 50. Os Condomínios inadimplentes, deverão seguir a legislação em vigor, mediante cadastramento no artigo 600 do C.T. São Paulo nº 66 de janeiro de 2010. José Carlos Franco – Presidente

#### EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL

Sindicato do Comércio, Varejista e Lojista do Comércio de São Paulo – Sindilhões-SP - CNPJ: 62.587.269/0001-76. Código Sindical 88306 - Rua Cal. Xavier de Toledo, 99 - 3º andar - Centro - CEP 01048-100 - São Paulo - SP. Em cumprimento ao disposto no Artigo 605 da CLT, ficam classificadas e informadas as integrantes das categorias econômicas representadas pelo Sindilhões-SP, que serão remetidas às guias de Contribuição Sindical Patronal para o exercício de 2025, conforme estabelecido nas artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as alterações providas pela Lei nº 13.467/2017. O vencimento da contribuição ocorrerá em 31 de janeiro de 2025 e as informações e valores da tabela poderão ser obtidos no site [www.sindilhoes-sp.org.br](http://www.sindilhoes-sp.org.br) ou no telefone 11 2858-8400.

São Paulo, 09 de janeiro de 2025. Aldo Nuñez Macri – Presidente

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE  
DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 264/2024**, do tipo menor preço, destinado à **aquisição futura e eventual de equipamento de proteção individual (luvas)**, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **24/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: [www.comprasgov.br](http://www.comprasgov.br), cadastro sob o nº **92201 – 90264/2024**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 08/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: [www.gov.br/pt-br](http://www.gov.br/pt-br) ou [www.hcbr.usp.br](http://www.hcbr.usp.br), telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR

Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

[illegible]


**FRANCO**  
 LEILÕES

**LEILÃO DE IMÓVEL**  
 Av. Carlos Mariani de Mello, 2232 - Sala 402  
 Bairro Cyber - CEP 30.044-081 - Belo Horizonte

**Inter**

**1º LEILÃO: 23/01/2025 - 10:30h**      **2º LEILÃO: 24/01/2025 - 10:30h**

## EDITAL DE LEILÃO

**Manoela de Mello Franco** - Fidejussora Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 281. Devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou pela Proseta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Mello Pessoa**, CPF: 746.122.270-45; RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.913/22 levava a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**, Sãta Comercial nº 104 localizada no 1º pavimento da Torre 2 do conjunto comercial Condomínio Vênêda Premium Ofis & Mail, situada na Rua Barão Stolarz nº 1425, Vênêda/SP, contendo áreas privativas de 81,310m², área de uso comum (privativa) de 0,775m², área de uso comum (proporcionada) de 33,765m², área total de 125,853m², cabendo-lhe o direito ao uso exclusivo de uma vaga de garagem indeterminada localizada no subsolo. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 145437-2.0024130-37 registrada da Matrícula nº 24.130 da Ofita de Registro de Imóveis de Vênêda/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.432/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na "Matriz" anteriormente mencionada. O(s) Imóvel(is) ocupado(s) desconhecem-se por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.

**DATA DOS LEILÕES**: 1º Leilão: dia 23/01/2025, às 10:30 horas, e 2º Leilão dia 24/01/2025, às 10:30 horas.

**LOCAL**: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 042 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG.

**DEVEDORES FIDUCIÁRIOS**: ALEXSANDRA CRISTINA ROCCATO MELLE, brasileira, funcionária pública, nascida em 18/04/1977, C.I. 282299379 SSP/SP, CPF: 265.771.020-05 e MARCIO RAUL MELLE, brasileiro, vendedor, nascido em 20/02/1957, C.I. 18614375 SSP/SP, CPF: 079.504.336-41, casados entre si sob o regime de comunhão de bens, residentes e domiciliados na Rua Getúlio Darciense, 534 (Campanas), Bairro Coa D'Água, Vênêda/SP, CEP 13282-115. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: Banco Itai S/A, CNPJ nº 04.416.060/0001-01.

**DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do titular/ vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: 1º Leilão: R\$ 973.055,82 (novecentos e setenta e três mil, cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos) 2º Leilão: R\$ 837.265,55 (oitocentos e trinta e sete mil, duzentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), calculados na forma do art. 28, 51º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão.

**COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 6% (seis por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estende, inclusive, aos(s) devedor(es) fiduciário(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciário(s) e/ou, o(s) comunhão da(s) datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso do interesse, exercitarem, o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da oferta, acrescida das encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site [www.francofidejussora.com.br](http://www.francofidejussora.com.br) e se habilitar acessando o leilão "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início de envio eletrônico dos documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciário(s), que poderão(a) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão.

**OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) devon(ã)os, ao por de cessafidélia do negócio (i) estar com seu CPF (CNPJ) em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 6.317/1968 que dispõe sobre as crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, insistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput, e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) serial(is), vendido(s) no estabelecido em que se encontram física e documentalmete, em caráter "Ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de medição e/ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de medição ou de área e término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização, caso necessária, não alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, comportamentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e honoravelmente analisadas pelos interessados. Concerdo por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como: taxas, alvarás, cartórios, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, empenques, cartórios, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, estão à conta da elegibilidade da arrematação, sob a responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação está exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda, prazo de até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso se trate da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, a escritura antes ou, depois da arrematação, seja invalidada a consequência da propriedade, ou se leilões p(ou)los compromissos pelo vendedor em relação à adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a transferência do leilão e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de execução e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente/ vendedor por meio de lances on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito ou não, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED ou/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores da arrematação, bem como da comissão do(s) leiloeiro(s) no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devolvida ao(s) leiloeiro(s) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta elevada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) leiloeiro(s) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores encaminhando-o a processo, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39 do Decreto nº 21.981/32. *Ad converter* para a aquisição do imóvel por meio do presente edital, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31) 3350-4030 ou pelo e-mail: [contato@francofidejussora.com.br](mailto:contato@francofidejussora.com.br), Belo Horizonte/MG, 27/12/2024.

[www.francoileiloes.com.br](http://www.francoileiloes.com.br) (31) 3360-4030

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online 

**Credora Fiduciária: VIDA NOVA ITAPETININGA III - EMPREENDIMENTO**

**IMOBILIARIO LTDA., - Fiduciante: MERCES GONÇALVES DE SOUZA JUNIOR**

**Lote 93 - Um Terreno Urbano, de topografia irregular, com área total de 07 (sete) alqueires e 32 (doiscentos e trinta e dois) milímetros, situado na cidade e zona rural de Itapetininga, com asseio nas seguintes partes da seguinte forma: o lote n.º 2, segue em linha reta por 6,21 metros e acumula 35° 5' 52" de frente para a Rua A; Lote 8, desde o aque no ponto de partida do terreno e desce em direção de 13,18 metros [00-11-55-59] confrontando com o terreno de propriedade de Raul Adalberto Cavallini, o lote segue em linha reta em uma distância de 14,51 metros e acumula 31° 49' 51", confrontando com a Avenida J. Dele delde a direita em uma distância de 10,70 metros e acumula 177° 53' 52", confrontando com o lote n.º 54, desde o fecho à direita em uma distância de 22,50 metros e acumula 260° 36' 50", confrontando com o lote n.º 2, percorrendo assim uma via total de 206,35 metros quadrados. Anúncio: Para o lote n.º 4 pertencente ao proprietário Sr. Raul Adalberto Cavallini Aguiar de Oliveira, imóvel objeto de matrícula nº 95.659 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapetininga/SP. Observação: Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos de art. 106 e única da Lei 5116/99. Dados e valores dos imóveis: >> P Lotação: 22/01/2024, 06:10:00h. Lançamento nº: RS 102.558,54. >> P Lotação: 29/01/2024, 10:30:00h. Lançamento nº: RS 101.798,00.**

Com a morte, a presente pagará ao vivo o preço total da amarração e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de amarração, inclusive o devedor fiduciário, no caso de execução por título de transferência, na fórmula de:  $\text{As} = \text{m} + \text{m} \times 5\%$ , onde  $\text{As}$  são os créditos observados no que regula o Decreto nº 21.981 de 18 de outubro de 1952, com as alterações introduzidas pela Decreto nº 22.427 de 14 de fevereiro de 1.933, que regula a produção de efeitos oficiais. Edital completo na sala de vendas, Lajes no Comércio, Rua - Lajes nº 44.

**REBIAS | FILÃO DE ALIENACÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL**[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/[www.brasilciloes.com.br](http://www.brasilciloes.com.br)

**BBIASI** LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL E ONLINE

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/[www.brasilelloes.com.br](http://www.brasilelloes.com.br)

## BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ONLINE

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasililhoes.com.br

**BIASI** | O FILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL EM 3 VHS

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/[www.brasilaloes.com.br](http://www.brasilaloes.com.br)







# Europa promete defender fronteiras depois de Trump mirar Groenlândia

Presidente eleito se recusa a descartar ação militar no território da Dinamarca e amplia divergências com UE antes de tomar posse

José Henrique Mariante

**BERLIM** O ministro de Relações Exteriores da França, Jean-Noël Barrot, afirmou nesta quarta-feira (8) que a Europa não permitirá “ataques a suas fronteiras soberanas” um dia depois de Donald Trump se recusar a descartar uma ação militar na Groenlândia. Quase na mesma hora, um porta-voz do governo alemão declarou em Berlim que “mover fronteiras pela força” contraria princípios e regras da política internacional.

O próprio Olaf Scholz, momentos depois, repetiu o assessor, ao fazer um pronunciamento que não estava na agenda no dia. “Em minhas discussões com nossos parceiros europeus, surgiu uma certa falta de compreensão em relação às recentes declarações dos EUA”, disse o primeiro-ministro alemão, sem citar o nome de Trump.

Também Antony Blinken, secretário de Estado dos EUA, afirmou que a ideia da anexação “não era boa” e “obviamente não vai acontecer”. Em Paris, o chefe da diplomacia americana cumpre os últimos compromissos da gestão Joe Biden.

Trump, que toma posse de seu segundo mandato no dia 20, havia dito que o território autônomo, há 600 anos parte da Dinamarca, é vital para a segurança dos EUA, assim como o Canal do Panamá. “Não, não posso garantir [que não usaria coerção militar ou econômica]... Mas posso dizer o seguinte: precisamos deles para a segurança econômica.” No mesmo dia, seu filho, Donald Trump Jr., fazia uma “visita privada” à ilha.

A retórica da Rambopolitik, como descreveu uma jornalista alemã, inclui também o Canadá e parte da constatação dos estrategistas de Trump de que es-

sas áreas, sujeitas à crise climática, ganharam ainda mais peso na geopolítica dos EUA. A seca prejudica a passagem de navios de grande calado no Panamá, e o derretimento do gelo no Ártico propicia novas rotas e explorações comerciais e militares.

A movimentação carrega ironia, já que Trump posa como negacionista do aquecimento global e promete reverter boa parte das políticas ambientais e de transição energética de Biden.

“Obviamente, não há dúvida de que a UE não permitirá que outras nações do mundo, sejam elas quais forem, a começar pela Rússia, ataquem suas fronteiras soberanas”, disse Barrot à Rádio France, quando questionado sobre o assunto. “Somos um continente forte, precisamos nos fortalecer ainda mais.”

A maior ilha do mundo, na verdade, não faz parte da União Europeia, mas é território dinamarquês, com presença militar americana desde o fim da Segunda Guerra. Um porta-voz da Comissão Europeia, porém, confirmou que uma cláusula de proteção mútua do bloco poderia ser acionada caso a Groenlândia seja invadida. “Esse é um cenário extremamente teórico, não há como compará-lo com a Ucrânia”, declarou o assessor. O tom relutante da Comissão, presidida por Ursula von der Leyen, que tem bom trânsito com Trump, mereceu críticas da imprensa no continente.

Leis ambientais impedem a exploração de petróleo e de certos tipos de minérios na Groenlândia, mas seu subsolo é rico em materiais de importância estratégica, como terras-raras e lítio. Esse seria um dos fatores a impulsionar a investida atual de Trump —em 2019, em seu primeiro mandato, ele já havia sugerido comprar o território.

O interesse americano alimenta o movimento separatista na ilha, que ganhou autonomia em 2009, mas depende em quase tudo de Copenhague.

A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, que há cinco anos chamou de absurda a oferta de compra, desta vez foi mais diplomática. “Precisamos de cooperação próxima com os americanos”, disse, ponderando que a ilha pertence a seus próprios habitantes. “Só a Groenlândia pode determinar o futuro da Groenlândia.”

Com Reuters

## PROVOCAÇÃO DIPLOMÁTICA



### Republicano publica mapas que mostram Canadá e EUA como um só país

Na Truth Social, sua própria rede social, Trump publicou um par de mapas em que os dois países norte-americanos são retratados como um só. Um deles mostra o território das duas nações coberto por uma bandeira americana. “Ó, Canadá”, diz o presidente eleito na postagem. Reprodução

## Entenda as ameaças do futuro presidente dos EUA a Canadá, Groenlândia e Panamá

Igor Gielow

**SÃO PAULO** Em sua entrevista coletiva na terça (7), Donald Trump retomou com desassombro uma série de ameaças territoriais feitas a países amigos dos Estados Unidos, para espanto global.

Soa como diversionismo do presidente que assume no dia 20, temperado por sua folclórica noção de geopolítica, mas as vítimas escolhidas sabem que não há nada de inocente na opção de Trump de mirar o Canadá, a Groenlândia e o canal do Panamá.

Em diferentes momentos históricos, essas regiões ou tiveram contenciosos ou estiveram no alvo de Washington.

### ‘Culpe o Canadá!’

A relação mais antiga é com os canadenses, que são tão vistos como parte dos EUA pelos americanos que até viraram item de cultura pop. No filme da série animada “South Park” de 1999, pais interioranos criticavam o vizinho do norte, mais precisamente um programa de TV canadense, pelo mau comportamento dos filhos. “Culpe o Canadá! Eles nem são um país de verdade, de todo jeito!”, esbravejava um personagem.

Antes, o republicano havia ameaçado elevar tarifas de importação para pressionar Ottawa. Depois, voltou a dizer que os canadenses votariam para serem moradores do 51º estado americano. Discordam dele 82% dos vizinhos, segundo pesquisa do instituto Léger feita em 2024.



### As frentes de Donald Trump no segundo mandato

#### CANADÁ

O republicano tem chamado o país de 51º estado americano e disse que os canadenses preferem ser governados por ele (maioria da população local, porém, não quer a anexação); recusou a ideia de usar a força para tomar o vizinho

#### CANAL DO PANAMÁ

O território está sob controle total panamenho desde 1999. Um tratado de 1977 iniciou a transição do domínio americano sobre a infraestrutura. Reclamando de tarifas cobradas pelo Panamá, o republicano não descartou o uso da força para retomar controle do canal

#### GROENLÂNDIA

Republicano não descartou o uso da força para tomar o controle do território. Os EUA, que ocuparam o local durante a Segunda Guerra Mundial, também já ofereceram à Dinamarca comprar a ilha no passado

### Canal do Panamá foi americano até 1999

O caso do Canal do Panamá remonta à criação do próprio país, separado da Colômbia com o apoio de forças americanas em 1903. Em troca, os EUA ganharam, de forma que os termos contratuais permitiam ler como perpétua ou por 99 anos o controle do canal de 82 km, obra faraônica concluída em 1914. Em 1977, o governo de Jimmy Carter acertou uma transição para devolução final em 1999.

O canal é vital para os EUA, sendo caminho para 40% de seu tráfego de contêineres. Ao todo, 5% do comércio marítimo mundial passa por lá. O republicano reclama de tarifas cobradas pelo Panamá, restando saber se vai em frente no embate.

### Groenlândia já foi ocupada

Já a ameaça à Groenlândia gerou ainda mais ruído por soar algo esotérica. Mas o fato é que a maior ilha não continental do mundo, que é um território autônomo da Dinamarca, está na mira americana há muito mais tempo.

Em 1867, o notório secretário de Estado William H. Seward sugeriu a compra da Groenlândia e da Islândia, então também dinamarquesa, mas acabou dissuadido pelo Congresso.

Em 1946, o governo americano ofereceu à coroa dinamarquesa US\$ 100 milhões pela ilha, o que equivaleria hoje a US\$ 1,6 bilhão.

Não deu certo, mas Washington manteve presença militar lá.



Obviamente, não há dúvida de que a UE não permitirá que outras nações do mundo, sejam elas quais forem, a começar pela Rússia, ataquem suas fronteiras

Jean-Noël Barrot  
chanceler da França





Pessoas se abraçam após deixarem suas casas devido ao alastramento dos incêndios florestais em Altadena, na região de Los Angeles, na Califórnia David Swanson/Reuters

# Incêndios causam ao menos cinco mortes e deixam rastro de destruição em Los Angeles

Mais de 70 mil pessoas receberam avisos para deixarem suas casas; ventos fortes, secos e quentes contribuíram para espalhar chamas

Fernanda Ezabella

**LOS ANGELES** Três regiões de Los Angeles anoiteceram em chamas na terça (7), em incêndios que se alastravam com velocidade devido aos ventos fortes, deixando um rastro de destruição de milhares de casas e estruturas. A polícia local confirmou ao menos cinco mortes, mas não deu detalhes.

Mais de 30 mil pessoas receberam avisos para deixarem suas casas no bairro de Pacific Palisades, uma comunidade aos pés das montanhas de Santa Monica, perto do litoral —em toda a cidade, foram mais de 70 mil. Um incêndio florestal havia começado na manhã e, às 18h30, já queimava uma área de quase 12 km².

Todos os principais eventos na cidade, que vive o início da temporada de prêmios do cinema, foram adiados na noite de terça, como uma sessão de cinema do filme "Ainda Estou Aqui" com a presença da atriz Fernanda Torres e o diretor Walter Salles. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, por sua vez, adiou a divulgação dos indicados ao Oscar de 17 para 19 de janeiro.

O presidente Joe Biden, que está em Los Angeles desde segunda-feira (6), foi obrigado a cancelar uma viagem ao condado vizinho de Riverside, quando iria formalizar a criação de dois monumentos nacionais da Califórnia.

O Serviço Nacional de Meteorologia previa que a tempestade de vento, com rajadas de até 160 km/h, será a mais destrutiva a atingir Los Angeles desde 2011.

A causa inicial do incêndio era desconhecida, mas os ventos fortes, secos e quentes do inverno,

conhecidos como Santa Ana, ajudaram a espalhá-lo com facilidade. O fogo ameaçava as regiões vizinhas de Santa Monica e Malibu.

A chefe do Corpo de Bombeiros de Los Angeles, Kristin Crowley, disse a jornalistas que o incêndio de Pacific Palisades colocava em



## Celebridades de Hollywood fogem de suas mansões

Várias estrelas de Hollywood estão entre milhares de pessoas que deixaram as suas casas fugindo do megaincêndio que atinge Los Angeles.

Uma das áreas afetadas foi o bairro de Pacific Palisades, que abriga propriedades de luxo. Na área estão localizadas residências dos atores Adam Sandler, Ben Affleck, Bradley Cooper, Jennifer Aniston, Michael Keaton, Reese Witherspoon e Tom Hanks.

risco mais de 13 mil estruturas, incluindo 10 mil casas.

A prefeita da cidade, a democrata Karen Bass, sofreu críticas de republicanos e de figuras como Elon Musk por estar em viagem ao exterior enquanto os incêndios aconteciam. À tarde (noite de terça no Brasil), os moradores começaram a fugir em massa de suas casas, causando congestionamento que fez com que muitos deixassem seus veículos abandonados no meio da rua.

No bairro fica a famosa casa modernista Eames House, construída em 1949 pelos designers Charles e Ray Eames. Também na região está o museu Getty Villa, conhecido por peças de antiguidades gregas e romanas. O museu afirmou que a coleção de arte "estava segura", embora algumas árvores e vegetação no local tenham queimado.

"É o fogo mais sinistro que eu já vi em Los Angeles, o mais intenso", disse o fotógrafo brasileiro Apu Gomes, que cobre incêndios desde 2018 para a agência Getty Images. "Vi muita gente passando mal com fumaça, saindo correndo de suas casas. Vi um teatro inteiro de uma escola destruído, consumido em chamas."

Do outro lado do condado de Los Angeles, em Altadena, subúrbio a 60 km de distância de Pacific Palisades, a comunidade aos pés das Montanhas San Gabriel vivia cenas parecidas. Em imagens da TV, uma sinagoga era totalmente consumida pelo fogo, cercada de palmeiras em brasa.

"Nunca vi nada parecido. Todo ano a gente tem essas ventanias, mas nunca nesse nível", disse o administrador de empresas brasileiro Marcelo Eid, que teve que deixar sua casa em Pasadena. "O fogo perto de casa começou por volta das 18h30. Às 20h, a gente já estava sendo evacuado."

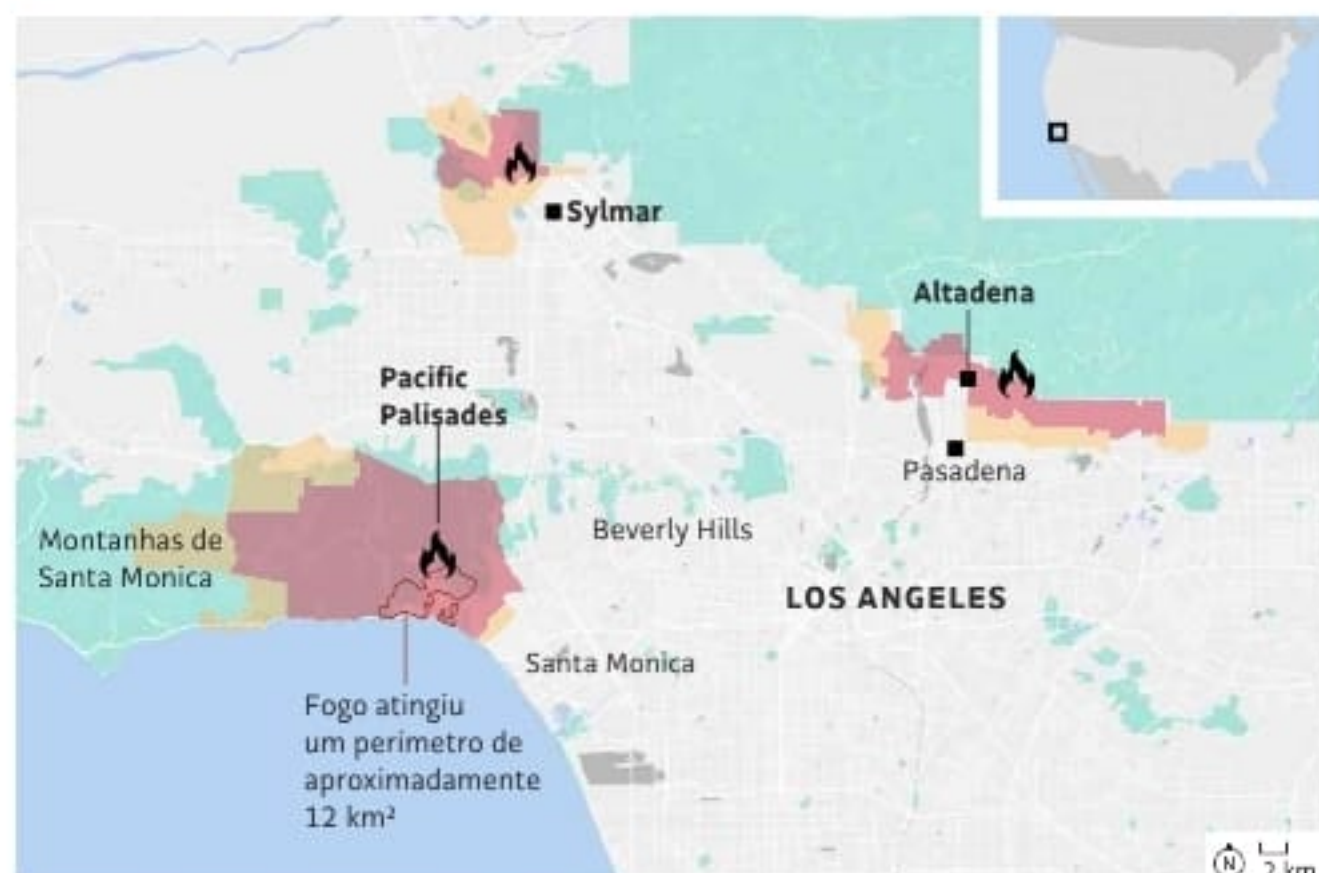
Um terceiro incêndio ganhava grandes proporções em Sylmar, norte de Los Angeles.

## Áreas atingidas por incêndios em Los Angeles

Incêndios

Área de retirada de pessoas

Área com alerta de retirada de pessoas



Fonte: Departamento Florestal e de Incêndios da Califórnia



## mundo

## Pedágio urbano em NY é teste para democratas

Medida pode simbolizar capacidade do partido de implementar políticas sensatas

**Lúcia Guimarães**

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT

No último domingo (5) registrei dois fatos que considerava altamente improváveis. Completei 40 anos da chegada a Nova York — com planos de ficar por um ano. E a cidade passou a cobrar pedágio urbano de motoristas na área central de Manhattan.

Nas últimas quatro décadas, só pertenci brevemente à minoria de proprietários de automóveis nesta ilha, onde 74% dos moradores dependem do antiquado sistema de transporte público. No final dos anos 1980, afliu para fazer viagens curtas com crianças, comprei um Chevette com 13,5 mil km rodados.

Durante os quatro anos seguintes, pedi a parentes e amigos para tomar o carro emprestado e me livrar do inferno de procurar estacionamento. Era tão penosa a rotina que, certa vez, a bordo de um ônibus que tinha parado num farol a mais de 10 km do meu prédio, minha filha pequena reagiu como se tivesse visto uma aparição e gritou: "Olha, mãe, uma vaga!"

Como é possível, se a maioria ia se beneficiar, apenas um terço dos se-ióforos terem apoiado o pedágio urbano, no longo período que precedeu esta semana, marcado por demonstrações de covardia política e ações na Justiça?

Uma explicação mais mordaz, vinda de críticos da acelerada gentrificação da maior metrópole americana, seria o fato de que Manhattan se assemelha a um imenso condomínio com portões invisíveis.

Outra explicação estaria na falta de imaginação de líderes políticos, que destacavam o pedágio principalmente como financiador de reparos na infraestrutura do metrô, e da imprensa local, cuja cobertura é focada na inconveniência a motoristas, não nos benefícios ambientais e de qualidade de vida em geral.

O pedágio chegou atrasado e diluído pela governadora Kathy Hochul, que baixou o preço de US\$ 15 para US\$ 9 por dia, entre 9h e 21h, nas vias do perímetro abaixo da Rua 60, com exceção das duas avenidas marginais nos lados leste e oeste da ilha.

É cedo para avaliar o efeito sobre engarrafamentos e a qualidade de ar. Mas o fato de que o pedágio entrou em vigor tem implicações além desta região metropolitana de 20 milhões de habitantes, na república cuja fundação foi inspirada, no século 18, na revolta contra os excessos de tributação da coroa britânica.

A pouco mais de uma semana da posse de Donald Trump, depois de uma eleição em que Nova York registrou uma guinada à direita, o pedágio pode simbolizar a capacidade do Partido Democrata de implementar políticas cuja sensatez a maioria não bolsanarista da população do planeta não questiona mais.

O combate à mudança climática enfrenta mais desafios narrativos nos EUA do que em qualquer outra democracia próspera. Bilionários ligados à indústria de combustíveis fósseis implementaram décadas de estruturas negacionistas, financiando pesquisas fraudulentas e comprando políticos.

Notando que US\$ 9 é uma fração do custo imposto por motoristas ao resto dos nova-iorquinos, o vencedor do Nobel de Economia Paul Krugman comparou combater o pedágio a depositar o lixo no terreno de um vizinho por discordar do preço da coleta.

O automóvel não foi inventado pelos americanos, mas o começo da sua produção em massa, há 117 anos, alimentou a ideia do individualismo como aspiração democrática. Para o pedágio urbano ter sucesso, é preciso revisitar este mito.

**O automóvel não foi inventado pelos americanos, mas sua produção em massa alimentou a ideia do individualismo como aspiração democrática. Para o pedágio ter sucesso, é preciso revisitar este mito**



Bebê nascido em alto-mar em meio a migrantes em bote perto das Ilhas Canárias. Salvo Marítimo/Divulgação/Reuters

## Bebê nasce em bote com migrantes em viagem da África à Espanha

**REUTERS** Uma criança que nasceu em um bote em alto-mar a caminho das Ilhas Canárias, na Espanha, nesta semana, é o novo símbolo da arriscada jornada de migrantes que tentam chegar à Europa.

O resgate da embarcação foi feito na segunda-feira (6), afirmou o serviço de resgate espanhol nes-

ta quarta-feira (8), publicando uma fotografia do recém-nascido, de sua mãe e de dezenas de outros migrantes no barco lotado.

A embarcação foi avistada pela primeira vez ao largo da ilha de Lanzarote. Eram 60 pessoas a bordo, incluindo 14 mulheres e 4 crianças.

## Antes de posse, Maduro amplia repressão e prende opositores

Ex-candidato presidencial moderado e diretor de ONG pela liberdade de expressão são detidos; Colômbia sobe tom contra ditadura vizinha

**Mayara Paixão**

**BUENOS AIRES** Enrique Márquez é conhecido como líder de uma oposição mais moderada ao regime de Nicolás Maduro na Venezuela, distante da alternativa pleiteada pelo grupo de María Corina Machado. Mas nem esse perfil escapou à repressão. Márquez está desaparecido desde a madrugada desta quarta-feira (8), dizem amigos e familiares.

O político foi candidato à Presidência nas últimas eleições, marcadas pelo descrédito, e depois pediu a divulgação das atas para comprovar os alegados resultados que o regime divulgou. Às vésperas da posse de Maduro, marcada para esta sexta (10), ele foi levado por homens encapuzados na rua. Uma nova onda de detenções entrou em prática.

Horas antes, a Espacio Público, ONG que atua pela liberdade de expressão e na defesa de jornalistas em um país onde a perseguição a profissionais de imprensa é conhecida, afirmou que seu diretor-executivo, Carlos Correa, também estava desaparecido.

Testemunhas relataram que o ativista foi abordado no centro de Caracas por homens encapuzados que se presumiam ser oficiais de segurança do regime. Não havia notícias de Correa. É o modus operandi do regime, habituado a deter ativistas, não dar no-

tícias a familiares e impedi-los de ter acesso a defesa nos primeiros dias de prisão.

A onda de prisões levou a mais uma manifestação do presidente da Colômbia, Gustavo Petro, o vizinho mais importante da Venezuela ao lado do Brasil. Desta vez, mais contundente: Petro disse que, diante disso, sua ida à posse de Maduro é inviável.

"Não podemos reconhecer as eleições, que não foram livres", disse. Mas ponderou: "Não romperemos relações nem vamos interferir nos assuntos internos da Venezuela se não formos convidados". A tentativa colombiana e brasileira de operar um diálogo em Caracas até aqui fracassou.

Ainda antes, o principal grupo opositor, da líder María Corina, afirmou que dois de seus diretores no estado de Trujillo, a oeste do país, também foram levados de suas casas por oficiais de segurança. Não havia notícias de Mariana Ojeda e Francisco Graterol.

Na terça (7), o ex-diplomata Edmundo González, que disputou a eleição contra Maduro e que projetos de checagem dizer ser o eleito, afirmou que seu genro foi detido em Caracas. González vive isolado em Madri e, no momento da detenção, estava em Washington, reunindo-se com autoridades do governo cessante e da futura administração de Donald Trump. Agora, está no Panamá.

Mas uma de suas filhas seguiu vivendo em Caracas, a despeito do temor. Em uma conta recém-criada no X, ela disse que seus filhos "sentiram a ausência do pai, assim como mais de 2.000 familiares de presos políticos que foram detidos no país após o dia 28 de julho e cujo único delito foi ser fiel a seus valores democráticos".

Ao longo das últimas duas semanas, a ditadura voltou a operar sua conhecida prática da "porta giratória", quando presos políticos são soltos, em grupos, em uma tentativa de aliviar aos olhos do mundo a imagem da autocracia sul-americana. Mas nos últimos dois dias esse movimento se inverteu, com mais detenções.

A principal ONG voltada para o tema, a Foro Penal, calcula que haja ao menos 1.800 presos políticos, dos quais ao menos 160 são militares.

A ditadura prepara o terreno para impedir qualquer manifestação no dia da posse. González, que nesta quarta se reuniu com o presidente do Panamá, José Raúl Mulino, outro líder regional que o reconhece como presidente eleito, diz que irá ao país no dia.

Como? Não se sabe. González ainda tem uma passagem pela República Dominicana. Para esta quinta (9), atos chamados pela oposição e pelo regime chavista em todo o país elevam a tensão de confrontos.



# Após seis meses no centro, Smart Sampa avança na prisão de foragidos

Depois de um início controverso, imagens do programa de monitoramento e reconhecimento facial agora abastecem comunicação da Prefeitura de São Paulo

Tulio Kruse

SÃO PAULO Às 7h26 do dia 6 de dezembro, uma sexta-feira, Raphael Correa Druciak, 42, atravessava a rua numa das esquinas da avenida Indianópolis, na zona sul de São Paulo, quando seu rosto foi filmado e escaneado por uma câmera com tecnologia de reconhecimento facial. Ele estava foragido havia cerca de três meses.

Druciak, conforme o banco de dados do Judiciário apontou, é condenado por dois homicídios em 2002 na Grande de São Paulo. A prefeitura da capital diz que ele também é integrante da facção criminosa Comando Vermelho.

Ele cumpria pena num presídio em Mirandópolis, no noroeste paulista, e recebeu o benefício da saída temporária em setembro, mas nunca voltou. Agentes da GCM (Guarda Civil Municipal) o abordaram naquela mesma manhã e o levaram até uma delegacia, que o encaminhou de volta ao sistema prisional. A reportagem não conseguiu localizar a defesa de Druciak.

Dois anos depois de o programa Smart Sampa se tornar motivo de controvérsia, a gestão Ricardo Nunes (MDB) tem divulgado prisões como essa para defender a iniciativa. O projeto, que integra câmeras de monitoramento a tecnologias de inteligência artificial, é a maior vitrine da prefeitura na área de segurança, citada como o maior problema da cidade pela maior parte dos paulistanos, segundo o último Datafolha sobre o tema.

As críticas ao programa apareceram quando ele ainda estava no papel. A primeira versão do edital do Smart Sampa dizia que cor da pele e casos de vadiagem poderiam ser usados como critérios para identificar suspeitos nas imagens. A prefeitura disse à época que isso ocorreu devido a um erro de tradução, e o problema foi corrigido antes de ir à licitação.

O TCM (Tribunal de Contas do Município) suspendeu o processo por receio de possíveis violações da Lei Geral de Proteção de Dados e dos direitos de minorias, como a população negra, mas acabou liberando após a prefeitura prestar esclarecimentos.

"Não vou negar que passei muito nervoso com esse negócio", desabafou Nunes na cerimônia de inauguração da central de operações do programa.

No dia 4 de janeiro, a inauguração completou seis meses. Até segunda (6), ao menos 1.400 pessoas haviam sido presas por delitos flagrados pelas câmeras, e 28 desaparecidos foram encontrados com a tecnologia de reconhecimento. No período, 354 foragidos foram presos. Esse número só começou a aumentar em novembro, após uma integração com os dados da Secretaria de



Centro de operações do programa de monitoramento Smart Sampa Divulgação/Prefeitura de São Paulo

## Programa auxilia no atendimento em emergências

Apesar do foco na segurança, as câmeras do Smart Sampa também monitoram pontos de alagamento, acidentes de trânsito e outras emergências, e a proposta é que a sede do programa na rua 15 de Novembro, no centro de São Paulo, abrigue equipes de vários órgãos e concessionárias de serviços públicos.

Segundo o secretário-adjunto de Segurança Urbana, Junior Fagotti, a GCM (Guarda Civil Metropolitana) está fazendo o atendimento emergencial de ocorrências que depois são assumidas por equipes da Defesa Civil, da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) ou órgãos estaduais. Pelo fato de terem mais mão de obra disponível e estarem em contato direto com a central do Smart Sampa, eles chegam aos locais primeiro e podem fazer bloqueios de trânsito.

Segurança Pública estadual.

O programa tinha passado a contar com os dados do cadastro de foragidos mantido pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) dois meses antes. Foram 15 prisões até meados de novembro, e outras 155 em menos de um mês.

"Até hoje, não ocorreu nenhum caso de uma pessoa ser identificada, abordada pelos guardas e se descobrir que não era a pessoa que o sistema identificou. Todos eram de fato foragidos", diz o secretário-adjunto de Segurança Urbana, Junior Fagotti, um dos idealizadores do programa. "Se o sistema não tiver no mínimo 90% de certeza de que se trata da mesma pessoa, o alerta nem aparece para nós."

A cautela tem fundamento. No Brasil, falhas em tecnologias de reconhecimento facial já levaram à prisão de inocentes em mais de um caso. Desde 2020, houve engano na identificação de suspeitos por sistemas usados no Distrito Federal, Bahia e Rio de Janeiro.

Considerando apenas os números da Justiça estadual, há mandados de prisão contra mais de 3.500 pessoas foragidas em São Paulo. Isso significa que, com as 167 prisões, o Smart Sampa ajudou a capturar 4,5% desse total.

O CNJ e o tribunal paulista não afirmam o ritmo das prisões e da inclusão de novos nomes no cadastro de foragidos, nem publicam dados por município, o que prejudica a análise dos números do Smart Sampa. Num só dia — 9 de dezembro, quando o secretário recebeu a *Folha* —, até por volta das 16h30, foram oito foragidos identificados e detidos.

Há especialistas em segurança pública, no entanto, que chamam atenção para os riscos envolvidos em programas de vigi-

lância urbana. Segundo Daniel Edler, pesquisador da Universidade de Glasgow (Escócia) e do Núcleo de Estudos da Violência da USP, experiências similares no mundo já mostraram que o uso da tecnologia pode ser deturpado e que há pouca certeza sobre sua efetividade no combate ao crime de forma geral.

"As evidências sobre o impacto das câmeras nos índices criminais não são claras nos estudos científicos, você pode fazer com que um grupo de criminosos simplesmente vá para outro lugar [onde não há vigilância]", diz Edler.

"Toda vez que temos um problema social complexo surge alguém com uma inovação tecnológica para resolvê-lo. E espalhar câmeras com reconhecimento facial pode até servir para alguns casos, mas isso cria outros problemas", completou.

Ele mesmo já se deparou, no Rio de Janeiro, com um caso em que um policial fez uso pessoal do sistema: após se envolver num acidente de carro, usou seu acesso privilegiado às imagens para abastecer um processo e mostrar que não teve responsabilidade.

O mesmo poderia ser feito para vigiar cônjuges ou desafetos, identificar manifestantes em protestos para fins de perseguição política ou combater problemas que estão longe de ser prioridade de segurança pública.

O programa hoje tem mais de 90% das 20 mil câmeras contratadas pela prefeitura, e a empresa responsável tem até abril para entregar o restante. A maior parte delas se concentra no centro e na zona leste da cidade. Além disso, já foram integradas 4.800 câmeras de empresas ao sistema — o que corresponde a pouco menos da metade da meta.

## Padrasto é preso sob suspeita de envenenar oito pessoas no Piauí

Yala Sena

TERESINA A Polícia Civil do Piauí prendeu na manhã desta quarta-feira (8) Francisco de Assis Pereira da Costa, 53, sob a suspeita de envenenar oito pessoas — entre familiares e vizinhos — na cidade de Parnaíba, a 318 km de Teresina.

Quatro deles morreram por intoxicação, sendo um bebê de um ano e oito meses, uma criança de três anos, um homem de 18 anos e uma mulher de 32 anos. Francisco de Assis é casado com a avó das crianças mortas e é padrasto da mãe das vítimas.

O padrasto afirmou que é inocente e afirmou que "Deus vai mostrar o culpado".

De acordo com o laudo da Polícia Científica do Piauí, foi confirmada a presença de terbufos, um veneno usado como praga para plantas, no alimento consumido no dia 1º de janeiro.

O delegado Abimael Silva, da Delegacia de Homicídios de Parnaíba, afirmou durante entrevista coletiva nesta quarta se tratar de crime de ódio, devido à relação tumultuada que o preso tinha com a enteada, mãe das crianças, e com os moradores da casa. Onze pessoas viviam no local.

"Todos os indícios convergiram para a polícia acreditar que foi seu Francisco que praticou esse crime bárbaro. Há contradições em seu depoimento e ele tinha um sentimento de ódio por Francisca Maria da Silva, mãe das crianças e que também morreu envenenada", afirmou o delegado que acompanha o caso.

O delegado afirmou que o veneno foi colocado no arroz servido à família no dia 1º de janeiro. As vítimas deram entrada no hospital de Parnaíba com fortes dores abdominais e diarreia.

Na busca e apreensão em uma quitinete em Parnaíba, que também pertence ao padrasto preso, a Polícia Civil encontrou livros, filmes e revistas sobre nazismo. Os policiais também recolheram alimentos encontrados no imóvel.

Morreram Francisca Maria da Silva, 32, seus filhos Igno Davi da Silva, 1, e Lauane da Silva, 3, e seu irmão, Manoel Leandro da Silva, 18. Permanece internada na UTI pediátrica do Hospital de Urgência de Teresina uma menina de 4 anos, também filha de Francisca. As outras três pessoas envolvidas são vizinhas da família.

Em agosto do ano passado, a família viveu a mesma tragédia. Dois filhos de Francisca foram mortos envenenados. Uma vizinha foi presa suspeita de praticar a intoxicação. A polícia não está fazendo relação entre os casos.



cotidiano

## Se liga, Brasil: nossa esperança é a Nanda

Maior artista brasileira da sua geração faz de Eunice Paiva um caminho de pais

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

O Globo de Ouro é uma boa ocasião para afirmar o que vinha se insinuando há anos à consciência nacional, mas esbarrava no transe autodestrutivo que acometeu o país na última década: Fernanda Torres é a maior artista brasileira da sua geração.

Coube um momento histórico difícil a essa farnada de brasileiros nascidos nos anos 1960, que é também a minha — chamada de Geração Coca-Cola por Renato Russo, um de seus membros mais ilustres.

Fazíamos música, mas nunca seríamos um Chico ou um Caetano. Montávamos peças, mas jamais chegaríamos à grandeza de Fernanda Montenegro. Escrevíamos livros, mas nem sinal de uma nova Clarice. Dirigíamos filmes, mas onde estava a fúria santa de Glauber? Cevada em ideias meio utópicas de país que perdiam vitalidade à medida que crescíamos para encarar o desafio realista da redemocratização, nossa geração desencantada foi uma ponte entre duas margens distantes.

De um lado ficava o Brasil que amava se ver como um país de cultura exuberante e generosa, portadora da promessa de uma nova sociabilidade, resultado de todas as misturas; do outro, uma terra cortada por rachaduras profundas, consciente de ser uma das mais desiguais do mundo, fértil em ódio e intolerância.

Se aquele país a pariu em berço esplêndido, no seio da realeza dos bambas, cabe a este, o crispado, testemunhar o apogeu da Nanda — como não só os amigos a chamam, com a intimidade de quem a viu perder bochechas desde a adolescência "Inocência", de 1983.

Agora este país ideologicamente partido ao meio vê Fernanda Torres apontar, com sua descomunal Eunice Paiva, nada menos que um caminho de reconciliação anímica.

Se soubermos aproveitá-lo, continuaremos a divergir politicamente, claro, mas um lado não mais exaltará a tortura como política de Estado e os torturadores, gente desprezível, como heróis.

Trata-se do mesmo lado que vive louvando a família e que agora se depara com o mal demoníaco feito por sua amada ditadura à família daquela mulher — que, coisa espantosa, não se quebra. Pelo contrário, chega a queimar a tela com uma grandeza que há muito não se via na arte brasileira.

Que isso aconteça quando a tentativa de golpe de Jair Bolsonaro faz dois anos, com Braga Netto na cadeia e a investigação ainda rolando, é um milagre. À beira do novo governo Trump, tem jeito de farol para a humanidade.

Eis no que dá quando a gente deixa a extrema direita se criar, diz Nanda. Em termos culturais, os milhões de brasileiros que se comoveram com "Ainda estou aqui" são um fenômeno de escala geológica.

Vale lembrar que antes do mirante Eunice Paiva a estrada passou por uma também inédita Palma de Ouro em Cannes aos 20 anos, uma Alex de "Terra Estrangeira", uma Vani, uma Fátima e dois romances de primeira — "Fim" e "A Glória e seu Cortejo de Horrores".

Sem falar na montanha de crônicas, nos memes perfeitos e no senso de humor mordaz, inteligentíssimo — tragicômico, palavra que ela acredita definir nosso país —, no qual se detecta o DNA artístico de Millôr Fernandes e Nelson Rodrigues, presentes também em sua biografia. Papo reto, Brasil. A Nanda é nossa melhor esperança.

PM, Antonio Prata / SGA, Becky S. Korich / Giovana Madalosso  
TER, Vera Iaconelli / GUA, Iara Szabo de Carvalho / Jairo Marques  
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi  
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho



Ilustração do projeto de túnel subaquático que conecta Itajaí a Navegantes, em Santa Catarina. Divulgação/AMFRI

## Túnel subaquático promete solução à crise de mobilidade no litoral de Santa Catarina

Obra de 580 m de extensão integra projeto intermunicipal orçado em US\$ 340 milhões para qualificar transporte no vale do rio Itajaí-Açu

Carlos Villela

**PORTO ALEGRE** Uma obra inédita no Brasil surge como promessa para solucionar, debaixo d'água, os problemas de mobilidade entre Itajaí e Navegantes, no litoral norte de Santa Catarina. Está previsto para 2026 o início da construção de um túnel imerso de cerca de 580 metros de extensão e seis pistas para veículos, localizado entre 23 e 29 metros abaixo do leito do rio Itajaí-Açu.

A região abriga o segundo maior complexo portuário do Brasil em movimentação de contêineres, está bem posicionada às margens da BR-101 e próxima aos principais polos econômicos do Sul-Sudeste. Porém, enfrenta desafios de transporte que estrangulam seu potencial de crescimento.

"A nossa região é muito forte em logística, mas, para atrair novas empresas, a gente precisa fundamentalmente eliminar o gargalo da mobilidade", explica o engenheiro João Luiz Demantova, coordenador técnico do CIM-AMFRI (Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí), que tomou a iniciativa do projeto.

O túnel é a parte mais ambiciosa do Promobis (Projeto de Mobilidade Integrada e Sustentável), um projeto amplo de mobilidade orçado em US\$ 340 milhões (R\$ 2,07 bilhões, na cotação atual), em uma PPP (parceria público-privada) entre a CIM-AMFRI, com apoio do Banco Mundial, e o governo catarinense, que assinou em outubro um protocolo de intenções para aportar US\$ 24 milhões (R\$ 147,1 milhões).

Demantova explica que o projeto de mobilidade surgiu em 2015, quando foi identificada a urgência de obras de mobilidade na região. A distância por estrada entre Itajaí e Navegantes é de pouco mais de 21 km, mas os engarrafamentos são frequentes e atrasam o trajeto.

Segundo o engenheiro, outras alternativas foram cogitadas para conectar as duas cidades, separadas pelos quase 350 metros de largura do rio Itajaí-Açu.

"Para não criar obstáculos à navegação portuária, uma ponte precisava ter pelo menos 65 metros de altura, para que os navios pudessem passar tranquilamente sob ela", conta Demantova. "Mas, como nós temos o aeródromo de Navegantes do outro lado, não era possível, porque o aeródromo permite apenas obstáculos de até 45 metros de altura."

Foi considerada a construção de uma ponte móvel de abrir e fechar, mas a necessidade de dois sistemas separados para seu funcionamento aumentaria os custos de manutenção e dobraria os riscos de problemas no tráfego. Diante disso, o túnel surgiu como a opção mais viável.

A construção será feita com módulos pré-fabricados, que serão submersos e selados sob o canal de navegação que conecta os portos das duas cidades. O governo do estado será responsável pelo edital da obra para contratação da empresa que fará a construção, orçada em US\$ 180 milhões (R\$ 1,1 bilhão).

"A tecnologia para construção de túneis não chegou ainda muito no Brasil, mas, tanto na Ásia como na Europa, ela já é uma cons-

tante. Portanto, tem tecnologia bastante robusta à disposição para esse tipo de obra", afirma Paulo Bornhausen, secretário estadual de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos.

O projeto do túnel inclui três faixas de tráfego em cada direção, sendo uma destinada ao transporte rápido por ônibus (BRT) e áreas de circulação para pedestres e ciclistas. Os custos operacionais serão parcialmente financiados por meio da cobrança de pedágio, com tarifas estimadas entre R\$ 4,50 e R\$ 10, dependendo do modal.

O consórcio reúne os municípios de Itajaí, Navegantes, Balneário Camboriú, Camboriú, Bombinhas, Ilhota, Itapema, Luiz Alves, Penha e Porto Belo. Juntas, as dez cidades possuem um PIB de R\$ 73,29 bilhões e representam 17,1% do PIB de Santa Catarina.

A região abriga cerca de 720 mil pessoas, sendo 264 mil em Itajaí e 86,4 mil em Navegantes, mas o número de habitantes no verão chega a quase 1,4 milhão.

Segundo Bornhausen, o túnel permitirá a ligação entre duas cidades que estão em colapso. "Nós não temos uma travessia, a não ser por balsa, que permita escoar mercadorias entre portos e, principalmente, o trânsito de pessoas. Isso está no meio de um projeto que é muito maior do que simplesmente um túnel."

Em abril, o Banco Mundial aprovou um empréstimo de US\$ 90 milhões (R\$ 551,7 milhões) ao consórcio de municípios para dar continuidade ao projeto. A assinatura do contrato está prevista para ocorrer até março de 2025.



saúde

Casos de coqueluche dispararam em 2024 e alcançam maior patamar em 9 anos

Notificações aumentaram 2.704% em relação a 2023; Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais têm o maior crescimento percentual de casos

SAÚDE PÚBLICA

Raquel Lopes

BRASÍLIA O Brasil registrou, em 2024, o maior número de casos de coqueluche dos últimos nove anos, segundo dados do Ministério da Saúde. As notificações da doença aumentaram 2.702% em relação a 2023, com 5.998 casos confirmados, contra apenas 214 no ano anterior.

A coqueluche — conhecida popularmente como tosse comprida — é uma infecção respiratória causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. A transmissão se dá por meio de gotículas eliminadas na tosse, fala ou espirro. Outra forma, menos frequente, se dá por objetos contaminados com secreções de infectados. O período de incubação é de cinco a dez dias, em média, mas pode variar de quatro a 21 dias.

Dados do painel do Ministério da Saúde indicam que Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais lideraram os aumentos percentuais nos casos de coqueluche entre 2023 e 2024. No Paraná, por exemplo, o número de casos notificados passou de 16, em 2023, para 2.423, em 2024, representando um crescimento exponencial.

No ano passado, o Brasil voltou a registrar mortes por coqueluche, totalizando 27 óbitos. O último registro de morte pela doença havia ocorrido em 2020, quando apenas um caso fatal foi notificado. A maioria das mortes ocorreu em bebês com menos de 1 ano, faixa etária em que a coqueluche é considerada particularmente grave.

Segundo Renato Kfoury, presidente do Departamento Científico de Imunizações da SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), a coqueluche é uma doença cíclica e altamente transmissível.

Ele explica que um dos principais fatores para o reaparecimento da enfermidade é a perda gradual da imunidade conferida pela vacina, cujo efeito protetor diminui com o tempo. Além disso, algumas variantes da bactéria po-

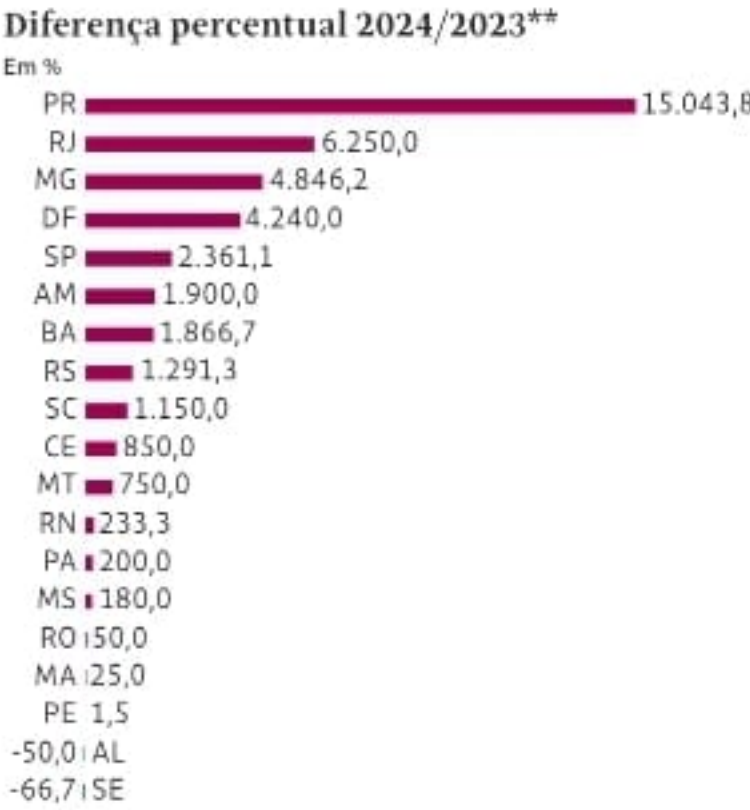
dem estar interferindo na efetividade do imunizante.

A vacina disponibilizada pelo SUS, conforme informações do Ministério da Saúde, oferece proteção contra a coqueluche por um período de 12 a 20 anos, além de prevenir a colonização da bactéria, ou seja, impede que o vacinado atue como transmissor. O imunizante segue as diretrizes da OMS (Organização Mundial da Saúde).

As secretarias de Saúde do Paraná e de Santa Catarina avaliam que o crescimento no número de casos pode estar relacionado à natureza cíclica da circulação da bactéria. Mencionam também como hipótese para essa disparada de casos a retomada das interações sociais após a pandemia da Covid somada à menor cobertura vacinal.

Em nota, o Ministério da Saúde acrescenta que o aumento está relacionado ao fortalecimento da vigilância e diagnóstico no país, que inclui a incorporação do exame PCR no SUS.

Número de casos de coqueluche dispara em 2024 no país e apresenta maior patamar dos últimos anos



\* Dados até 27.dez.2024 | \*\* AC, AP, ES, GO, PB, PI, RR e TO não possuem diferença percentual porque não houve casos em 2023; dados de 2024 a 27.dez | Fonte: Ministério da Saúde

Dengue faz cidades de SP decretarem emergência

O alto número de casos de dengue registrados no fim do ano passado e nos primeiros dias de 2025 fez com que quatro cidades da região noroeste de São Paulo — São José do Rio Preto, Potirendaba, Glicério e Tanabi — decretassem situação de emergência em saúde pública.

A situação mais alarmante é de Glicério, que com apenas 4.084 habitantes já contabiliza 50 casos da doença neste ano, com incidência de um caso a cada 81 habitantes. Em todo o ano de 2024, o município registrou 83 casos de dengue.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse [folha.com/classificados](http://folha.com/classificados) ou ligue 11 3224-4000

**Embassy of Pakistan, São Paulo seeks a**  
**TRADE DEVELOPMENT OFFICER**  
Requires Bachelor's degree, 3+ yrs trade exp., strong interspers. skills, Brazilian citizens preferred, Pakistani origin considered.  
Apply to: [lic.saopaulo@commerce.gov.pk](mailto:lic.saopaulo@commerce.gov.pk); [drbarbarchohan@gmail.com](mailto:drbarbarchohan@gmail.com)

**EMPREGOS**  
**EMPREGADOS PROCURADOS**  
**A**  
**AUXILIAR DE COLETA - PESQUISA**  
Módulo de Seleção - Assessoria de Participação Social de Projetos de Infraestrutura de Transporte. Seleção de: [www.fundacaofaculdade.com.br/selecao2025](http://www.fundacaofaculdade.com.br/selecao2025). As inscrições devem ser enviadas eletronicamente até às 15 horas do dia 09/01/2025, às 15 horas do dia 10/01/2025.

**NEGÓCIOS**  
**COMUNICADOS**  
**COMUNICADO**  
Abertura de emprego, permanência de: [LLVS.VOL.L&O.DL.ESUS-RU.02030205](mailto:LLVS.VOL.L&O.DL.ESUS-RU.02030205). CTPS 26732/0493. Após o envio, o candidato deverá enviar a documentação exigida no edital até 12/12/2024, pelo e-mail: [selecao@fpm.sp.gov.br](mailto:selecao@fpm.sp.gov.br). O prazo para o envio da documentação será de 12 dias úteis, contados a partir da publicação do edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

**PCD - ÁREAS DIVERSAS**  
NÃO PRECISA PARTICIPAR DE PROVA. O candidato deve enviar o currículo e a documentação exigida no edital até 15/01/2025, para o e-mail: [selecao@fpm.sp.gov.br](mailto:selecao@fpm.sp.gov.br), mencionando no assunto o código completo do anúncio.

**classificados@grupofolha.com.br**  
**COMUNICADO**  
A empresa M&L Sistemas de Soluções para o Mercado de Funções e Cláusulas de Gênero, com sede em Curitiba, PR, está buscando profissionais para atuar em sua equipe de vendas. Interessados devem enviar currículo e documentação exigida no edital até 15/01/2025, para o e-mail: [selecao@fpm.sp.gov.br](mailto:selecao@fpm.sp.gov.br), mencionando no assunto o código completo do anúncio.

**ASSINE A FOLHA**  
[folha.com/assine](http://folha.com/assine)

**Consolare Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A**  
CNPJ nº 44.615.216/0001-37  
**CHAMAMENTO PARA EXUMAÇÕES SEPULTADOS NO ANO DE 2020 - CEMITÉRIO VILA FORMOSA**  
A Consolare Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A, convoca os parentes consanguíneos e/ou responsáveis pelos falecidos sepultados no ano de 2020 no Cemitério Vila Formosa II, Quadra 58, para que compareçam à administração do cemitério, localizada na Av. João XXIII, nº 2.537, Vila Formosa, São Paulo - SP, CEP 03361-001. O atendimento será realizado das 8h às 17h, para que participem ativamente do processo de exumação.











## ambiente



Terminal Hidroviário do Porto de Belém, que passaria por dragagem para receber cruzeiros Thiago Araújo - 19.mai.14/Ag. Pará

## Governo cancela obra de dragagem para receber cruzeiros na COP30

Gestões de Lula e de Helder Barbalho haviam dado aval para processo de licitação, apesar de parecer técnico ter apontado possíveis impactos ambientais da intervenção

Vinicius Sassine

**BELÉM** O governo Lula (PT) e o governo do Pará, de Helder Barbalho (MDB), avalizaram uma obra de dragagem para a COP30 (conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas) com impactos ambientais previstos para o fundo de corpos hídricos, a composição de sedimentos, o comportamento de mamíferos aquáticos e para a própria qualidade da água.

A dragagem em área do porto de Belém, com extensão ao terminal petroquímico de Miramar e ao porto de Outeiro, consumiria um volume de 6,14 milhões de metros cúbicos a ser dragado, a um custo de R\$ 210,3 milhões.

A obra foi pensada para permitir o acesso de navios de cruzeiro ao porto de Belém, como forma de ampliação de leitos durante a COP30. A capital do Pará sediará o evento em novembro.

É a primeira vez que uma COP, cúpula diplomática que tenta alcançar acordos para frear as mudanças climáticas e que discute o papel da Amazônia nesse freio, será realizada na própria região.

Belém não tem leitos suficientes para as 40 mil pessoas esperadas para a COP30, o que levou os governos federal e do Pará a

apresentarem a ideia de usar navios transatlânticos para a ampliação da oferta em 4.500 quartos durante o evento. Os navios ficariam ancorados no porto de Belém.

Para isso, seria necessária uma dragagem de grande monta na baía do Guajará, com deposição de sedimentos dragados na baía de Marajó.

Uma licitação foi feita pela CDP (Companhia Docas do Pará), empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, no fim de outubro de 2024. Duas empresas, unidas em um consórcio, foram escolhidas pela CDP, com homologação do regime de contratação.

Antes, em junho, a Semas (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade) do Pará autorizou a execução da dragagem no porto de Belém, com extensão ao terminal de Miramar e ao porto de Outeiro. A autorização foi dada após a confecção de um parecer técnico da secretaria que detalha os potenciais impactos ambientais da obra.

O parecer foi assinado por técnicos entre 19h25 e 19h29 em 28 de junho de 2024. A autorização da secretaria para a dragagem, concedida à CDP, tem assinaturas às 20h12 e às 20h14 do mesmo dia. A validade do aval con-

cedido é até junho de 2026.

Após serem procuradas pela Folha na segunda-feira (6), a Casa Civil e a CDP afirmaram à reportagem, nesta terça (7), que a licitação foi cancelada.

"A Companhia Docas do Pará informou, nesta terça, que a licitação não foi adiante porque não houve empresas que atendessem às condições estabelecidas no edital", citam as notas do ministério vinculado à Presidência e da empresa pública.

A mudança de posição sobre os rumos da obra de dragagem se deu em pouco mais de um mês.

Em 2 de dezembro, a Casa Civil disse à Folha, em resposta a questionamentos da reportagem, que "a solução de usar navios de cruzeiro como hospedagem para a COP30 segue em discussão com todas as partes envolvidas, assim como a dragagem do porto de Belém".

"A licitação para dragagem do acesso ao porto de Belém foi concluída e tem uma empresa vencedora", afirmou o ministério há pouco mais de um mês. "O cronograma está em andamento conforme o edital".

Segundo a Casa Civil, duas empresas que operam navios de grande porte —Costa Cruzeiros e MSC Cruzeiros— demonstra-

**6,14 milhões**

de metros cúbicos de água seriam dragados na obra autorizada com o objetivo de preparar o porto de Belém para receber transatlânticos durante a COP30

**R\$ 210,3 milhões**

seria o custo do projeto

**40 mil**

pessoas são esperadas na COP30, número maior que o total de leitos da cidade

ram interesse em fornecer cabines para hospedagem durante a COP30. "A forma de contratação, bem como a disponibilização das cabines estão sendo ajustadas entre as partes envolvidas", afirmou a pasta em dezembro.

O parecer técnico da Semas que aponta impactos ambientais da dragagem tem 39 páginas. Conforme o documento, a obra levaria a alterações na qualidade do ar, a mudanças no leito do rio e a alterações —de magnitude e significância médias— na qualidade das águas superficiais.

No início das obras, poderia haver impacto no tráfego de embarcações que utilizam a baía do Guajará, segundo os técnicos da secretaria.

"Outro fator importante neste impacto é a realização da romaria fluvial em louvor às festividades do Círio de Nazaré, que sobrepõe em boa parte com a ADA [área diretamente afetada] e AID [área de influência direta] onde ocorrerá a atividade de dragagem", cita o parecer.

Também haveria impactos no turismo, no transporte de cargas e passageiros e "incômodos nas comunidades suscetíveis aos transtornos", conforme o documento. A magnitude desses impactos é classificada como média.

Na área de influência da dragagem, há 116 espécies de peixes, segundo o parecer. Algumas espécies abundantes na baía do Guajará, como a pescada-branca, têm "grande importância econômica e alimentar", afirma o parecer da Semas.

Os técnicos concluíram que a empresa apresentou informações técnicas e documentos necessários e sugeriram que a autorização fosse concedida, o que ocorreu no mesmo dia. O porte do empreendimento e o nível de degradação, conforme a classificação dada, são de nível máximo.

A Casa Civil e a CDP afirmaram, em nota, que o porto de Outeiro —a 35 km do centro de Belém— foi definido como "ponto estratégico" para a atracagem de transatlânticos durante a COP30. "O terminal hidroviário internacional de Belém, que está em obras, será utilizado para receber embarcações para hospedagem em outras categorias."

As adequações necessárias em Outeiro não envolvem dragagem, segundo o governo federal. "O porto de Belém poderá receber navios e barcos de menor porte com o calado existente, contribuindo para ampliar a capacidade de hospedagem."

## Jovem brasileira vence concurso do Pulitzer com texto sobre ambiente

FOLHATEEN

Carol Pfeiffer

**SÃO PAULO** A estudante Juliana Zatarim, de 15 anos, foi uma das seis ganhadoras da última edição de um concurso promovido pelo Pulitzer Center que escolheu os melhores textos a respeito do tema preservação ambiental. Ela foi a única brasileira entre os vencedores.

Seu texto, inspirado em reportagem da Folha, foi uma carta endereçada à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, expressando preocupação em relação ao futuro dos manguezais amazônicos, ameaçados pelas mudanças climáticas. Após a vitória, a ministra respondeu a carta da estudante.

Moradora de Piracicaba (SP), Juliana ficou sabendo do concurso por meio de sua professora de espanhol, Sandra Del Valle, que

incentivou os alunos a se candidatarem ao prêmio.

O concurso selecionou as melhores cartas de estudantes da América Latina para líderes nacionais, com propostas de medidas necessárias para a preservação ambiental em seus países. Foram quase 700 inscritos.

A estudante se inspirou em reportagem da Folha assinada pelos repórteres Ana Botallo e Tayguara Ribeiro que contou com



A estudante Juliana Zatarim, 15  
Acervo pessoal

apoio do Pulitzer Center. O texto aborda a importância dos manguezais e de sua biodiversidade, destacando o perigo das mudanças na temperatura na região.

Juliana diz que o tema da preservação ambiental é uma preocupação sua porque seu pai é produtor rural e sente diariamente os efeitos das mudanças climáticas na sua atividade. "Muitas vezes o solo fica infértil e se perde o plantio", afirma.



# Prodígio, brasileiro João Fonseca causa comoção no mundo do tênis

Atleta de 18 anos acumula sequência de 12 vitórias e dois títulos em menos de um mês e promete ser nome importante do esporte, segundo jogadores e treinadores

Klaus Richmond

**SANTOS** João Fonseca, 18, não viu quando Fernando Meligeni alcançou o melhor ranking de toda a carreira — a 25ª posição em 1999.

Também ainda não havia nascido quando Fininho se despediu do tênis com a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, em 2003, ou mesmo no último título de Gustavo Kuerten, o Brasil Open de 2004.

Nascido em agosto de 2006, o carioca precisou de menos de um ano como jogador profissional para impressionar uma legião de nomes de sucesso do país e causar frisson no esporte, com elogios de craques como Rafael Nadal e Boris Becker.

“A verdade é que o João nos emociona mesmo”, disse Meligeni à Folha. “Hoje já não sabemos mais até onde pode chegar. Sempre há um cuidado, porque sabemos que acontecem muitas coisas no circuito. Mas, pela ambição, podemos sonhar alto.”

Vitorioso na segunda rodada do qualifying do Australian Open, Fonseca acumula uma sequência de 12 vitórias e dois títulos em menos de um mês — na madrugada desta quinta (9), ele jogaria contra o argentino Thiago Agustín Tirante para chegar pela primeira vez à chave principal de um Grand Slam.

Em dezembro, levou o Next Gen ATP Finals, que reúne os oito melhores atletas de até 20 anos e jamais havia sido conquistado por um sul-americano. Nos pri-



O brasileiro João Fonseca comemora vitória do Next Gen ATP Finals 22.dez.24/Reuters

“

**Ele já pinta para ser um dos grandes. Agora, aonde vai chegar? Só o tempo vai dizer**

**Ricardo Acioly**  
ex-tenista

meiros dias deste ano, faturou o Challenger de Camberra.

“Os números podem nos dizer muita coisa, mas existem termos e parâmetros para entendermos o potencial de um jogador. Dou risada com as comparações, daqui a pouco vão dizer que ele se parece com o Rod Laver [australiano, que conquistou na década de 1960 por duas vezes os quatro Grand Slams em um ano]. Você vê o potencial pela pegada, a melhora física aos 18 anos”, disse Ricardo Acioly, ex-tenista, que foi treinador de Fernando Meligeni e Marce-

lo Ríos e capitão do time brasileiro na Copa Davis.

“Ele já pinta para ser um dos grandes. Agora, aonde vai chegar? Só o tempo vai dizer. A direita dele está assustando muita gente hoje, ele saca constantemente a 220 km/h e no Next Gen, em um dos jogos, fez mais ataques na paralela do que cruzados, o que não é comum. Venceu top 100 com muita facilidade. São coisas que nos confirmam que está em outro patamar.”

A equipe do garoto é encabeçada pelo técnico Guilherme Teixeira, com quem ele começou a trei-

nar aos 12 anos, no Country Club do Rio de Janeiro. Conta também com o fisioterapeuta Egídio Magalhães Jr. e o preparador físico Emmanuel Jimenez.

“Gosto muito do trabalho do Teixeira. É estudioso, esforçado, e compensa muito a falta de maturidade no circuito com dedicação. Gosta de trabalhar silenciosamente, nem mídia social tem. O pacote extraquadra do João, aliado a um controle mental incommum, mostra um jogador pronto para qualquer situação”, observou o ex-tenista Bruno Soares.

É incomum no tênis, durante a profissionalização, a presença maciça de profissionais em viagens para a Europa e outros pontos do mundo pelo alto custo. Os pais, Christiano Fonseca Filho e Roberta Fonseca, cuidam de perto da gestão de carreira. O jovem ainda conta com a assessora de imprensa Diana Gabanyi, que trabalhou com Guga por 13 anos.

“Ele é absolutamente interessante em tudo: falar um bom inglês, entender de maneira melhor aspectos de sua carreira e outros pontos. Isso acontece muito para um perfil de jogador europeu, mas é incomum em um brasileiro”, disse a ex-tenista Andrea Vieira, a Dadá, que foi a primeira jogadora do Brasil a vencer uma das cinco melhores do mundo.

Fonseca já havia provado potencial no cenário internacional com a conquista do US Open juvenil, em 2023.

Após a participação no Australian Open, Fonseca jogará o Challenger de Quimper, na França, e terá compromisso pelo Brasil na Copa Davis, em Orleans, também na França. Posteriormente, em fevereiro, retornará ao Brasil para o Rio Open, no Rio de Janeiro.

A última lista da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais) tem João na 113ª posição. Os brasileiros mais bem colocados no ranking são Thiago Wild, 76º, e Thiago Monteiro, 106º.

## Deschamps anuncia saída do comando da seleção da francesa em 2026; Zidane é possível sucessor

**PARIS | AFP** O treinador da França, Didier Deschamps, confirmou nesta quarta-feira (8) que deixará o cargo após a Copa do Mundo de 2026. O anúncio reacendeu especulações sobre uma eventual chegada da seleção francesa ao comando da seleção francesa.

“Está planejado que eu continue até 2026 [...] na próxima Copa do Mundo. Terminará lá porque deve terminar em algum momento”, afirmou o técnico de 56 anos, à emissora de televisão TF1.

Sob a tutela do ex-jogador da Juventus de Turim, a França venceu a Copa do Mundo de 2018 e a Liga das Nações de 2021, além de alcançar as finais da Eurocopa de 2016 e da Copa de 2022.

Após esta última final, perdida para a Argentina no Qatar, o treinador renovou o contrato por mais quatro anos, decisão que suscitou críticas.

Nos últimos meses, além disso, o técnico teve que enfrentar questões complicadas, como o



O técnico Didier Deschamps em duelo da França contra a Itália, no San Siro, em Milão Jennifer Lorenzini - 17.nov.24/Reuters

“

**Você nunca quer que acabe quando a história é linda**

**Didier Deschamps**  
técnico da França

mau momento da estrela Kylian Mbappé, tanto esportivamente quanto fora dos campos após uma investigação por estupro depois de uma estadia em Estocolmo, caso que foi encerrado mais tarde sem acusação formal.

Deschamps ainda tem alguns objetivos em mente. Os Bleus dis-

putarão em março as quartas de final da Liga das Nações contra a Croácia, com as semifinais da competição em junho, caso os franceses se classifiquem. E então começará a fase classificatória para o Mundial de 2026, que será realizada nos Estados Unidos, México e Canadá.

“Você nunca quer que acabe quando a história é linda, mas é preciso saber dizer ‘pare’.”

Deschamps venceu a Copa do Mundo organizada em seu país em 1998 e é um dos três profissionais que levantou o título como jogador e como treinador, junto ao brasileiro Zagallo e ao alemão Franz Beckenbauer.

O anúncio do técnico abriu o debate sobre seu sucessor e tudo aponta para Zidane. Ícone do futebol francês, ele nunca escondeu o desejo de ocupar o cargo. Aos 52, Zidane está sem equipe desde que deixou o Real Madrid em 2021, clube em que conquistou três Ligas dos Campeões.

ESPAÑA

**Roberto Carlos se muda para CT do Real Madrid em meio a processo de divórcio**

**RIO DE JANEIRO** Ex-jogador da seleção brasileira e do Real Madrid, Roberto Carlos, 51, tem dormido o centro de treinamento do clube espanhol. Atual comentarista da TV oficial do time dos merengues, ele enfrenta uma briga judicial pela fortuna avaliada em R\$ 1 bilhão, após o fim do casamento com Mariana Luccon.

Segundo o portal Estadio Deportivo, da Espanha, Mariana continua na mansão do ex-casal que fica em Madrid. Já os pais da fisioterapeuta estão na segunda casa do ex-lateral na capital espanhola, o que levou a ficar temporariamente no CT do Real Madrid.

Roberto Carlos e Mariana Luccon são pais de duas meninas: Manuela, 14 e Marina, 7. O ex-jogador, no entanto, tem mais nove filhos, frutos de outros relacionamentos. Ana Cora Lima





## Estudantes participam de aula de ioga sob escultura da Lua em catedral do Reino Unido

A turma da Bernards Heath Junior School se reuniu embaixo da obra "Museu da Lua", do britânico Luke Jerram, que está exposta na Catedral de St. Albans Suzanne Plunkett/Reuters

## TUDO A LER

Isadora Laviola

Estagiária de Livros

## O que esperar dos livros em 2025

Ano começa com dificuldades herdadas de uma década desafiadora e deve ser de mobilização do mercado livreiro para criar soluções

O ano literário de 2025 nasce com a missão de superar desafios que marcaram o mercado ao longo de uma década, que se encerra após uma crise econômica, com derrocada de grandes empresas e a confirmação de que pessoas que não costumam ler são maioria no Brasil.

O novo ano, como escreve o repórter Maurício Meireles, precisa ser de busca por soluções.

Como destaca o editor Walter Porto, "a somatória de crises não é nova — recente é a mobilização em uníssono do mercado editorial para avançar medidas políticas que enxerguem como soluções".

Entre elas estão a defesa da lei do Plano Nacional do Livro e da Leitura e da Lei Cortez, que propõe limitar descontos no preço de livros no primeiro ano após seu lançamento.

Resolver as sucessivas adversidades não é tarefa fácil, mas o setor livreiro está reagindo e em 2025 podemos esperar bastante trabalho desse mercado.

Entre os lançamentos deste ano, o Painele das Letras destaca "Sem Despedidas", da mais recente vencedora do Nobel de Literatura, Han Kang, que sairá pela Todavia; "Prophet Song", de Paul Lynch, e "Orbital", de Samantha Harvey, ambos vencedores do prêmio Booker que serão lançados no Brasil pela DBA; "A Contagem dos Sonhos", o retorno de Chimamanda Ngozi Adichie aos

romances que será publicado pela Companhia das Letras; e "Pós-Poemas", o último livro de Augusto de Campos, que sairá pela Perspectiva.

✧

### ACABOU DE CHEGAR

Lançamentos literários para ficar de olho

#### "Leve como Ar"

Livro rendeu à autora Ada d'Adamo o prêmio Strega, a principal premiação literária da Itália. A obra é a despedida de uma mãe, que enfrenta um câncer, para sua filha que nasceu com uma má formação no cérebro. É uma carta escrita "a uma destinatária que só poderia compreendê-la com os seus particulares recursos de assimilação da realidade", aponta a crítica Iara Machado Pinheiro.

**AUTORA** Ada d'Adamo. **TRADUÇÃO** Francesca Cricelli. **EDITORIA** Todavia. **PREÇO** R\$ 69,90, 144 págs., R\$ 56,90, ebook

#### "Pequenas Coisas Como Estas"

Da irlandesa Claire Keegan, a obra descortina um cenário real de violência em seu país. A autora retrata o encarceramento de mulheres em instituições da Igreja, em que eram separadas de seus bebês e obrigadas a trabalhar exaustivamente. A crítica de Luisa Destri destaca a narração do livro pelo olhar de um ho-

mem ingênuo e bem-intencionado, que se dá conta gradualmente do que acontece a seu redor.

**AUTORA** Claire Keegan. **TRADUÇÃO** Adriana Lisboa. **EDITORIA** Relicário. **PREÇO** R\$ 59,90, 128 págs.

#### "Mestre dos Batuques"

O título tem como cenário o Reino do Bailundo, na Angola do século 20, durante o conflito armado contra a colonização portuguesa. Entre cenas de batalhas, José Eduardo Agualusa conta o romance entre um jovem militar e uma filha de comerciantes. Segundo a crítica Tássia Nascimento, a obra repensa a dicotomia clássica de civilização versus selvageria imposta pelos colonizadores europeus.

**AUTOR** José Eduardo Agualusa. **EDITORIA** Tusquets. **PREÇO** R\$ 69,90, 224 págs., R\$ 44,90, ebook

### E MAIS

**LUTO** Para a psicanalista Jacqueline Rose, a pandemia de Covid-19 mudou nossa relação com a morte. Inspirada por Freud, ela diz que a morte não é mais vista como um acidente, mas como parte do cotidiano. A autora de "A Peste" (trad. Flávia Costa Neves Machado, Fósforo, R\$ 79,90, 160 págs.) afirma à repórter Bárbara Blum que, na pandemia, "não tínhamos o tempo necessário para morrer" e pairava no ar a sensação "de que você não morria a sua própria morte".



Acesse o QR Code para se inscrever

**LUCRÉCIA** Alexandre Dumas e Victor Hugo foram alguns dos responsáveis por taxar Lucrécia Bórgia, a filha ilegítima do papa Alexandre 6º, como traioeira e promíscua. Alvo de uma "mentira cultural", essa mulher que viveu de 1480 a 1519 ganhou redenção pelo Nobel de Literatura Dario Fo. "A Filha do Papa" (trad. Anna Palma, Autêntica, R\$ 64,90, 208 págs., R\$ 45,90, ebook) "é resultado da pesquisa do autor, que usa documentos da época para demonstrar que Lucrécia foi, na verdade, vítima das conspirações de sua ambiciosa família", conta o crítico Diogo Bercito.



### Além dos livros

**Teatro** "Lavoura Arcaica", romance clássico de Raduan Nassar, será adaptado para o teatro em 2025 em comemoração aos 90 anos do escritor. Dirigida por Jorge Farjalla, que compartilha da ascendência libanesa com Nassar, e produzida por Simone Kontraluz, a megaprodução terá 25 artistas em cena e buscará atores por todo o país para formar o elenco. "O espectador vai vivenciar o texto, como se eu o convidasse para um jantar na minha fazenda", afirmou o diretor a Gustavo Zeitel.

**RIVALIDADE** Em "Rio Sangue" (Alfaguara, R\$ 89,90, 320 págs.), Ronaldo Correia de Brito mergulha na rivalidade entre os irmãos João e José, em cenário comparável ao clássico "Vidas Secas", de Graciliano Ramos. João é raivoso e destrata a esposa enquanto se apaixona por uma mulher livre para os padrões da época. Já José, menos agressivo, vira padre mas se relaciona com uma indígena com quem tem dez filhos. "As horas lentas, o calor da seca e os dramas privados são explorados com precisão", afirma a crítica Stefania Chiarelli.

**ANTONIO CICERO** Em 2024, o poeta Antonio Cicero morreu aos 79 anos após fazer um procedimento legal de suicídio assistido na Suíça. O escritor carioca tomou essa decisão diante do Alzheimer que o tinha levado a diversas internações e limitações. A reportagem de Claudio Leal conta como foram os últimos meses de vida do poeta.



# Corpos elétricos

Diretor Marcelo Caetano enquadra a paixão entre dois garotos de programa no caos do centro de São Paulo em 'Baby', filme premiado nos festivais de cinema de Cannes e do Rio Leia na pág. B4

O ator João Pedro Mariano em cena do filme 'Baby' Divulgação



## ilustrada

## MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## ALERTA

A Prefeitura de São Paulo afirma ter realizado 103.195 atendimentos a mulheres vítimas de violência entre janeiro e novembro do ano passado. O número equivale a uma média de 315 assistências por dia na capital paulista.

**SUBIDA** O levantamento, realizado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, leva em consideração os acolhimentos realizados nos 23 equipamentos e postos administrados pela pasta. Os números quase dobraram em relação ao ano anterior. Entre janeiro e outubro de 2023, a secretaria registrou 56.232 atendimentos — uma média de 185 por dia.

**FILA** Na avaliação do órgão, a alta se deve ao aumento de equipe nas unidades de acolhimento já existentes e à inauguração de novos postos e serviços, como a Casa da Mulher na Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte, e outra unidade do mesmo aparato em São Miguel Paulista, na zona leste. As duas unidades realizaram 3.622 e 2.660 atendimentos, respectivamente, somando 6.282 no total.

**COLETIVO** “O aumento no número de atendimentos [em relação a 2023] tem a ver com a oferta muito maior dos serviços, mas não só. As mulheres se dão conta mais rápido de que o que está acontecendo com elas é uma violência. E começam a procurar ajuda”, afirma a ex-secretária Soninha Francine, que deixou o posto após o prefeito Ricardo Nunes (MDB) anunciar o novo secretariado do seu segundo mandato. No lugar de Soninha, foi indicada Regina Santana, que até então estava à frente da pasta da Cultura.

**CAMINHOS** O ex-ouvidor das polícias de São Paulo Cláudio Aparecido da Silva, o Claudinho, planeja se candidatar a deputado estadual de São Paulo em 2026 pelo PT, partido ao qual é filiado.

**PÊNOCHÃO** Ele ocupou o cargo na Ouvidoria de 2022 a 2024. À coluna, diz que recebeu sondagem, para cargo no Ministério dos Direitos Humanos, mas descartou a possibilidade. “Se for para Brasília, abandono o território. A ideia é ficar por São Paulo”, afirma.

**PERFIL** O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) escolheu o advogado Mauro Caseri como novo ouvidor para o período de 2025 a 2027. “O ouvidor é a única voz que tem feito contraponto [às políticas de segurança pública, que passam por uma crise], e essa pessoa deve ter muito vigor para fazer o enfrentamento necessário. Não vislumbro isso no atual ouvidor”, diz Claudinho.



## VIVENDO E NÃO APRENDENDO

A banda Ira! sairá em turnê nacional em 2025, em comemoração aos 20 anos do disco “Acústico MTV”; na foto, o guitarrista e compositor Edgard Scandurra (de boné) e o vocalista Nasi (de colete) à frente de Johnny Boy (teclados), Daniel Scandurra (baixolão), Evaristo Pádua (bateria), Juba Carvalho (percussão) e Jonas Moncaio (violoncelo) Ana Karina Zaratini/Divulgação



## JOGO DE CENA

A atriz Sandra Corveloni interpretará a protagonista Liuba em uma nova montagem do clássico “O Jardim das Cerejeiras”, de Anton Tchekhov (1860-1904), que será apresentada pela Companhia da Memória em São Paulo. Coordenada pelo diretor Ruy Cortez, a peça ficará em cartaz no Sesc Consolação a partir do próximo dia 18 Ale Catani/Divulgação

**LESTANTE** A gerontóloga e pedagoga Claudia Alves lançará seu primeiro livro, “O Bom do Alzheimer”, neste ano. O título da obra é o mesmo de seu perfil no Instagram, onde reúne mais de 1 milhão de seguidores e compartilha a sua vivência com a mãe, Francisquinha, que recebeu o diagnóstico da doença há 12 anos.

**ESTANTE 2** A publicação, que sairá pela editora Sextante em maio, aborda a relação das duas e os desafios que envolvem os cuidados de alguém com Alzheimer. “O desejo de escrever começou com a curiosidade dos seguidores de saber mais sobre a Francisquinha”, diz a autora. “Nossa relação nem sempre foi amorosa como hoje, mas o amor renovou nossa convivência e nos permitiu reescrever nossa história”, afirma ainda.

**DUO** A cantora Sophia Chablau lançará dois singles em parceria com Felipe Vaqueiro, do grupo de rock baiano Tangolo Mangos. As faixas, intituladas “Nova Era” e “Ohayo Saravá”, chegarão às plataformas digitais ainda neste mês pelo selo paulistano Risco.

**DUO 2** O projeto nasceu a partir da convivência dos dois artistas nos bastidores de turnês que eles realizaram com seus outros projetos no ano passado —ela é cantora do grupo Sophia Chablau E Uma Enorme Perda de Tempo.

**MOSTRA** O arquiteto paulistano Isay Weinfeld abrirá em 12 de fevereiro a exposição “Ininteligibilidade” na unidade da galeria Galatea da rua Padre João Manuel, nos Jardins, em São Paulo. A mostra, que vai até 8 de março, reúne objetos coletados em diferentes contextos e recombinaos.

**MOSTRA 2** A Galatea, que mantém outra unidade na rua Oscar Freire, também em São Paulo, e mais uma em Salvador, é dirigida por Tomás Toledo, ex-curador-chefe do Museu de Arte de São Paulo (Masp), com os galleristas Antonia Bergamin e Conrado Mesquita.

**LÁPIS E PAPEL** A Fundação Rosa Luxemburgo oferecerá um curso online e gratuito sobre a obra da pensadora que dá nome à instituição. O conteúdo foi selecionado por Isabel Loureiro, professora aposentada de filosofia na Universidade Estadual Paulista (Unesp). Antônio Mota, professor de economia política da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e o cientista político Hermán Ouniña, da Universidade de Buenos Aires, também participam.

**LÁPIS E PAPEL 2** O curso começará em 5 de março, dia do nascimento da filósofa em 1871. As inscrições abrem em 15 de janeiro, data que marca sua morte em 1919. “Queremos aproximar o pensamento de Rosa de novos públicos”, diz o diretor da fundação no Brasil, Andreas Behn.



# Mirando o Oscar, thriller iraniano leva tensões da política para centro do lar

'A Semente do Fruto Sagrado' mistura drama familiar com imagens reais das manifestações de 2022 no Irã



Arte do cartaz de 'A Semente do Fruto Sagrado', de Mohammad Rasoulof Divulgação

## CINEMA

### A Semente do Fruto Sagrado

★★★★★

Alemanha, França, 2024.

Direção: Mohammadi Rasoulof. Com: Soheila Golestani, Missagh Zareh e Mahsa Rostami. 14 anos. Nos cinemas

Paulo Santos Lima

Inevitável que "A Semente do Fruto Sagrado", vencedor de um prêmio especial de roteiro no último Festival de Cannes, tenha ganhado maior lastro cinematográfico por algo que não necessariamente seja da ordem da estética do cinema, mas de seu contexto.

Seu diretor, o iraniano Mohammad Rasoulof, já tinha sido censurado, preso e penitenciado com chibatadas pelas autoridades do país por "Não Há Mal Algum", que discutia a pena de morte.

Filmado de forma clandestina quando o regime dos aiatolás condenou Rasoulof à prisão, "A Semente do Fruto Sagrado" estava nos braços do diretor quando ele saiu do país de mala e cuia a pé, ganhando refúgio na Alemanha. Dali, produtoras europeias viabilizaram a sua inscrição em Cannes.

Toda essa aventura entre a realização, cassação e fuga do cineasta é um thriller em si, mas o longa não é cinematograficamente pouca coisa. E, se não eleva seu diretor ao nível de Abbas Kiarostami — o maior cineasta iraniano e um dos máximos da história do cinema —, certamente o parecia com Jafar Panahi, outro artista preso por seu cinema político.

"A Semente do Fruto Sagrado" acompanha Iman, sua companheira Najmeh e as filhas Rezvan, de 21 anos, e a adolescente Sana. Uma típica família de Teerã e que, inevitavelmente, será transtornada pela política de Estado.

Promovido a juiz de instrução logo quando a juventude vai às ruas protestar pela liberdade, Iman terá de assinar, mesmo a contragosto, centenas de ordens de prisão e sentenças de morte. Enquanto isso, suas filhas, sobretudo Sana e a amiga Sadaf, anseiam por ares mais progressistas.

A grande força de "A Semente do Fruto Sagrado" é trazer à tela a realidade da Teerã de 2022, quando jovens foram presos, agredidos e mortos pelas forças de segurança. A fortuna do filme está em Rasoulof incorporar nele imagens reais feitas por celulares dos insurgentes naqueles fatídicos dias.

Além disso, é inédito vermos um filme iraniano mostrando as jovens planejando pintar as unhas, fazer luzes nos cabelos, usar roupas justas e utilizar massivamente, como nós, celulares e redes sociais como o Instagram.

É um filme que investe forte nas imagens, sobretudo as de opressão, que vão transtornando a família e o ideal de vida melhor do patriarca. Além dos hijabs, haverá a arma que o juiz ganha e será como o aparelhamento do indivíduo como força repressora.

Outra cena, brutal, mostra em primeiríssimo plano as dezenas de chumbinhos extraídos do rosto de Sadaf, alvejada pela polícia. Naquele momento, a repressiva teocracia toma conta da família.

Quando a arma misteriosamente desaparece, a violência de Estado, presente nas ruas e universidades, se instaura no epicentro do lar. Iman recorre a uma investigação feita por um amigo da família que utiliza psicoterapia. Mulher e filhas são submetidas a um clima pesado, o mais violento do filme, e justamente porque ninguém é tocado fisicamente.

As mais violentadas na história, as quatro mulheres da trama ganham foco extraordinário neste grande filme político. Quando o homem é tomado pela repressiva política de Estado teocrático e se volta contra aquelas que ama, serão mãe e suas duas filhas a tomarem, unidas, uma ação alinhada às que várias e vários jovens tomaram nas ruas banhadas de sangue e violência da Teerã de 2022.

Mohammad Rasoulof fez um filme que oscila entre o cinema e o assunto, entre a obra de cinema e a necessária. Mas podemos situar "A Semente do Fruto Sagrado" como uma experiência urgente nascida num mundo perigoso.

## MULTITELA

### Série policial filmada com câmeras corporais estreia no sob demanda

#### Plantão Policial

Prime Video, 18 anos

Misturando imagens de câmeras corporais, câmeras de painel, filmes de celular e muita adrenalina, a série de procedimento policial acompanha uma dupla — a agente Traci e o novato Alex, que ela está treinando —, enquanto patrulha as ruas de Long Beach, no estado americano da Califórnia. O elenco tem Troian Bellisario, Brandon Larracunte e Eriq La Salle e os temas giram em torno das complexidades que esse tipo de trabalho afetam na condição humana.

#### O Truque do Amor

Netflix, 12 anos

Afundados em dívidas e desesperados, os irmãos Vito e Antonello planejam enganar uma herdeira

### Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

milionária e infeliz, Marina, para ao menos salvar sua casa em Nápoles. Mas Vito se apaixona por ela e complica o esquema. Comédia romântica produzida na Itália.

#### A Rainha que Coroa

Rakuten Viki, 14 anos

Dorama histórico sobre a inteligente e ambiciosa filha da família Min que se casa com o quinto filho do rei Tae Jo, que deseja assumir o trono. No entanto, o rei designa o segundo filho como sucessor, o que faz o casal buscar alternativas para alcançar a coroação.

#### Frank Sinatra ou A Era de Ouro da América

Film&Arts, 20h, livre

O ícone americano Frank Sinatra teve uma carreira de sucesso por mais de 50 anos, mas seu auge foi nos anos 1950 e 1960. Este documentário reconta o momento, um período também marcante na história dos Estados Unidos.



### Não Solte!

Lojas digitais, 16 anos

Thriller de terror psicológico em que Halle Berry interpreta June, uma mãe de gêmeos vivendo em uma floresta amaldiçoada em um mundo pós-apocalíptico. Eles se mantêm ligados à casa por uma corda, até que um dos meninos começa a duvidar se os perigos são reais

## MÚSICA

### Defesa de Adele pede US\$ 1 milhão em ação de acusação de plágio por Toninho Geraes

SÃO PAULO A defesa de Adele e da Sony Music fez um pedido de caução à Justiça do Rio de Janeiro na última terça-feira, no âmbito do processo de plágio movido por Toninho Geraes.

Os advogados da cantora pedem depósito de US\$ 1 milhão para cobrir os prejuízos causados pela decisão liminar, que pede a retirada da canção "Million Years Ago" das plataformas digitais. A faixa é acusada por Geraes de ser um plágio de "Mulheres", eternizada na voz de Martinho da Vila.

A reportagem, o advogado de Toninho diz que vai rebaatar a medida. Ele afirma que a ação teria acontecido depois de o músico sofrer um episódio de hipertensão durante uma das audiências do caso. Pedro Strazza

## CINEMA

### Fernanda Torres fica fora do SAG Awards, termômetro crucial do Oscar de atuação

SÃO PAULO Fernanda Torres ficou de fora da disputa do SAG Awards, o prêmio do sindicato dos atores de Hollywood e um dos termômetros mais importantes para as categorias de atuação do Oscar. Ela era cotada para a categoria de melhor atriz por "Ainda Estou Aqui".

O anúncio, realizado nesta quarta-feira, acontece poucos dias depois de a atriz receber o Globo de Ouro de melhor atriz em filme dramático.

A brasileira foi esnobada na premiação em favor das atrizes Pamela Anderson, Cynthia Erivo, Karla Sofia Gascón, Mikey Madison e Demi Moore.

Todos os vencedores do SAG Awards serão anunciados no dia 23 de fevereiro, em cerimônia realizada em Los Angeles.



## ilustrada



## ‘Baby’ captura a paixão de garotos de programa em meio ao caos de São Paulo

Filme de Marcelo Caetano, premiado no Festival do Rio e em Cannes, mostra o sexo para além de fonte de prazer

Leonardo Sanchez

**SÃO PAULO** “Eles que fugiram de mim”, diz Baby, no início do filme que leva seu nome, ao ser questionado se havia saído de casa e largado a família. Não é por escolha que o rapaz gay perambula pelas ruas do centro histórico de São Paulo, numa situação de abandono compartilhada com muitos outros jovens como ele.

Wellington —seu nome verdadeiro— começa o filme deixando a Fundação Casa, onde foi parar por um delito qualquer. Ninguém o espera na porta da instituição para menores, tampouco no endereço onde morava com o seu pai e a sua mãe. Desamparado, recorre aos arredores da praça da República, ponto de alta voltagem sexual da capital paulista.

Seja pelos bares e boates gays, pelos cinemas de filmes pornôs ou pelas esquinas tomadas pela prostituição, aquele espaço de

marginalidade acolhe Wellington num momento de agonia. Ali, ele se torna garoto de programa, vendedor de drogas e, também, homem de família, ao conhecer Ronaldo, um michê mais velho com quem cria uma relação passionale, de certa forma, de pai e filho.

Baby não escolhe o nome de guerra à toa. Aos 18 anos, ele percebe que a idade é sua aliada na conquista de clientes e de alguma independência financeira. Em paralelo, cria um tampão para o vazio deixado pela ausência dos pais, tomando Ronaldo, seu filho, sua ex-mulher e a namorada dela como a sua nova família.

Também encontra conforto em outras pessoas LGBTQIA+ que, como ele, ficaram sem lar e criaram sua própria configuração familiar. Com eles, dança “voguing” em praças e ônibus e dribla os perigos do centro, incluindo a truculência policial sempre à espreita.

É como se a história de contras-

tes de Wellington servisse de alegoria para a própria história daquele pedaço caótico da cidade de São Paulo. “O que a gente vê dessa região é o que chamam de vazio, de degradação, de decadência, de crime. Mas o filme tenta voltar a sua lente para aquilo que existe de vivo, de dinamismo”, diz o diretor Marcelo Caetano, que mora perto das locações.

“Muita gente que chega a São Paulo é acolhida pelo centro, pelas pensões, as quitinetes, os hoteizinhos. E por isso muita gente desenvolve uma relação de afeto por esse espaço, que é de contato de classes, de origens. Tem apartamento cheio de gays solteiros e, do lado, uma pensão. O que eu fiz com o filme foi olhar para a multidão que circula por ali e dar um zoom, contar as histórias dessas pessoas.”

Homossexuais, Wellington e Ronaldo saem à caça de clientes em cinemas, saunas e ruas, às

“

**O que a gente vê é o que chamam de vazio, de degradação, de decadência, de crime. Mas o filme tenta voltar a sua lente para aquilo que existe de vivo. Muita gente que chega a São Paulo é acolhida pelo centro, e por isso muita gente desenvolve uma relação de afeto por esse espaço, que é de contato de classes, de origens**

**Marcelo Caetano**  
diretor de ‘Baby’

vezes transando juntos, outras vezes separados. Quando voltam para casa, fazem amor, um tipo de sexo diferente daquele performático e protocolar que têm na cama de outros homens.

Era imprescindível que “Baby” fosse explícito ao mostrar essas cenas. Nada novo para Caetano, diretor do premiado “Corpo Elétrico”, que em 2017 também mostrou corpos e amores queer de forma naturalizada, sem moralismo, a partir de um jovem que trabalha numa fábrica de roupas.

“Não são cenas para excitar, elas também trazem problemas. Além de prazeroso, o sexo aqui pode ser desconfortável”, afirma o diretor. Na primeira vez em que vão para a cama, Ronaldo descobre lentamente as marcas que os maus-tratos deixaram no corpo de Wellington, revivendo traumas enquanto seus corpos, nus, se agarram um ao outro.

*Continua na pág. B5*





João Pedro Mariano e Ricardo Teodoro em 'Baby' Divulgação

## Filme não sai da zona de conforto ao enquadrar a marginalização de pessoas LGBT

### CINEMA Baby

★★★★★

Brasil, 2024. Direção: Marcelo Caetano. Com: João Pedro Mariano, Ricardo Teodoro e Luiz Bertazzo. 16 anos. Nos cinemas

Bruno Ghetti

O filme "Baby" parte da relação amorosa e paternal que se firma entre Wellington, um homossexual jovem e pobre, e Ronaldo, um michê quarentão que ele conhece num cinema pornô do centro de São Paulo enquanto tenta sobreviver entre a prostituição e o narcotráfico.

Nessa obra sobre gente escanteada, estamos diante do chamado "cinema de afetos", sobre personagens rejeitados pela sociedade, por questões sexuais, raciais, econômicas ou de gênero, mas vistos como resistentes — e necessitados de uma rede afetiva, também de gente marginalizada, como, aqui, o grupo LGBTQIA+ da praça da República, que entre apresentações de "voguing" invade cinemas pornôs para roubar homens. E há também a família informal de Baby, formada por Ronaldo, seu filho, sua ex-mulher e a namorada dela.

Moralmente, filmes como "Baby", de Marcelo Caetano, são inatacáveis, mas, artisticamente, denotam um cansaço estético e uma ardilosa automanutenção dentro de uma redoma identitária que, no passado, gritava rebeldia, mas que há anos tem sido uma zona de conforto.

E, aqui, Caetano repete sua visão de "Corpo Elétrico", acreditando que todos os espectadores terão pelo protagonista o mesmo encantamento que o cineasta. João Pedro Mariano, que vive Wellington, é bonito e carismático, mas o diretor usa o ator no filme como se ele fosse simplesmente irresistível.

Outro aspecto confuso é quando o grupo queer invade o cinema e rouba os clientes, algo que o filme mostra como um ato subversivo. Mas o "lacre" dos ladrões é feito em cima de pessoas que estão no mesmo barco que eles — pessoas incapazes de exercer sua sexualidade fora daquele escuro —, com a desvantagem de precisarem pagar se quiserem fazer sexo.

O filme seria mais revolucionário se nos mostrasse mais essas pessoas que vivem às sombras, o que faz superficialmente. E a filmografia queer está ainda em falta com as "bichas velhas". Caetano tinha à mão Ricardo, vivido com brilho por Ricardo Teodoro. Mas, diante do fraco desenvolvimento do personagem, nos perguntamos se "Baby" não seria mais subversivo se se chamasse "Daddy".

Continuação da pág. B4

Percebemos, já ali, que o sexo dos dois vai muito além do orgasmo. Sendo assim, enquadrar isso não poderia ser algo mecânico, óbvio. "Filmar o desejo é muito mais difícil do que filmar o sexo, que talvez nem cause mais tanto choque ou excitação [no cinema]. A câmera tem que dançar com os personagens, não pode mostrar tudo", afirma Marcelo Caetano.

Com a câmera próxima dos atores, o diretor captura poros, cicatrizes e suor. Mais do que corpos explícitos, ele destaca os olhares que Wellington e Ronaldo trocam, em momentos nos quais se estabelece uma relação de intimidade e vulnerabilidade muito maior do que aquela mais genérica, trazida só pela nudez.

"Baby" chega aos cinemas brasileiros depois de muita expectativa e de elogios às atuações de João Pedro Mariano, que vive Wellington, e Ricardo Teodoro, que

faz Ronaldo. O filme fez sua estreia no Festival de Cannes, em maio do ano passado, de onde saiu com o prêmio de estrela em ascensão da Semana da Crítica para o segundo ator. Na Riviera Francesa, as sessões eram disputadas.

Também ganhou troféus em outras mostras internacionais e, em casa, levou dois prêmios no Mix Brasil de Cultura da Diversidade e quatro no Festival do Rio, incluindo a láurea de melhor filme.

A expectativa é que a trajetória impulse a carreira nas salas de cinema, principalmente em meio ao momento de orgulho nacional provocado por "Ainda Estou Aqui". Selton Mello e Walter Salles chegaram a lembrar "Baby" em entrevistas, seguindo a tendência de levantar o moral de outras produções brasileiras ao agradecer pelos mais de 3 milhões de espectadores que já compraram ingressos para o longa protagonizado por Fernanda Torres.

**Com a câmera bem próxima dos atores, o diretor Marcelo Caetano captura seus poros, cicatrizes e muito suor em 'Baby'. Mais do que um enfoque erótico desses corpos, ele destaca os olhares que os personagens trocam na cama. São momentos da trama nos quais se estabelece entre eles uma relação de intimidade e vulnerabilidade muito maior do que aquela mais genérica, trazida só pela simples nudez mostrada em cena**

No exterior, o interesse por "Baby" também é grande. Pelo menos 20 países já compraram o filme para distribuição local, incluindo Alemanha e França, que promovem o lançamento já em março.

Segundo Caetano, o público LGBTQIA+ pode até ser considerado um nicho, mas é grande o suficiente para fazer com que filmes como os dele garantam exibição em diversos países, às vezes pouco importando os detalhes das histórias que têm para contar.

Em seu próximo projeto, o diretor vai adicionar mais um volume ao cinema queer brasileiro, no que será um estudo da "formação da bicha brasileira". Caetano não pode dar detalhes, mas vai retomar a parceria com os produtores de sempre. Também vai abandonar as ruas de São Paulo e retornar a Minas Gerais, onde nasceu, para filmar o longa no próximo ano. "Agora é entregar o 'Baby' e cuidar do novo bebê."



## ilustrada

## OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



## QUEM MANDA NA CASA

Angélica Campos, nova diretora-geral do BBB 25, dá um spoiler da decoração da casa onde os participantes serão confinados a partir de segunda-feira (13) Fabio Rocha/Globo

## SBT negocia com Warner a compra de 'Beleza Fatal'

O SBT negocia com a Warner Bros. Discovery a compra dos direitos de "Beleza Fatal". Trata-se da primeira novela do streaming Max, que estreia no dia 27 de janeiro. Segundo a coluna apurou, as conversas acontecem desde o fim do ano passado. A ideia é exibir a trama no horário nobre após o lançamento na Max. O SBT diz que "não tem nada a confirmar". Já a Warner afirma que não comenta conversas em andamento com parceiros.

**ATÉ QUE A MORTE OS SEPRE** Larissa Manoela, 24, descobriu mais um problema para a sua carreira que teria sido causado pelos seus pais, Silvana Taques e Gilberto Elias, enquanto geriam sua vida artística. A atriz está presa a um contrato vitalício feito em 2012, quando tinha 11 anos. O acordo foi fechado com a Deckdisc, maior gravadora independente do Brasil. Larissa alega que o contrato foi assinado sem que ela tivesse ciência das cláusulas. A artista diz ter se surpreendido ao ler no documento que o vínculo é válido enquanto ela estiver viva e entrou na Justiça contra a empresa.

**VERSÕES** Patrícia Proetti, que defende a atriz na ação, confirma as informações. "Este contrato contém cláusula de caráter vitalício, o que é abusivo, além de ser omissivo quanto à prestação de contas", afirma. A Deckdisc nega que o acordo seja vitalício e diz estar disposta a rescindir o contrato mediante o cumprimento de premissas.

**ELAS QUEREM** Iris Abravanel, viúva de Sílvio Santos (1930-2024), e as filhas do apresentador entraram com uma ação na Justiça contra o estado de São Paulo. Elas pedem para não pagar um imposto obrigatório para alguém que herde bens de mortos. Patrícia, Rebeca, Cintia, Silvia, Daniela e Renata, as herdeiras do empresário, querem ter acesso às contas do pai no exterior. Somadas, elas têm cerca de R\$ 429,9 milhões. A maior parte do valor (90% dele, mais especificamente) está em uma empresa que pertence ao comunicador nas Bahamas, um paraíso fiscal.

**PODE COBRAR!** A Globo começa a divulgar os participantes do Big Brother Brasil 25 nesta quinta-feira (9), a partir dos intervalos da reprise de "Tietê" (1989), protagonizada por Betty Faria. São muitos os rumores sobre possíveis convidados, mas a coluna já pode cravar uma participante famosa: a atriz Vitoria Strada, protagonista de três novelas da Globo entre 2017 e 2020. Ela já está confinada para o programa.

**NOVOS RUMOS** Tiago Leifert, ex-Globo, está de volta à TV aberta. Ele assinou contrato na quarta-feira (8) com o SBT e é o novo narrador esportivo do canal. Leifert estreia no próximo dia 21, em uma transmissão da Uefa Champions League.



Noah Wyle em cena de 'The Pitt', série disponível na Max Divulgação

# 'The Pitt' deixa os fãs dos dramas médicos satisfeitos com a sua visão pós-pandêmica

Seriado da Max que enfrenta disputa judicial acompanha equipe de hospital ao longo de plantão de um pronto-socorro movimentado

## STREAMING

### The Pitt

★★★★★

Criação: Scott Gemmill. Com: Noah Wyle, Katherine LaNasa e Tracy Ife-achor. 16 anos. Disponível na Max e na HBO

Beatriz Izumino

É impossível não comparar "The Pitt", nova série da Max, com "Plantão Médico", seriado que entre os anos de 1994 e 2009 transformou a medicina de emergência em matéria para filmes de ação.

Ambas as séries são ambientadas em prontos-socorros e tratam do dia a dia de médicos e enfermeiros. Mais notável é a presença repetida de Noah Wyle, o doutor Carter de "Plantão Médico", que agora dá vida a Michael "Robby" Robinavitch, chefe do pronto-socorro do Pittsburgh Trauma Medical Hospital, carinhosamente apelidado de "The Pitt" —um trocadilho com poço ou buraco.

A nova série, que estreia nesta quinta-feira com dois episódios, não tenta ser diretamente ligada à antecessora, apesar da presença de Wyle —aqui também produtor executivo— e dos créditos de John Wells, produtor executivo de ambas, e R. Scott Gemmill, o criador de "The Pitt" e também roteirista de "Plantão Médico".

A conexão é até objeto de uma ação na Justiça por parte da viúva de Michael Crichton, criador de "Plantão Médico", que pede créditos na nova série; a defesa da Warner e dos três produtores nega qualquer relação entre os dois seriados além do gênero.

A temporada inteira se passa ao longo de um único plantão do doutor Robby, com cada um dos 15 episódios retratando uma hora do dia, à la "24 Horas". É uma data especial —marca os cinco anos da morte do mentor de Robby por Covid-19, naquele mesmo hospital.

Os reflexos da pandemia aparecem às vezes de formas sutis —médicos e enfermeiros frequentemente higienizam as mãos com álcool em gel, por exemplo— e às vezes mais descaradas, em discursos sobre a escassez de profissionais de enfermagem, ou numa discussão na sala de espera sobre máscaras e vacinas, mas curiosamente nenhum dos pacientes atendidos nos dez episódios já disponibilizados à imprensa recebe o diagnóstico de Covid.

O vírus é só um fantasma, assombrando Robby em flashbacks dos dias mais caóticos da crise sanitária global. São outros os pro-

blemas atuais que afligem os pacientes do Pitt —overdoses por fentanil e MDMA, acidentes com patinetes elétricas, riscos inesperados de ser influencer de beleza.

Como a história é restrita no tempo, muitos dos doentes perduram de episódio para episódio, num equilíbrio de grande peso emocional —são histórias trágicas de pessoas em situações delicadas— e pouca profundidade —só se conhece o paciente e familiares em seus piores momentos, e não há tempo para vínculos.

Em "Plantão Médico", a solução desse problema era velocidade —pacientes na maioria das vezes não duravam nem sequer de um ato para o outro do episódio. Mas "The Pitt" consegue, sim, afetar o espectador com seus doentes. O desfecho, no oitavo capítulo, de um drama que se inicia na estreia, é tocante. Outro, contado durante a mesma hora, atravessa como um furacão uma família, que some no episódio seguinte.

Os atendimentos de traumas urgentes lembram bem os de "Plantão Médico" —a câmera flutua ao redor da maca, viajando de sala em sala com Robby, enquanto médicos e enfermeiros recitam jargões médicos a toda velocidade, sem explicações para leigos.

Tudo também é mais explícito. Livre das amarras da televisão aberta, a série se deleita em mostrar ferimentos graves e procedimentos sangrentos —e crocantes— em detalhes. A equipe do hospital traz uma combinação já batida de jovens médicos com altas doses de autoconfiança e profissionais experientes que têm a função de os pôr na linha.

Ali se destacam Isa Briones como Trinity Santos, uma residente de primeiro ano ambiciosa e carreiraista, Taylor Dearden —filha-xerox de Bryan Cranston— como Mel King, candidata a coração da equipe, e a veterana Katherine LaNasa como a enfermeira-chefe Dana Evans, que comanda o lugar com a mão firme de quem já passou por tudo e mais um pouco.

"The Pitt" não é "Plantão Médico". É mais moderna, com um elenco e um olhar mais diverso, minutos de silêncio para pacientes perdidos, chefes que punem abuso moral em vez de o promover, e o trauma de uma pandemia que a antecessora mal poderia imaginar, tão impossível quanto uma mesma pessoa sofrer dois acidentes de helicóptero num mesmo lugar. Fãs de dramas médicos ficarão satisfeitos.



# Espião chileno idoso inspira personagem de Ted Danson em nova série da Netflix

'Um Espião Infiltrado' parte da história real de Sergio Chamy, que é explorada por Maite Alberdi em documentário indicado ao Oscar

Fernanda Ezabella

LOS ANGELES Sergio Chamy, um aposentado chileno de 90 anos, teve sua vida virada do avesso ao protagonizar um documentário indicado ao Oscar, "Agente Duplo", de 2020, no Globoplay, da diretora Maite Alberdi. Foi à premiação em Los Angeles, passou a estrear comerciais de TV e a colecionar fãs no Instagram.

Agora, Chamy ganhou outro impulso hollywoodiano. Sua história virou um seriado de ficção da Netflix, "Um Espião Infiltrado", estrelado por Ted Danson.

O personagem de Danson, assim como aconteceu com Chamy, é contratado para ir morar numa casa de repouso e ajudar a resolver um crime. O chileno passou três meses numa instituição chamada San Francisco, em El Monte, no Chile, enquanto Danson habita uma casa de repouso em San Francisco, nos Estados Unidos.

"Um Espião Infiltrado", que valeu a Danson sua 14ª indicação ao Globo de Ouro realizado nesta semana, é de Michael Schur, executivo que tem o dedo em muitas séries populares dos últimos anos. Ele foi roteirista e produtor executivo de "Hacks", "The Office" e "Brooklyn Nine-Nine" e showrunner de "Parks and Recreation" e "The Good Place", esta última também estrelada por Danson.

O documentário chileno foi apresentado a Schur por um colega, e ele se apaixonou. "Existe a noção óbvia de que um homem de 80 e poucos anos virando um espião é algo engraçado", disse Schur, em Los Angeles. "Mas o documentário também explora conexões humanas, envelhecimento, tristeza, alegrias e o senso de comunidade. São temas bons demais para um seriado."

Danson, que oscila com maestria entre a comédia e o drama, disse que ficou tocado pelo charme e inocência de Chamy, além de gostar da ideia de embarcar num trabalho adequado para os seus 76 anos. "Como ator, queria explorar o que significa ser completamente humano nessa idade, e ser engraçado nessa idade, porque isso muda", disse Danson.

Na série, ele faz um professor de engenharia aposentado e recém-viúvo que, instigado pela filha, decide fazer algo novo. Ele responde a um anúncio no jornal, se infiltra na casa de repouso e se envolve com a comunidade para desvendar o roubo de um colar valioso. O espectador

entra num mundo da terceira idade pouco visto nas telas.

Mas, enquanto o documentário apresenta moradores mais debilitados, a série traz personagens mais ativos — e que adoram o happy hour das três da tarde. "Imagino que a vantagem de ir dormir às 20h é que podemos começar a beber às 15h", diz o personagem de Danson, deslumbrado.

A série expande o universo do documentário. A filha do espião, vivida por Mary Elizabeth Ellis, tem uma família com três filhos adolescentes e sofre para conseguir se aproximar do pai. A investigadora que o contrata é interpretada por Lilah Richcreek Estrada, e muitos moradores ganham suas histórias paralelas, assim como a gerente da casa, interpretada por Stephanie Beatriz.

No documentário feito por Alberdi, que representou o Chile na categoria filme internacional do Oscar, Chamy é contratado para investigar se uma das moradoras está sofrendo abusos.

"Agente Duplo" tem uma estrutura incomum para documentários, misturando film noir de espionagem com comédia, o que ajuda a digerir as mensagens dolorosas sobre a solidão na velhice.

Alberdi foi consultada durante o processo de adaptação. "Desde o primeiro encontro, eles foram muito compreensivos com o sentido do filme de uma forma muito profunda", disse ela, à Variety. "O objetivo deles era ser respeitosos e trabalhar no mesmo tom, com os mesmos temas do nosso filme."

A produtora do documentário, Marcela Santibañez, contou à mesma revista americana que Chamy aprovou a escolha de Danson. "Ele disse 'é uma cópia muito boa'."

Alberdi emplacou outra indicação ao Oscar com "A Memória Infinita", de 2023, sobre a vida de um casal no Chile em que o marido vive com a doença de Alzheimer.

Neste ano, ela tenta o Oscar mais uma vez. "No Lugar da Outra", que estreia em outubro na Netflix, foi escolhida para representar o Chile. O filme é ficção, mas baseado num crime real que chocou o país nos anos 1950, após uma escritora matar seu amante a tiros. A história segue uma funcionária do tribunal que investiga o caso e passa a questionar sua própria vida e seu casamento.

**Um Espião Infiltrado**

PRODUÇÃO EUA, 2024. CRIAÇÃO

Michael Schur. ONDE Netflix. COM

Ted Danson, Eugene Cordero, Lori Tan

Chinn. CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 14 anos



Galvão Bertazzi

## Fernanda Torres, paixão nacional

Mario Frias critica a atriz e celebra a novelinha 'Mutantes'

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Segunda-feira, só se falava nisso. Assim como na terça e na quarta. Até a conclusão desta coluna, só se falava no Globo de Ouro de melhor atriz para Fernanda Torres. A previsão é que continuem a falar até fevereiro, quando trocarão o tema para as indicações do filme "Ainda Estou Aqui" ao Oscar, algo que será discutido até meados do mês de julho.

A repercussão nas redes ultrapassou todos os outros assuntos, inclusive o da exposição do aborto de uma influenciadora. Só por isso, a atriz já fez mais pela cultura do que Regina Duarte durante a sua gestão na Secretaria da Cultura.

Segundo pesquisa da Quaest, até a última terça, o prêmio à protagonista de "Ainda Estou Aqui" gerou 2,5 milhões de menções e 45 milhões de interações.

Do total, 72% celebram o prêmio como conquista nacional. Do restante, 10% pedem que a atriz seja escalada para todas as próximas produções brasileiras. Quinze por cento exigem que ela seja a nova vilã das sequências de "Vingadores". Trinta e cinco por cento querem ser adotados pela família dela. Dos 2% que criticaram, 10% acusaram o filme de mamar as tetas da "Lei Rualei". Três por cento criticaram o filme por ser dirigido por um filho de banqueiro, mas silenciaram sobre os ricos que só produzem filmes para vender jogo do tigrinho. Desses, 100% não sabiam que a produção não foi financiada pelo governo brasileiro.

Já o bolsonarista Mario Frias postou nas redes que o longa não representa o Brasil, enquanto celebra sua cinebiografia imbatível, com obras como a novelinha "Mutantes". A crítica feita por ele teve um percentual de 0% de curtidas.

A repercussão do prêmio foi percebida em todo o território brasileiro. Logo na madrugada, já era possível ouvir os gritos de vitória pelos bairros da zona oeste paulistana. O famoso Restaurante do Chalista, de "Tapas e Beijos", foi reaberto para a comemoração.

No dia seguinte, milhares de pessoas chegaram atrasadas ao trabalho, devido à ressaca das comemorações. Porém, elas não foram punidas pelos chefes, que estavam com indisposição pós-bebedeira.

Na mesma manhã, vizinhos que discutiam constantemente finalmente fizeram as pazes. Corintianos e palmeirenses, eternos rivais, se abraçaram. Moradores de Balneário e Rio de Janeiro, que passaram o Ano-Novo discutindo qual é o melhor destino, chegaram a um acordo: a melhor praia é Torres, no Rio Grande do Sul, que passará a se chamar Fernanda Torres em homenagem à vitória da atriz.

DOM. Ricardo Araújo Pereira. SEG. Bia Brauna. QUI. Flávia Boggio. SEX. Renato Terra. SÁB. José Simão



Ted Danson em cena da série 'Um Espião Infiltrado' Divulgação



ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU texto.art.br/fsp

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   | C |   |   | E |   |   | O |
|   |   |   |   |   | S |   | A |
| O | S |   |   |   |   | F |   |
|   |   | I |   | M |   |   | F |
|   |   | D |   | O |   | A | I |
|   | M | E | I |   |   |   | C |
|   |   |   |   |   |   |   |   |
| I |   |   |   |   | E |   |   |
|   | E |   | F |   | I |   |   |

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido um fato histórico ocorrido em 1822.

SOLUÇÃO

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O | S | D | I | V | F | C | E | W |
| F | C | W | E | O | S | O | I | A |
| A | E | I | O | C | W | S | I | F |
| C | O | D | I | S | I | E | W | V |
| W | I | V | C | O | E | O | S | F |
| S | E | V | C | O | E | O | S | F |
| E | W | I | D | W | A | I | C | O |
| E | W | I | D | W | A | I | C | O |
| A | D | I | O | F | I | W | E | I |
| I | O | S | O | I | D | E | W | S |

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Reduzir 2. Protege consumidores / (Fis.) Abreviatura inglesa de Frequência Intermediária 3. (Matem.) Reta orientada / Volume de obra literária 4. Símbolo de sudoeste / Ter de pagar 5. Andreas Kissner, roqueiro, ex-"Sepultura" / (Fig.) Pessoa que usa o trabalho alheio fraudulentamente 6. Rechaçar 7. Glândula que influencia o crescimento, o metabolismo, a atividade nervosa etc. 8. (Pop.) Esposa 9. Apelido, alcunha / Clube de Regatas Flamengo 10. (Pop.) Porcaria, coisa ruim ou malfeita / Marca de PCs 11. Interjeição para incentivar o animal em algum esforço físico / Farra 12. A região de Recife / A raça humana 13. (Quim.) Tubo de vidro que se adapta aos condensadores e balões de destilação / George Harrison (1943-2001), guitarrista.

VERTICAIS

1. (de) Não obstante / Espaço vazio, real ou imaginário 2. (Ingl.) Peito bovino, como corte de carne / Material usado para escrever, imprimir, embulhar etc. 3. A cor que resulta da combinação do vermelho e do azul / Um alimento muito consumido em cinemas 4. Reflexão das ondas sonoras / Doce feito com a Pyrus communis / Hemisfério Norte 5. Forma carinhosa do neto chamar o pai da mãe / Preferido na estima e no afeto / Névoa londrina 6. A parte de dentro / Ação de amansar (potro ou cavalo) 7. (Med.) Hérnia de uma glândula exclusiva da mulher 8. A taça Jules, do tricampeonato brasileiro de futebol em 1970 / (Pal. ingl.) Indivíduo preferido, amado 9. Buraco, cavidade / Clarão momentâneo de câmera fotográfica.

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 12 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 13 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

8. Rimet, Darling, 9. Forame, Flash.  
Eco, Perada, HN, 5. Vó, Dileto, Fog, 6. Interior, Dama, 7. Ovariocele, 8. Rimet, Darling, 9. Forame, Flash.  
VERTICAIS: 1. Apeser, Lacuna, 2. Brisket, Papel, 3. Roxo, Pipoca, 4. CRF, 10. Caca, Dell, 11. Upa, Folia, 12. NE, Homens, 13. Alonga, GH.  
Dever, 5. AK, Pirata, 6. Repelir, 7. Tireoide, 8. Patroa, 9. Apodo, 10. Caca, Dell, 11. Upa, Folia, 12. NE, Homens, 13. Alonga, GH.



# turismo

## Cidade aberta

No ano do Jubileu, Roma se prepara para receber um número ainda maior de turistas e sedia uma programação que está transformando a capital italiana



Público se reúne na praça de São Pedro, no Vaticano, à espera de missa conduzida pelo papa Guglielmo Mangiapane/Reuters

Michele Oliveira

**ROMA E MILÃO** Há meses Roma vem se preparando para 2025. Cidade mais visitada da Itália, a capital passa por uma série de obras de melhorias urbanas e restaurações de monumentos para receber o Jubileu da Igreja Católica, evento que ocorre há mais de sete séculos, a cada 25 anos. Entre peregrinos e turistas, o Vaticano espera receber 32 milhões de pessoas, cerca de 7 milhões a

mais do que recebeu em 2000.

Não só o papa mudou desde o Jubileu anterior, convocado por João Paulo 2º. Em 25 anos, o turismo sofreu transformações que permitem estimar um público maior, como a massificação das plataformas digitais de aluguel breve, do tipo Airbnb. Está mais fácil viajar, e o evento tem forte apelo entre católicos. Alguns vaticanistas veem o Jubileu como um "gran finale" do pontificado de Francisco, que acabou

de completar 88 anos.

Ele já promoveu a abertura oficial do evento, na véspera do Natal, abrindo uma das portas da basílica de São Pedro, no Vaticano, que esteve fechada com concreto.

Nos dias seguintes, portas santas, como são chamadas, foram reabertas nas outras três basílicas mais importantes de Roma —São João de Latrão, Santa Maria Maior e São Paulo Fora dos Muros. Gesto inédito, Francisco elevou à condição de porta santa

**No ano do Jubileu, os católicos podem obter a 'indulgência plenária' se realizarem algumas práticas. Simbolicamente, quem atravessa uma porta santa está apto a ser perdoado**

uma entrada da capela da penitenciaría de Rebibbia, no dia 26.

No ano do Jubileu, diz a tradição, os católicos podem obter a "indulgência plenária", com a remissão de seus pecados, se eles realizarem algumas práticas, como se confessar, peregrinar, visitar um lugar sagrado ou se envolver em atos de caridade.

Simbolicamente, aquele que atravessa uma porta santa está apto a ser perdoado.

*Continua na pág. B10*



turismo



Interior da Basílica de São Pedro, no Vaticano, que passou por reforma para o ano do Jubileu Filippo Manteforte/APP



Os principais eventos em Roma e no Vaticano

21 a 23.fev Jubileu dos diáconos

8 a 9.mar Jubileu do voluntariado

5 a 6.abr Jubileu dos enfermos e da saúde

25 a 27.abr Jubileu dos adolescentes e canonização do primeiro santo milenial, Carlo Acutis

28 a 29.abr Jubileu das pessoas com deficiência

1º a 4.mai Jubileu dos trabalhadores

4 a 5.mai Jubileu dos empresários

30.mai a 1.jun Jubileu das famílias, crianças, avós e idosos

14 a 15.jun Jubileu do esporte

20 a 22.jun Jubileu dos governantes

23 a 27.jun Jubileu de seminaristas, padres e bispos

28 a 29.jul Jubileu dos influencers católicos

28.jul a 3.ago Jubileu dos jovens e canonização do estudante Pier Giorgio Frassati

6.set Peregrinação de grupos de acolhimento de cristãos LGBTQIA+

7.set Canonizações

15.set Jubileu da consolação

4 a 5.out Jubileu dos imigrantes

31.out a 2.nov Jubileu da educação

16.nov Jubileu dos pobres

14.dez Jubileu dos detentos

ORGANIZE-SE

**Cartão do Peregrino** É um cartão digital grátis e nominal para participar dos eventos e para organizar a peregrinação à porta santa da Basílica de São Pedro. Promete descontos em restaurantes e hospedagem: [register.iubilaeum2025.va](https://register.iubilaeum2025.va)

**Ponto de informações** Via della Conciliazione, 7, Roma; de ter. a dom., das 10h às 17h

Cidade aberta

Continuação da pág. B9

"O Jubileu é o evento mais importante do catolicismo sem dúvida nenhuma", diz Mirticeli Medeiros, historiadora e vaticanista brasileira que mora em Roma.

O acontecimento de inspiração judaica teve início em 1300 com o papa Bonifácio 8º, diante de um clamor popular. "Na Ida de Média, as pessoas viviam uma espiritualidade muito voltada ao sacrifício, à expiação dos pecados. O homem medieval pensava muito no fim do mundo, e o Jubileu surge nesse contexto. Foi para que as pessoas se preparassem para o fim", conta Medeiros.

Embora as indulgências possam ser recebidas sem precisar sair da própria cidade — em São Paulo, a arquidiocese indicou 12 igrejas para peregrinação —, a ida a Roma num ano jubilar é entendida como a participação em um momento histórico.

Até janeiro de 2026, quando as portas santas serão fechadas por mais 25 anos, o Vaticano preparou uma intensa programação. Há dias para receber peregrinos de diferentes categorias, como traba-

lhadores, empresários, doentes, avós e crianças, imigrantes, católicos LGBTQIA+ e influencers.

Dois dos momentos mais esperados — e com grande potencial de lotar a cidade — são aqueles que reunirão adolescentes, em abril, e jovens, entre julho e agosto. Durante ambos, dois jovens serão canonizados e passarão a ser considerados santos: Carlo Acutis (1991-2006) e Pier Giorgio Frassati (1901-1925).

Outro marco pode ser o Jubileu dos Governantes, em junho, com chefes de Estado e de governo. "O Jubileu é um momento no qual o papa promove iniciativas nunca antes vistas. Em 2000, João Paulo 2º pediu perdão pelos pecados cometidos pela Igreja. Há a expectativa de que Francisco faça algo assim. Estamos em um contexto de guerra, certamente ele vai se voltar a isso", diz Medeiros.

Por tudo isso, Roma virou, no último ano, uma cidade em reconstrução. Foram mais de mil canteiros de obras, sendo uma centena deles de grande dimensão. Da Fontana di Trevi a trechos inteiramente requalificados, a ca-

pital foi coberta com tapumes e cercas, e nem todos foram removidos a tempo do início do Jubileu.

"A cidade se transformou. Aos poucos, Roma está se redescobrimdo, e ainda tem muito para ser visto", conta Edna Costa, guia turística na capital. Lugares centrais, no entanto, como a praça Veneza, continuam em obras, devido à ampliação do metrô, prevista para ser entregue em 2026.

Entre as novidades, destaque para a nova praça Pia, que conecta o castelo de Sant'angelo ao Vaticano, inteiramente refeita para priorizar os pedestres. Também a praça Navona, onde fica a Embaixada do Brasil, foi renovada, com o restauro da fonte dos Quatro Fiumi, realizada por Gian Lorenzo Bernini, no século 17.

Ao turista que pretende visitar a cidade, uma dose de paciência é recomendada, já que os canteiros afetam o trânsito, a circulação de meios de transporte e táxis. Sem falar nas aglomerações nos pontos mais famosos, como o Vaticano e o Coliseu.

Mas, como lembra Costa, Roma não é só isso. Algumas das atra-

ções que ela costuma indicar estão nas redondezas da capital, uma chance de escapar de multidões. Entre elas, o parque arqueológico de Ostia Antica e as vilas Adriana e D'Est, em Tivoli. Ficam a cerca de uma hora de trem da estação central de Roma Termini.

Dentro da cidade, vale escapar para as termas de Caracalla, um bem conservado complexo termal construído no século 3. Para os peregrinos do Jubileu, uma parada quase obrigatória são as catacumbas cristãs, no entorno da via Appia Antica. Para as crianças, uma dica é o Museu Etrusco de Villa Giulia. "Tem ótimas descobertas, como objetos inventados há mais de 3.000 anos", diz Costa.

Aos comprometidos com a peregrinação, um dos roteiros mais tradicionais, do século 16, é o que passa pelas sete igrejas mais importantes de Roma, incluindo as quatro basílicas papais, com cerca de 25 km. Para Medeiros, além da São Pedro, outra igreja merece atenção: "A Santa Maria Maior carrega grande simbologia neste Jubileu porque o papa Francisco escolheu ser enterrado lá".





Peregrino do Jubileu atravessa a porta santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano Yara Nardi/Reuters

Peregrinação em Roma

O caminho das Sete Igrejas, do século 16, inclui as quatro basílicas papais e tem 25 km

1. Basílica papal de São Pedro (Vaticano)

O local, onde se encontra o túmulo de são Pedro, atrai peregrinos desde a Idade Média, quando a construção ainda era outra. Hoje, entre obras de Michelangelo e Bernini, estão enterrados ali quase 100 papas, incluindo João Paulo 2 e Bento 16

2. Basílica papal de Santa Maria Maior (praça de Santa Maria Maior, Roma)

Erguido a partir do século 4, é o mais antigo santuário mariano do Ocidente. Abriga os restos mortais de são Matias e são Jerônimo e o túmulo de sete papas. A pedido, Francisco será sepultado aqui, onde costuma ir antes e depois de suas viagens

3. Basílica de São Lorenzo Fora dos Muros (piazzale del Verano, 3, Roma)

Conserva as relíquias de são Lorenzo e o túmulo do papa Pio 9. Fusão de duas estruturas erguidas nos séculos 6 e 13, foi inteiramente destruída durante a Segunda Guerra, tendo sido reconstruída depois



4. Basílica de Santa Cruz em Jerusalém (praça da Santa Cruz em Jerusalém, Roma)

Mãe do imperador Constantino, santa Helena transformou uma residência imperial em capela para conservar relíquias como supostos fragmentos da cruz de Cristo, encontrados por ela na Terra Santa no século 4

5. Basílica papal de São João de Latrão (praça de São João de Latrão, Roma)

Catedral de Roma, foi consagrada no ano 324 e dedicada ao Santíssimo Salvador e aos santos João Batista e João Evangelista. Foi sede principal do papado até o século 14, quando o poder foi transferido para o Vaticano

6. Basílica papal de São Paulo Fora dos Muros (piazzale São Paulo, Roma)

Há séculos como destino de peregrinos, é a segunda maior igreja de Roma. Foi erguida em 324 no lugar onde estaria enterrado Paulo, cujo túmulo se encontra dentro da atual basílica, inaugurada em 1854

7. Basílica de São Sebastião Fora dos Muros (via Appia Antica, 136, Roma)

Idealizada pelo imperador Constantino no século 4, foi uma homenagem aos apóstolos Pedro e Paulo. Mais tarde, foi dedicada ao soldado martirizado são Sebastião

Despedida e reflexões

Escolher os melhores países do mundo não é uma tarefa fácil

Robson Jesus

Viajante, empreendedor digital especializado em gestão de projetos e recordista mundial por visitar os 196 países do mundo

Hoje escrevo a minha última coluna por aqui. E, com o coração apertado, tenho total certeza de que sentirei muitas saudades de vocês. Ao longo desse tempo pude compartilhar parte das minhas descobertas e experiências, e para esta última mensagem, gostaria de dividir os momentos que mais me marcaram durante a minha volta ao mundo.

✱

**O país mais completo?** Para mim, é o Brasil! Eu não digo isso pelo simples fato de ser brasileiro, mas porque temos, de fato, mais pessoas calorosas, receptivas e de mente aberta por metro quadrado. Nossa diversidade é motivo de celebração, a culinária é incrível (sem contar a vasta variedade de frutas e plantas), os doces são deliciosos, e as paisagens naturais são de tirar o fôlego. O Brasil é um país para se apaixonar, e eu me apaixono todas as vezes que volto para casa.

**Meu país favorito?** Tailândia. Para mim, o país é o paraíso dos sabores e do lazer na Terra. É um lugar que encanta o coração e o paladar de uma forma única.

**Os países mais bonitos?** Suíça e, para surpresa de alguns, o Afeganistão. Pode parecer uma escolha inesperada, mas ambos têm uma beleza crua, impressionante e inesquecível.

**A melhor comida?** Dessa vez, a Itália e Japão levam o prêmio. De massas a gelatos, e de sushis a rãmens, esses países são verdadeiros lugares para se encontrar a felicidade gastronômica.

**O país mais curioso?** Turcomenistão. Sua cultura, sua arquitetura e seu estilo de vida despertam surpresas, o que tornam o lugar um destaque quando o assunto é ser instigante.

**O país mais feliz e espiritual?** Índia. Além de ser um festival de sabores, cores e emoções, é também uma terra que transforma o modo como você vê a vida e enche sua alma de energia vibrante.

**O mundo é um mosaico de culturas, paisagens e experiências, e eu aprendi que ele é infinitamente belo e cheio de oportunidades para crescer, aprender e se conectar às pessoas**

**O país mais moderno?** Os Estados Unidos, e sendo mais específico, a região de Nova York. É um lugar em que parece que o futuro acontece diante dos olhos.

**A melhor natureza e safáris?** Quênia. Suas paisagens e vida selvagem são incomparáveis, oferecendo algumas das experiências de safári mais inspiradoras do mundo.

**A hospitalidade que mais chamou atenção?** A dos iranianos. Ali, o calor e generosidade deixam uma marca em qualquer viajante.

**As melhores praias?** Seychelles e Maldivas. Esses arquipélagos são belos cenários de filmes!

**As ruínas antigas mais fascinantes?** Machu Picchu, no Peru; e Teotihuacán, no México!

**As maravilhas mais impressionantes do mundo?** As pirâmides de Gizé, no Egito; Petra, na Jordânia; e a Grande Muralha, na China. São obras-primas que contam histórias fascinantes da humanidade.

**Meu veredito?** Cada país no mundo tem suas singularidades, então não é fácil escolher o melhor levando em consideração todos os critérios. O mundo é um mosaico de culturas, paisagens e experiências, e eu aprendi que ele é infinitamente belo e cheio de oportunidades para crescer, aprender e se conectar às pessoas e à natureza.

Para encerramento desta coluna, agradeço a participação dos leitores e à Folha pela oportunidade. Desejo a todos um ano novo repleto de alegria, aventura e descobertas; que suas viagens os levem a lugares indescritíveis e que vocês continuem explorando as maravilhas deste nosso planeta tão especial.



Turistas passeiam na Ponte de Sant'angelo, em Roma Andreas Solaro/AFP



## turismo



Vista panorâmica da Ilha do Cardoso, parque estadual no litoral sul de São Paulo Fundação Florestal/Divulgação

# Ilha do Cardoso, sem luz ou internet, é refúgio preservado de mata atlântica

No extremo sul do litoral de São Paulo, parque estadual pouco visitado abriga praias desertas, manguezais, museu, além de um marco da história da colonização do Brasil

★★★  
**SÉRIES FOLHA**  
**ILHAS DO BRASIL**

Murilo Bomfim

**SÃO PAULO** Em seus extremos, o litoral paulista é coroado por duas pérolas. Ao norte, a bem conhecida Ilhabela atrai mais de um milhão de turistas todo ano a suas praias. Já no extremo sul, na divisa com o Paraná, encontra-se um tesouro escondido: a menos badalada Ilha do Cardoso, com só 50 mil visitantes anuais, é um refúgio para quem preza pela calmaria.

A ilha é mais que um convite à desconexão, e não só pelos seus poucos turistas. À exceção de alguns lugares com geradores e placas solares, não há energia elétrica — tampouco há sinal para internet ou para ligações. É claro que algumas pousadas oferecem wifi, mas, uma vez na Ilha do Cardoso, a última coisa que se quer é pegar o celular (a não ser para fotos).

Decretada parque estadual em 1962, a ilha — parte do município de Cananeia — é a primeira área insular protegida em São Paulo. Seus mais de 150 km² abrigam quase mil espécies vegetais da mata atlântica, além de representantes da fauna local, como bugios e suçuaranas. Apenas 5% do território da ilha são habitados, sendo ocupados, principalmente, por comunidades indígenas.

A maior comunidade fica no Núcleo Marujá, local de desembarque na ilha, onde se concentra a maior parte da estrutura.



Comunidade Enseada da Baleia, na Ilha do Cardoso Avener Prado/Folhapress

Por lá, há pousadas, campings, restaurantes e saídas de barco para diversos passeios. O Marujá é ideal para aproveitar o fato de a ilha ser rodeada de água doce e salgada. Imagine o mapa como um algodão doce: a parte sul é comprida e delgada como um palito. De um lado do palito está o mar; do outro, o rio — apenas 400 metros os separam. Dá para relaxar na praia e, depois, pular na água doce para tirar o sal.

A praia Marujá é a mais visitada da ilha, mas, por ser ampla, dificilmente fica cheia. Ela se estende em um retão de mais de 15 km e vai mudando de nome. Mais ao sul, encontram-se as praias da Restinga e enseada da Baleia,

onde o isolamento é quase total. Ao longo da costa, o mar é bravo — mas não impede banhos. A infraestrutura é quase inexistente, então é bom levar o que for consumir.

Um costão separa o Marujá da praia da Laje, já no início da parte norte da ilha. Para chegar, é preciso ir de lancha ou enfrentar uma trilha recomendada para iniciados: a mata é mais fechada, com pedras e há risco de encontrar animais peçonhentos. Como recompensa, cinco quilômetros de uma bela praia deserta. Ao final, outra trilha leva às piscinas da Laje, onde se formam pequenos poços de água bem cristalina. A contratação de guia para algumas atrações é obrigatória.

No topo fica o Núcleo Perequê, outra região habitada da ilha, ainda que um pouco menor. Abriga um museu, onde é possível ver ossadas, animais empalhados, mapas e curiosidades da cultura local. A visita pode ser combinada a um passeio pelo manguezal — a trilha é suspensa: por 650 metros, caminha-se sobre uma passarela, à margem do rio Perequê.

Logo ao lado está a praia do Pereirinha, frequentada por quem se hospeda na ilha ou faz bate-volta a partir de Cananeia. A chegada pelo mar oferece um espetáculo à parte: as águas são morada de tartarugas, arraías e golfinhos, que podem ser vistos da embarcação, nadando perto da orla. A praia tem boa estrutura de bar e restaurantes, além de aluguel de caiaque e stand up paddle.

Não muito longe dali, a ilha guarda um marco do Tratado de Tordesilhas — o acordo que dividiu as terras do então Novo Mundo entre as coroas de Portugal e Castela, no século 15. Após o acordo, uma expedição portuguesa teria ido a Cananeia instalar o marco sobre esse ponto da linha imaginária criada pelo tratado. O que se encontra na ilha é uma réplica do marco — quem abriga o original é o Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro.

Para chegar à ilha deve-se, primeiro, ir a Cananeia. O acesso se dá por Curitiba ou por São Paulo, ambas a cerca de 250 km, pela BR-116. Uma vez em Cananeia, escolhem-se uma embarcação e um ponto de desembarque (Perequê é mais próximo da ilha; Marujá, o mais procurado, é mais distante).

As travessias podem ser feitas de escuna, mais baratas, mas lentas. A chegada a Marujá, por exemplo, pode levar três horas. A viagem pode ser abreviada com embarcações do tipo voadeira, mais caras, mas que chegam ao Marujá em menos de uma hora. Não se preocupe, no entanto, com o tempo: o caminho é deslumbrante e já faz parte do passeio.

